



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS



JOCASTA DINIZ LOPES LIMA

DA TEORIA À PRÁTICA: O ENSINO DE HISTÓRIA EM SANTA HELENA POR
MEIO DO CINEMA

CAJAZEIRAS - PB

2014

JOCASTA DINIZ LOPES LIMA

DA TEORIA À PRÁTICA: O ENSINO DE HISTÓRIA EM SANTA HELENA POR
MEIO DO CINEMA

Monografia apresentada à disciplina
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do
Curso de Graduação em História, da
Unidade Acadêmica de Ciências Sociais do
Centro de Formação de Professores da
Universidade Federal de Campina Grande
como requisito para obtenção de nota.

Orientador: Isamarç Gonçalves Lôbo

CAJAZEIRAS – PB

2014



Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação - (CIP)
Denize Santos Saraiva Lourenço - Bibliotecária CRB/15-1096
Cajazeiras - Paraíba

L732d Lima, Jocasta Diniz Lopes
Da Teoria a prática: O Ensino de História em Santa Helena por meio do Cinema. / Jocasta Diniz Lopes
Lima. Cajazeiras, 2014.
276f. il.
Bibliografia.

Orientador: Isamarc Gonçalves Lôbo.
Monografia (Graduação) - UFPG/CFP

1. História – Estudo e Ensino. 2. Ensino de História.
3. Filmes – Prática de Ensino. 4. Santa Helena – Ensino de História. I. Lobo, Isamarc Gonçalves. II. Título.

UFPG/CFP/BS

CDU – 94:37

JOCASTA DINIZ LOPES LIMA

DA TEORIA À PRÁTICA: O ENSINO DE HISTÓRIA EM SANTA HELENA POR
MEIO DO CINEMA

Esta monografia foi julgada adequada à obtenção do título de Licenciado em História e aprovada em sua forma final pelo Curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores.

Cajazeiras-PB, _____ de Abril de 2014.

Prof. Ms. Isamarc Gonçalves Lôbo – Orientador
Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a. Ms. Viviane Gomes de Ceballos
Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a. Ms. Rosemere Olimpio de Santana
Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Ms. Francisco Firmino Sales Neto
Universidade Federal de Campina Grande

(suplente)

*À João Levi Lopes Lima, meu filho querido e amado.
A todos aqueles a quem eu poço chamar de Família.*

AGRADECIMENTOS

É com muito carinho e gratidão que escrevo estas linhas para as pessoas que contribuíram de modo direto ou indireto para a finalização deste trabalho monográfico. Ao final desta grande etapa tenho que agradecer primeiramente a Deus que me concedeu tudo o que foi necessário para alcançar aquilo que me foi designado, quando achava que não tinha mais força e coragem e pensava em fraquejar encontrei na força divina e no poder da fé coragem e determinação.

Agradeço a meu filho João Levi, que tanto me alegrou com seu jeito ingênuo e amável, motivou-me nos momentos de cansaço com beijos molhados de amor. Foi nos “soninhos” da tarde do ainda pequenino (1 ano e 8 meses), que encontrei a força e a coragem necessária para a escrita deste trabalho. Obrigado meu filho! Por existir, Por me fazer feliz, por me fazer conhecer o mais forte amor que já existiu: o de mãe.

A meus pais Francisco Lopes de Souza e Luzimar Alves Diniz Lopes, que sempre me apoiaram e me motivaram à estudar. Obrigada “mãe” pelas vezes que deixei João Levi aos seus cuidados para estudar. Obrigada pelas vezes que me ajudou, me orientou e é claro cuidou de mim.

À João Cleber meu esposo, que me ajudou de todas as formas possíveis, além do carinho, compreensão e paciência, dedicando parte do pouco tempo que tem para ler comigo os textos da pesquisa. Também Agradeço pelas críticas “construtivas” que servem como aprendizado. Obrigado por fazer parte da minha vida.

Agradeço a meu orientador Isamar Gonçalves Lôbo, pela atenção prestada nos momentos de orientação, pelas leituras e sugestões que me apresentou, pela paciência e os cuidados com que leu meus textos e pelas orientações, pela prontidão em responder as minhas solicitações via e-mail, telefone, Skype.

À todos os professores que fizeram parte da minha vida acadêmica e contribuíram para o aprofundamento dos assuntos Históricos. Professor Doutor Dionísio Neto, Professor Rozenval Estrela, Professor Mestre Francisco Firmino Sales Neto, Professor Mestre Francinaldo Bandeira, Professor Mestre Isamar Lôbo, Professor Doutor Osmar Luis Filho, Professor Doutor Rodrigo Ceballos, Professora Mestre Rosemere Olímpio, Professor Mestre Rubismar Galvão, Professora Mestre

Viviane Ceballos, Professora Doutora Silvana Vieira, Professor Mestre Paccelli Gurgel (In memorian). Aos funcionários da coordenação, Joana Sousa e Marta pela atenção dada para resolver os problemas burocráticos do curso.

Agradeço também aos diretores, professores, alunos e funcionários da Escola Municipal Padre José de Anchieta por disponibilizar os materiais que foram essenciais para minha pesquisa.

À minhas amigas irmãs: Andréia Luiz, Buanna Laura, Catarina Dias, Gaby Sena, Francly Pereira. Pessoas que hoje sei que posso chamar de “Amigas”, obrigada pelo apoio, ajuda e compreensão. Não posso esquecer também dos meus colegas de graduação: Francisca Edna, Paloma Alves, Joana Raquel, Erivaneide Alves, Sabrina, Francisco Benedito, Evandy e outros que deixei de citar, mas, contribuíram e estiveram comigo durante toda a minha vida acadêmica.

RESUMO

Este trabalho tem por meta analisar através de dados estatísticos a educação no município de Santa Helena nos anos 2004 a 2008, a nossa intenção é discutir como os professores de história do município de Santa Helena-PB, se apropriam do filme em sala de aula. Estudar algumas ideias e encaminhamentos dos principais teóricos da arte cinematográfica e apresentar também, as discussões docentes do processo ensino aprendizagem em relação às produções filmicas. A discussão é válida para os professores de História interessados em utilizar este recurso como um subsídio pedagógico e cultural abrangente. A presente pesquisa pretende ainda proporcionar aos professores e alunos uma visão mais ampla sobre a reconstrução da realidade no universo escolar.

PALAVRAS CHAVES: Ensino, História, Filmes.

LISTA DE IMAGENS

| | |
|---|----|
| Imagem 01 – Vista aérea da cidade de Santa Helena em 1970..... | 22 |
| Imagem 02 – Vista aérea da cidade de Santa Helena 2014..... | 25 |
| Imagem 03 – Foto: Entrada da Escola Padre José de Anchieta | 34 |
| Imagem 04 – Foto: Entrega do lanche no intervalo | 52 |
| Imagem 05 – Foto: Cantina da escola | 56 |
| Imagem 06 – Foto: Sala de Informática..... | 59 |
| Imagem 07 – Foto: Aula de Violão..... | 60 |
| Imagem 08 – Foto: Aula de Violão..... | 61 |
| Imagem 09 – Foto: Coleta seletiva..... | 22 |
| Imagem 10 – Foto: Normas da Escola | 25 |
| Imagem 11 – Foto: Placas de Formatura 9º Ano..... | 34 |
| Imagem 12– Foto: Placas de Formatura 9º Ano..... | 52 |
| Imagem 13– Foto: Rampa de acesso a cadeirantes..... | 56 |
| Imagem 14 – Foto: Banheiro da escola..... | 59 |
| Imagem 15 – Foto: Banheiro da escola..... | 60 |
| Imagem 16 – Foto tirada do googleearth vista de cima da escola..... | 61 |
| Imagem 17 – Foto: Biblioteca da escola..... | 22 |
| Imagem 18 – Foto: Biblioteca da escola | 25 |
| Imagem 19 – Foto: Iluminação da escola..... | 34 |
| Imagem 20 – Foto: Quadro do professor | 52 |
| Imagem 21 – Foto: Carteiras dos alunos..... | 56 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| Imagem 22 – Gráfico de Matrículas alunos 2005 | 59 |
| Imagem 23 – Gráfico de Matrículas alunos 2006 | 60 |
| Imagem 24 – Gráfico: Sexo | 61 |
| Imagem 25 – Gráfico: Com quem moram | 22 |
| Imagem 26 – Gráfico: Residência..... | 25 |
| Imagem 27 – Gráfico: Principais dificuldades dos alunos quanto à aprendizagem..... | 34 |
| Imagem 28 – Gráfico: Programa de televisão favorito | 52 |
| Imagem 29 – Gráfico: Filme preferido | 56 |
| Imagem 30 – Gráfico: Qualidades da escola..... | 59 |
| Imagem 31 – Gráfico: Defeitos da escola | 60 |
| Imagem 32 – Gráfico: O que os alunos gostam de estudar em História? | 61 |
| Imagem 33 – Gráfico: O que os alunos não gostam de estudar em História?..... | 22 |
| Imagem 34 – Gráfico: Como deveria ser as aulas de História? | 25 |
| Imagem 35 – Gráfico: O professor usa filmes em sala? | 34 |
| Imagem 36 – Gráfico: Você gosta dos filmes assistidos em sala?..... | 52 |
| Imagem 37 – Gráfico: O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?..... | 56 |
| Imagem 38 – Gráfico: O filme é debatido depois da exibição? | 59 |
| Imagem 39 – Gráfico: Antes do filme é indicado um problema para debate?..... | 60 |
| Imagem 40 – Gráfico: Recurso utilizado em sala | 61 |
| Imagem 41 – Gráfico: Local de apresentação dos filmes | 22 |
| Imagem 42 – Gráfico: Agendamento dos equipamentos | 25 |
| Imagem 43 – Gráfico: Acesso aos equipamentos | 34 |
| Imagem 44 – Gráfico: Com que frequência os alunos vêm filmes em sala de aula?..... | 52 |
| Imagem 45 – Gráfico: Filmes de longa duração | 56 |

Sumário

| | |
|--|-----------|
| INTRODUÇÃO | 11 |
| CAPITULO 1..... | 15 |
| A EDUCAÇÃO EM SANTA HELENA..... | 15 |
| 1.1 Santa Helena, Uma História | 15 |
| 1.2 ESCOLA PADRE JOSÉ DE ANCHIETA, CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS | 18 |
| 1.3- A EDUCAÇÃO EM SANTA HELENA: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS | 26 |
| CAPITULO II..... | 32 |
| HISTÓRIA EM CENA: O CINEMA COMO FONTE PARA OS | |
| HISTORIADORES | 32 |
| 2.1 O SURGIMENTO DO CINEMA COMO TÉCNICA E ARTE | 32 |
| 2.2 TEORIAS FORMATIVAS | 35 |
| 2.3 TEORIAS REALISTAS..... | 44 |
| CAPÍTULO III..... | 55 |
| O FILME COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE HISTÓRIA EM | |
| SANTA HELENA | 55 |
| 3.1 A INSERÇÃO DO FILME COMO MATERIAL DIDÁTICO EM SALA DE AULA: VISÃO DO ALUNO | |
| | 58 |
| 3.2 A INSERÇÃO DO FILME COMO MATERIAL DIDÁTICO EM SALA DE AULA: VISÃO DO | |
| PROFESSOR..... | 71 |
| 3.3 METODOLOGIA APLICADA NA OPINIÃO DE PROFESSORES E ALUNOS | 74 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 77 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 82 |
| ANEXOS | 84 |

INTRODUÇÃO

“O cinema como suporte pedagógico para o professor de História” é tema abordado nesta pesquisa visto que a utilização das novas tecnologias em sala de aula é uma das mais requisitadas e discutidas metodologias no ensino atual. A contribuição do cinema para os assuntos históricos é evidente, se bem trabalhados pelo professor o filme poderá ser uma fonte metodológica que possibilita o estudo do passado e do presente. Apesar de não traduzirem a realidade, as imagens em movimento podem passar para o espectador as formas de apresentação da realidade. Assim as questões históricas que apresentam os diferentes povos, mentalidades e organizações de certa sociedade podem ser melhores compreendidas com a ajuda deste recurso cinematográfico.

O interesse pelo tema surgiu da necessidade de nós professores de História acompanharmos tamanha velocidade com que ocorrem as transformações nas mais diversas linguagens e tecnologias do cotidiano escolar. Neste sentido, a inserção de elementos didáticos na sala de aula, tais como: filmes, artigos de jornais, músicas entre outros, sirvam para promover o interesse dos alunos pelas aulas, como também gerar indivíduos críticos e pensantes. O uso desses novos objetos vem proporcionando várias discussões no campo da metodologia da História que propõe o uso de diferentes fontes de estudos para essa disciplina.

De modo específico, o filme atualmente permeia a vida dos jovens, que estão cada vez mais atrelados à mídia televisiva, levando assim o professor a atualizar-se constantemente em relação a novas ferramentas tecnológicas, tão quanto saber utilizá-las como fontes pedagógicas no processo de ensino aprendizagem. Foi pensando nesta interação entre a escola e o cinema que despertou o interesse em saber se no município de Santa Helena - PB, os professores de História estão atentos as novas linguagens e as inovações curriculares ou se ainda permanecem utilizando o livro didático como único e exclusivo meio de aquisição do conhecimento.

A autora Selva Guimarães Fonseca (2003) em seu livro “**Didática e Prática de Ensino de História**” destaca que a industrialização e os avanços tecnológicos

introduziram novas perspectivas e promoveram a inserção de diferentes linguagens no ensino de História, sendo assim essas metodologias de ensino precisam está em contato com o mundo atual, o professor não é aquele que somente repassa aquilo que já vem pronto no livro didático, mas aquele capaz de mediar às relações entre o sujeito, o mundo e suas representações. A autora ainda destaca:

O professor no exercício cotidiano de seu ofício, incorpora noções, representações, linguagens do mundo vivido fora da escola, na família, no trabalho, nos espaços de lazer, na mídia etc. A formação do aluno/cidadão se inicia e se processa ao longo de sua vida nos diversos espaços de vivências. Logo, todas as linguagens, todos os veículos e materiais, frutos de múltiplas experiências culturais, contribuem com a produção/difusão de saberes históricos, responsáveis pela formação do pensamento, tais como os meios de comunicação de massa [...]. (FONSECA, 2003, p.164).

Sendo assim, o primeiro capítulo **Educação em Santa Helena** procura entender as renovações que perpassam o ensino de História nesta cidade, analisar as mudanças que ocorreram nas instituições de ensino, em particular a Escola Municipal de Ensino Fundamental e Nível Médio Padre José de Anchieta, para perceber tais transformações no ensino e se os professores de História estão trabalhando corretamente esses novos elementos didáticos, sendo que o uso do cinema nas aulas de História já ocorre desde o século anterior a esta pesquisa, então cabe avaliar se este município acompanha ou não as inovações metodológicas que rodeiam o ensino.

Atualmente o professor de História dispõe de vários estudos a cerca da utilização do filme em sala de aula, assim sendo, faz-se necessário um estudo sobre as principais teorias relacionadas à arte cinematográfica. Neste sentido, resta saber como professores e alunos tem se apropriado deste instrumento de comunicação como material didático.

O segundo capítulo **História em Cena: O Cinema Como Fonte para os Historiadores**, apresenta as teorias clássicas do cinema, levando em consideração os principais elementos de um filme, som, palavras, ruídos, equipe de produção entre outras questões que possibilitam o entendimento do conjunto da arte cinematográfica, como o aperfeiçoamento das técnicas audiovisuais.

A leitura do filme deve se ater a cada elemento constitutivo da arte cinematográfica, as técnicas de sua produção, aos grupos sociais que interagem em sua elaboração, à política cultural, à sociedade que a produz e a consome, atentando para todas as variáveis sociais, culturais e ideológicas (BITTENCOURT, 2008, p.374).

Por se tratar de pesquisa bibliográfica, a linha de pesquisa está postulado em autores que tentaram entender o cinema como uma forma de “arte” e aqueles que se utilizaram dos filmes como um material de apoio pedagógico. Cabe destacar, Flávio Berutti e Adhemar Marques (2009) que em seu livro **“Ensinar e Aprender História”** mostram que é possível a História dialogar com o cinema, desde que, o professor tenha consciência de que o cinema tem suas narrativas próprias, sendo assim infiel a realidade concreta.

Para eles, os filmes passados na aula de História poderão aguçar o desenvolvimento da capacidade do aluno de lidar com o mundo das imagens. O cinema poderá ser usado no ensino de História como um instrumento para conhecer o imaginário de certa sociedade no passado. Assim a pesquisa é feita similar aquele processo no qual o historiador realiza ao dialogar com as fontes documentais.

Outro enfoque de Berutti e Marques (2009) é que a maioria dos professores privilegia os chamados “filmes históricos”, cuja narrativa volta-se para os fatos históricos consagrados, e cria a ilusão no espectador que são verdadeiros fatos narrados, nesta perspectiva este filme poderá reforçar uma ideia de história que tem como linha filosófica o positivismo.

[...] se não forem objeto de uma crítica contundente por parte do professor, acabam se tornando uma “aula de História” de características conservadoras. Seus conteúdos contribuem para consolidar uma história acrítica, ao impor uma leitura na qual estão ausentes os conflitos, as contradições, os “vencidos”, os esquecidos e as lutas políticas (BERUTTI, MARQUES, p.133).

O terceiro capítulo: **O filme como recurso didático nas aulas de História em Santa Helena** analisa relação dos professores santa-helenenses com as fontes não escritas; em específico como eles apropriam-se dos filmes em sala de aula. Diante da problemática estabelecida se torna necessário a visita a instituição que foi escolhida para a pesquisa: A Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre José de Anchieta, localizada na Rua Joana Ferreira de Sousa, Santa Helena- PB. Na elaboração da temática foram necessários os instrumentos de coleta, tais como, observação simples dos professores santahelenenses em sala de aula e questionários auto-aplicados que facilitaram o estudo do tema acima especificado.

No conjunto a minha pesquisa tem o intuito de evidenciar as novas fontes a serem trabalhadas pelo professor de História em sala de aula em particular os santa-helenenses para que estes estejam sempre atentos as novas tecnologias presentes na modernidade, a presente temática também destaca o papel docente na hora das discussões acerca das produções cinematográficas em sala de aula.

CAPITULO 1

A EDUCAÇÃO EM SANTA HELENA

1.1 Santa Helena, Uma História

O município de Santa Helena está vinculado à origem da cidade de Antenor Navarro atual São João do Rio do Peixe¹, a ocupação da região é data do começo do século XVII, com a repartição das sesmarias do sertão pernambucano. A extensão de terra onde atualmente compreende o município de Santa Helena-PB pertencia à região da Ribeira do Rio do Peixe. Os desbravadores da área foram os integrantes da Casa da Torre da Bahia, a família D'avilla e o senhor Luis Quaresma Dourado da Paraíba. Eles buscaram garantir juntamente com a coroa portuguesa o controle das terras, para isso usaram como estratégia a concessão de títulos (capitão-mor, sargento-mor entre outros) aos interessados em explorar a região. O sargento-mor Antônio José da Cunha estabeleceu no começo do século XVIII uma fazenda para criação de gado no ano de 1708. O fazendeiro buscou proximidade com os índios da tribo Cariri. Tempos depois chegaram também à região a família Dantas e, em meados do ano 1765, instalou-se outra fazenda de criação de gado, a fazenda São João do capitão-mor João Dantas Rothéa. Em sua volta, várias outras habitações foram surgindo e dando configuração ao que anos mais tarde seria a sede do município de Antenor Navarro. A 24 km dali surgia a ocupação da faixa de terra onde se instalaria o núcleo do município de Santa Helena.

Os primeiros moradores Joaquim Alves de Oliveira e Gonçalo José Vitoriano fixaram suas residências por volta do ano de 1926. Em sua pesquisa a historiadora Raiza Ramalho Diniz Quirino (2013, p.23) faz a seguinte ressalva:

De acordo com o cordel de autoria de Valentim Martins Quaresma Neto, que fabrica uma representação da origem histórica de Santa Helena em “Lampião em Santa Helena” (2004), os “fundadores” da cidade se instalaram aqui em 1926. Já o cordelista Raimundo Santa Helena, filho do “fundador” Raimundo Luiz do Nascimento, em

¹ Texto disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Jo%C3%A3o_do_Rio_do_Peixe>
Acessado em 20 de Dezembro de 2013

depoimento ao curta-metragem “Santa Helena em Os Phantasmas da Botija” (2004), afirma que o seu pai se abrigou aqui em 1918.

A chegada dos mesmos ao local hoje Santa Helena ainda segundo Quirino se deu por conta das boas informações acerca da produção de milho, algodão e em especial o feijão. Os aventureiros e desbravadores da área, aproveitaram as boas chuvas da época para explorar o cultivo desta fabacea, já que o solo arenoso era apropriado para produção. Em função das boas safras do produto o lugar foi batizado de “Canto de Feijão”.

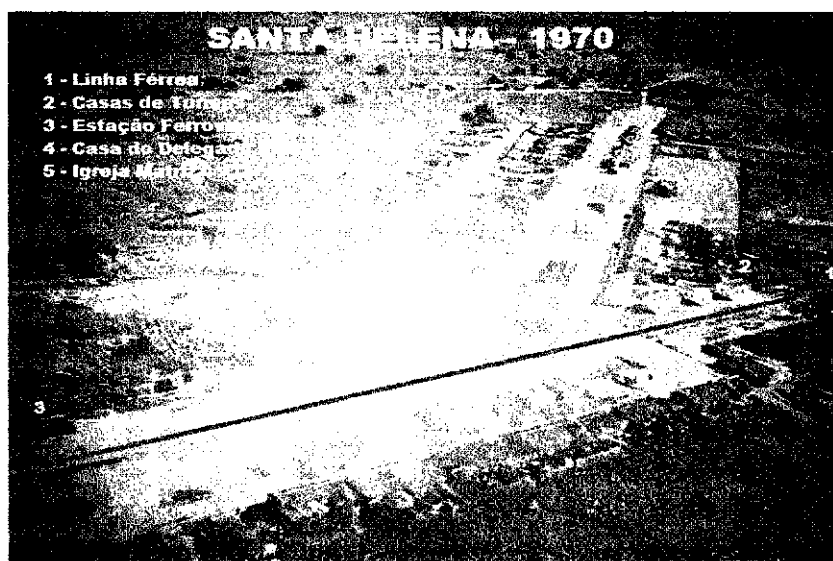
O importante momento que marca o desenvolvimento de São João do Rio do Peixe é a construção da estrada de ferro em 1922, período em que se estabeleceu a construção da Via Férrea - Rede de Viação Cearense (RVC) ligando a capital cearense a Antenor Navarro atual São João do Rio do Peixe. Esta linha funcionava como transporte de passageiros, cargas e encomendas. No lugar do acampamento dos trabalhadores da ferrovia foi erguida casas. O antigo povoado Canto de Feijão se agitou com a novidade já que o cultivo do feijão foi substituído pelas linhas de ferro.

A historiografia local também destaca a ação de Joaquim Alves de Oliveira como responsável pela doação da terra para a construção da capela, hoje centro não oficial da cidade. É preciso destacar que a supracitada igreja foi, originalmente, construída em outros lugares, até chegar ao ponto em que se encontra desde 1933.

A pequena vila teve seu nome mudado para Santa Helena em homenagem a mãe do vigário Joaquim Cirilo de Sá a senhora Helena Maria do Sacramento de Sá. O povoado passou a vila em 1957 na administração do prefeito Antenor Navarro e o senhor Manoel Fernandes Dantas. Este movimento de emancipação teve o apoio do deputado estadual Acácio Braga Rolim. Somente em 12 de dezembro de 1961 a vila Santa Helena progrediu para a categoria de cidade pela lei 2.616 e foi instalado oficialmente em 29 do mesmo mês e ano. O município é formado por vários povoados, dentre os que mais se destacam Melancias e Várzea da Ema. A sede do município conta com 15 ruas, cinco travessas e 3 conjuntos habitacionais. Este pequeno município, segundo os últimos dados do IBGE em 2010², possui 25 escolas sendo 14 do ensino

²A população Santa-helenense conta com 5369 habitantes, dentre estes o número de alunos matriculados na pré escola corresponde a 15.7% que equivale a 218 discentes. Já no

fundamental, 10 da pré-escola e 1 para o ensino médio. Veja a seguir as imagens aéreas que revelam o desenvolvimento da cidade:



Vista Aérea da cidade de Santa Helena-1970
Fonte: acervo fotográfico da biblioteca municipal de Santa Helena



Vista aérea Santa Helena-PB 2014
Fonte: Prefeitura Municipal de Santa Helena

Além destas informações, a historiografia destaca o “famoso” conflito entre Raimundo Luiz da Silva delegado e os cangaceiros de Lampião em 1927. A historiadora Raiza Ramalho Diniz Quirino em sua pesquisa “O fantasma de um cangaceiro e o assassinato de um herói: Santa Helena em 1927 nas falas do “rei do cordel”

fundamental | os alunos matriculados correspondem a 74.6% que equivale a 1036 discentes. No ensino Médio são 9.7% (135) alunos matriculados.

fundamentada na memória social da cidade nos revela que criou-se duas personalidades em relação ao episódio: “de um lado o “bandido” Lampião e do outro o herói, o delegado Raimundo Luiz. A historiadora nos relata que o delegado Raimundo Luiz da Silva tem maior destaque para a construção da historiografia local devido ao empenho e interesse de seu filho Raimundo Luiz também conhecido como Raimundo Santa Helena que através de cordéis busca enaltecer a figura de seu pai como bem feitor da cidade. Enfatiza Quirino (2013, p.25)

Além de líder e fundador, Raimundo Luiz também entrou para a história de Santa Helena como vítima e herói, uma vez que sua morte está ligada a invasão de cangaceiros ao povoado em 1927. Provavelmente os cangaceiros utilizavam as vias ferroviárias como referência para suas atividades cangaceirísticas, invasões e saques.

A historiografia local no qual nos reportamos encontrada na biblioteca municipal da cidade é muito limitada e não contém informações de onde e nem como esta história foi redigida, somente através de relatos descobrimos que este pequeno texto já é uma adaptação do texto do professor e historiador Geraldo Alves Correia escrito por volta de 1996. Atualmente está disponível para pesquisa o texto intitulado “Santa Helena do passado ao presente” que tem como autoria a professora Sara Vitoriano de Sousa.

1.2 ESCOLA PADRE JOSÉ DE ANCHIETA, CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS

A Escola Municipal de Ensino Fundamental em Nível Médio Padre José de Anchieta que é objeto de minha pesquisa foi inaugurada em 1978 e funcionava dentro de outras instituições municipais ou até mesmo estaduais. Sua primeira instalação se deu onde hoje se encontra a Escola Estadual Professor José Bento permanecendo neste local por dois anos. Funcionou na Escola Municipal Alzira Ferreira Lima Mota durante os anos de 1980 a 1987; no ano seguinte 1988 atendeu os alunos onde hoje é a Escola Estadual Elaine Soares Brasileiro e no ano de 1989 funcionou na Escola Municipal Agripino Pereira. A escola ganhou sede própria em 2000 localizada na Rua Joana Ferreira de Sousa.



Imagem 1-Entrada da Escola Padre José de Anchieta
Fonte: Arquivo Pessoal

O nome da escola foi escolhido pelo diretor Coriolano de Medeiros em homenagem ao Padre José de Anchieta, que foi um dos primeiros missionários a vir para o Brasil. À referida escola é uma instituição mantida pela prefeitura Municipal de Santa Helena através da Secretaria de Educação e Cultura. A escola se localiza em rua pavimentada; dispõe de 6 (seis) salas de aulas equipadas com carteiras conservadas e em quantidade suficiente para todos os alunos. A escola dispõe ainda de uma sala do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), uma diretoria e uma secretaria.

A instituição não possui refeitório, a merenda é distribuída na janela da cantina e os alunos se dispersam no pátio da escola.



Imagem 2- Entrega do lanche no intervalo
Fonte: Arquivo Pessoal

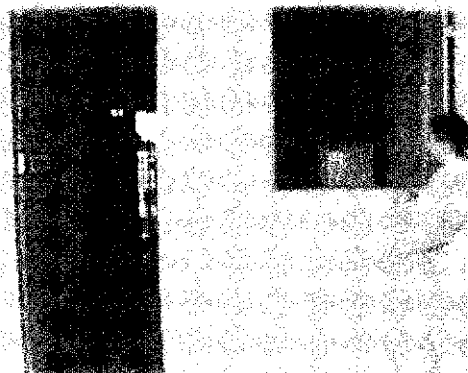


Imagem 3-Cantina da escola
Fonte: Arquivo pessoal

Possui dois banheiros bem conservados, um espaço para a biblioteca, uma sala de informática equipadas com computadores e vídeo. A escola funciona nos três expedientes com turmas de ensino fundamental 2 (6º a 9º) e com turmas do Ensino de Jovens e Adultos. Todos os computadores da sala de informática estão conectados a rede

mundial de computadores (internet). O discente tem acesso livre aos computadores desde que acompanhados por professores. Uma dificuldade enfrentada pelos usuários da sala de informática da escola é o sistema operacional adotado que sendo um soft livre é desconhecido por todos. Numa tentativa de minimizar o problema, os professores foram capacitados pelo E-Proinfo (programa que busca ajudar o professor no manuseio de novas tecnologias) no uso do Linux o supracitado sistema operacional.

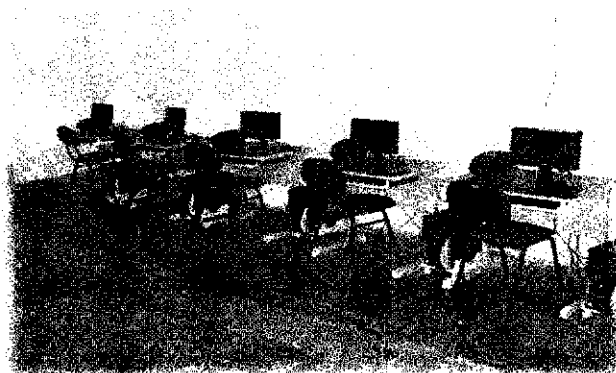


Imagem 6-Sala de Informática

Fonte: Arquivo Pessoal

O corpo docente é formado por profissionais concursados em áreas específicas com curso de nível superior completo, pós graduados na área da educação, sendo que Josefran Ferreira Lima e Sara Gomes Vitoriano estão cursando mestrado em Ciências da educação no Paraguai.

- Sara Gomes Vitoriano (Geografia) – UFCG;
- Robson da Silva Costa (Ciências) – UFCG;
- Geórgia A. Rodrigues (Língua Portuguesa) – UFCG;
- Clístenes Alencar Moreira (Matemática) – UFRN;
- Jamacy da Cunha Oliveira (Inglês) – UFCG;
- Valcylene Martins Amarante (Matemática /Ética e Valores/Artes) – UFCG;
- Josefran Ferreira Lima (História) – UFCG;
- Heleno Alves (Ciências) – UFPB;
- Maria de Fátima Brasileiro (Geografia) – UFPB;

- José Quaresma Parnaíba (Letras) – UFPB;
- Juliana Dias Parnaíba (História) – UFCG;
- Maria de Fátima Lopes (Ciências) – UFPB;
- Leontino Quirino (Geografia) – UFPB;
- Jairo Ribeiro (Ciências) – UFCG;
- Estes sendo coordenados por: Dália Brandão (Pedagogia) – URCA.

A escola ainda conta com um coordenador pedagógico, um gestor, oito auxiliares de serviços gerais, dois guardas, duas merendeiras, uma bibliotecária e uma secretária. Quanto ao corpo discente podemos destacar que 60% destes são de classe baixa oriundas da zona rural do município. A escola atendeu no ano de 2013 à 193 alunos que estão distribuídos da seguinte maneira: 6º ano A com 23 alunos; 6º ano B com 31 alunos; 7º ano A com 17 alunos; 7º ano B com 23 alunos; 8º ano com 30 alunos; 9º ano A com 19 alunos e 9º ano B com 16 alunos. Os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) estão distribuídos de acordo com a matriz curricular (em anexo) para o segundo segmento desta modalidade.

- a) 5ª série com 12 alunos;
- b) 6ª série com 9 alunos;
- c) 7ª Série com 5 alunos e
- d) 8ª Série com 8 alunos.

Na EMEF Padre José de Anchieta funciona o Programa “Mais Educação” que propõe atividades optativas que funciona no horário oposto às aulas. De segunda a sexta-feira o programa busca aproximar e atrair os alunos para o ambiente escolar oferecendo aulas de violão, caratê, português, matemática, informática e atletismo. Com intenção de aproximar e atrair os alunos para o ambiente escolar. Abaixo vemos aulas de violão deste programa.



Imagem 7 e 8-Aula de Violão Fonte:Arquivo pessoal

A escola também oferece e desenvolve projetos como o “Projeto saúde na Escola” que objetiva acompanhar e conscientizar os alunos nos cuidados com a saúde. Na escola observa-se valorização da disciplina, para uma boa vivencia tanto na escola como na sociedade. Destacando desde o uso de fardamento escolar, proibição do uso de celular, como também questões ambientais de reciclagem e coleta seletiva. Como observamos nas imagens abaixo.

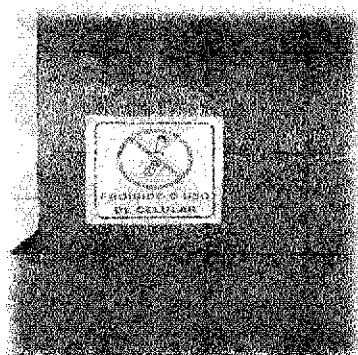
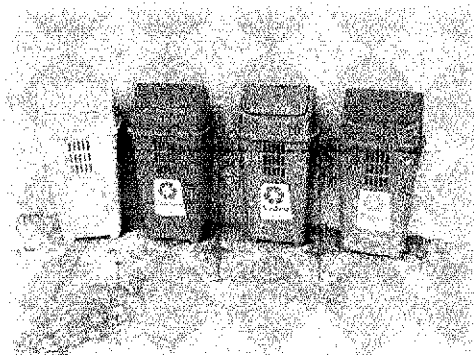
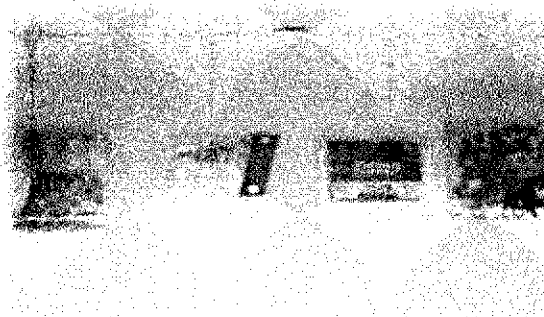


Imagem 9 e 10-Coleta seletiva e normas da escola

Fonte: Arquivo pessoal

Durante o ano letivo a escola promove vários eventos. Na “semana santa” a escola realizou dramatização da paixão de Cristo nas principais ruas da cidade. Outros eventos ganham destaque como o São João e o dia da família na escola. No entanto o que chama atenção são as festas dos alunos concluintes do 9ª ano. Várias placas são encontradas nas paredes da escola, isso nos mostra que a cada ano tem aumentado o número de aluno que concluem o ensino fundamental.



Imagens 11 e 12-Placas 9º ano

Fonte: Arquivo Pessoal

O prédio no qual funciona a escola tem uma arquitetura com mais de dez anos e já passou por uma reforma para atender alunos com necessidades especiais conforme determinação federal através da lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989. Foram construídas rampas de acesso para cadeirantes e banheiros adaptados.

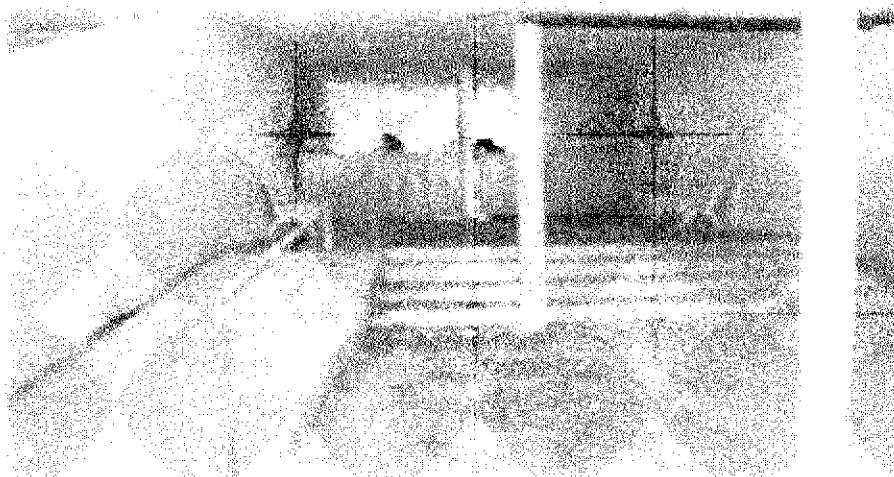


Imagem 13-Rampa de acesso à cadeirantes. Fonte: Arquivo Pessoal



Imagens 14 e 15- Banheiros da escola

Fonte: Arquivo Pessoal

Em nosso entender o espaço interno limita as atividades recreativas, já que a escola foi montada na forma de um “O” ficando o pátio cercado pelas outros ambientes físicos da escola.

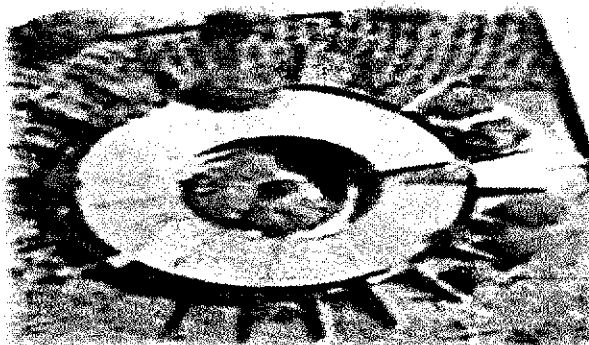
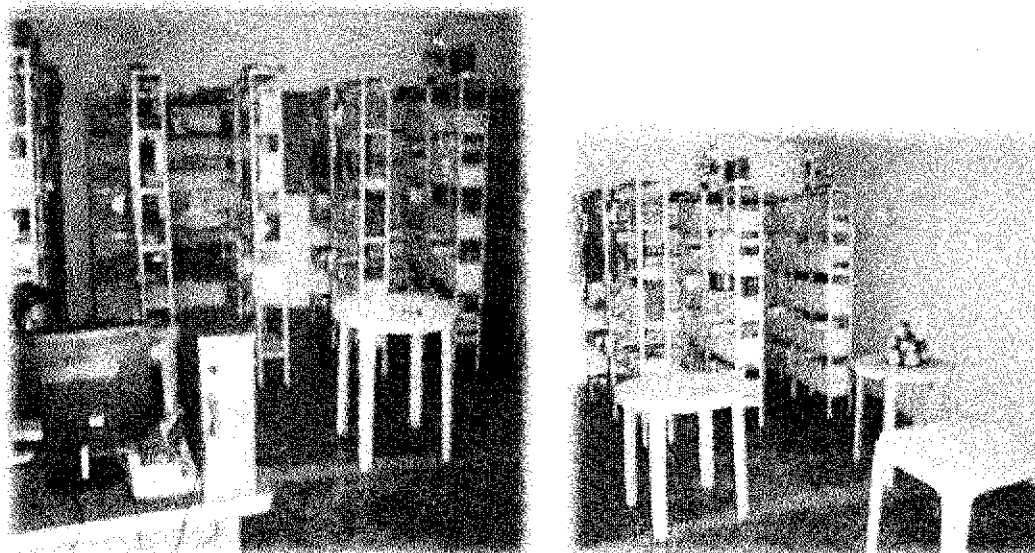


Imagem 16-(Foto tirada do googleearth vista de cima da escola)

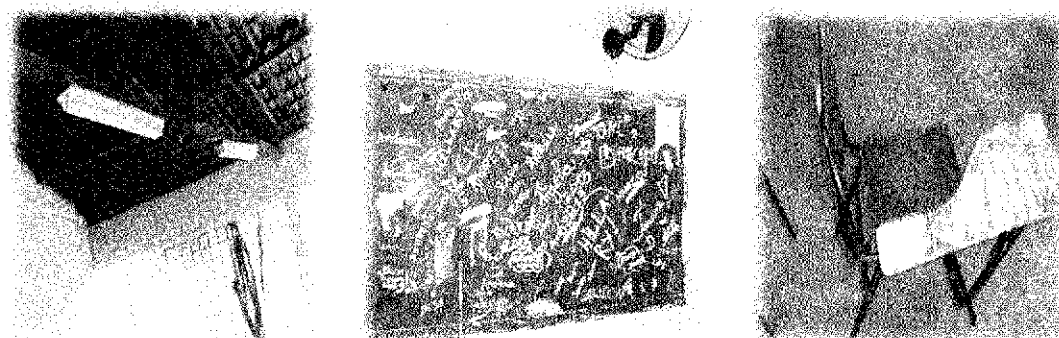
A biblioteca é bastante visitada pelos alunos sendo um espaço bem acolhedor, apesar de pequeno. Os alunos leem na própria biblioteca no momento em que terminam um exercício ou quando seus colegas estão em recuperação. Os livros estão disponíveis para que os alunos possam levá-los, mas sempre cadastrados para que haja devolução.



Imagens 17 e 18-Biblioteca da Escola

Fonte: Arquivo Pessoal

Observamos alguns pontos negativos como: deficiência na iluminação e má conservação das paredes com os rabiscos de alunos. As imagens a seguir mostram isto:



Imagens-19,20 e 21-Iluminação, Quadro professor, Carteiras (Arquivo pessoal)

Através das observações realizadas durante o Estágio Supervisionado III sob orientação da professora Rosemere Olimpio de Santana no período 2012.1, conversas na sala dos professores e corredores da escola, conclui-se que se trata de uma instituição de ensino com problemas, na sua maioria referente à estrutura física. O relatório final da disciplina constata que a instituição precisa de um espaço para recreação, refeitório e climatização.

1.3- A EDUCAÇÃO EM SANTA HELENA: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS

Por um longo período, o ensino brasileiro teve como base de sustentação a transmissão oral e escrita do conhecimento, nesse espaço de tempo a prática educativa não se utilizava de documentos escritos fora do contexto de sala de aula, como: objetos de museu, imagens, fotografias, músicas, e sobre tudo os filmes, que na atualidade tornaram-se instrumentos de grande importância para o trabalho do professor.

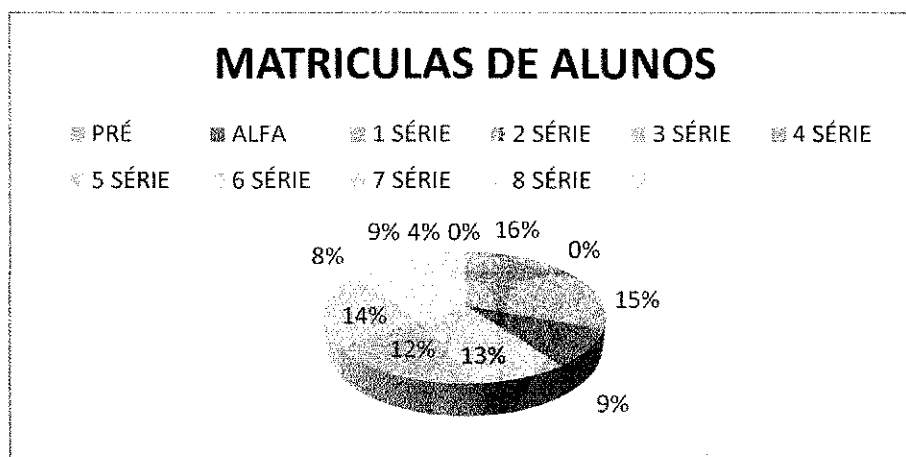
Neste contexto, o professor tinha a função apenas de transmitir o conhecimento e o aluno de receber de maneira passiva a informação. Mas como a educação se renova constantemente, nos últimos anos, reformulações aconteceram neste campo. Preparar para a vida, para o trabalho, para os relacionamentos sociais e para a cidadania passou a ser necessidade nos dias atuais, visto que as novas mídias provocaram mudanças significativas no comportamento e nas ações das pessoas. A utilização dessas ferramentas tecnológicas como suporte pedagógico nas salas de aula, faz com que educadores explorem as mais diversas formas de linguagens deixadas pelo homem ao longo dos tempos com o objetivo de melhorar o processo educacional.

Assim sendo, a televisão, a internet e especialmente o cinema, tem se tornado cada vez mais popular no ambiente escolar, essas mídias de entretenimento tem levantado discussões referentes quanto ao uso desses instrumentos no processo ensino e aprendizagem. A introdução de imagens cinematográficas como material didático no ensino de História ocorreu desde 1912 quando o professor do Colégio Pedro II, Jonathas Serrano, incentivava seus colegas a recorrer a filmes para facilitar o aprendizado da disciplina. Nos informa Circe Bittencourt. (2008, p. 371) segundo este educador: “os professores teriam condições, pelos filmes, de abandonar o tradicional método de memorização, mediante o qual os alunos se limitavam a decorar páginas de insuportável sequência de eventos”.

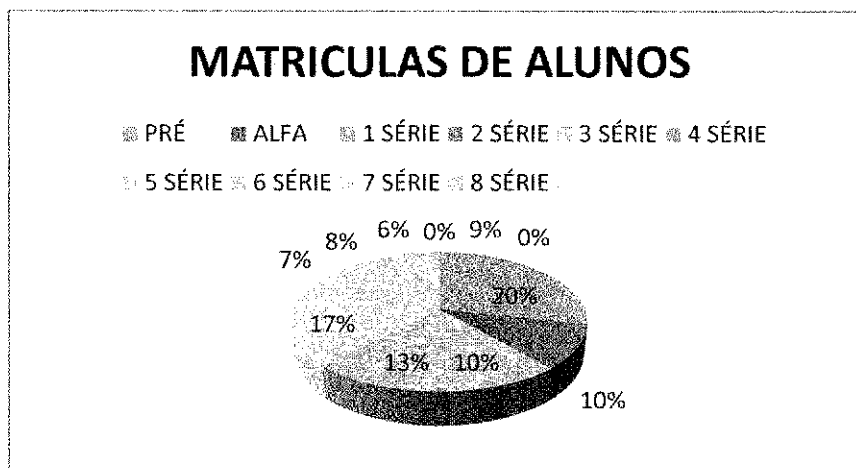
Seguindo essa linha de entendimento, os filmes foram ocupando espaço dentro das escolas como um recurso pedagógico e utilizado cada vez mais pelos professores como uma ferramenta de inovação no processo de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva de inovação e desenvolvimento das novas mídias a Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre José de Anchieta procurou entrar no ritmo da era da informação e da digitalização implantando um laboratório de informática e conectando-

se a rede mundial de computadores. Quanto às permanências e avanços do quadro educacional iremos analisar os dados estatísticos do censo escolar do município de Santa Helena-PB, referente ao período de 2005 a 2008, gestão do prefeito Elair Diniz Brasileiro e do secretário de educação João Cleber Ferreira Lima.

O Censo escolar de 2005, disponibilizado pelo setor de Estatística da Secretaria de Educação do Município de Santa Helena-PB, declarou 13 escolas. Dez na zona rural e três na sede. Do total 925 matrículas foram realizadas, sendo, 139 matrículas na Educação Infantil, 447 nas séries iniciais e 339 nas séries finais. Os números são reveladores neste caso, no geral, poucos alunos na rede municipal. Analisando por segmento, um dado não muito curioso é apresentado com um índice maior de matrículas está presente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, conforme gráfico abaixo.



O ano de 2006, para o professor João Cleber, entrevistado em 2013, naquele período foi complicado, pois o município vivenciava a nulidade de um concurso público e a instabilidade do quadro de professores gerava problemas de natureza pedagógica e de ordem administrativa. O ano em questão contava ainda com as mesmas 13 escolas do ano anterior, com 991 matrículas no geral. Foram efetivadas na Educação Infantil 79 matrículas. Nas séries iniciais 477 alunos foram matriculados e os anos finais do Fundamental 339 matrículas realizadas. Um dado curioso nestes números é que de maneira geral aumentou 66 alunos a mais em relação ao ano anterior (2005). Por nível de ensino vale destacar que não houve ganho e nem perda de alunos nos anos finais se comparado a 2005. Significa dizer que as entradas nas turmas da 5ª séries compensou a saídas dos concluintes das 8ª séries. Veja o gráfico a seguir:



Diante da gravidade do problema segundo o secretário da época a medida imediata foi à implantação do Ensino Fundamental de Nove Anos, conforme previa a lei nº 11.274 do Ministério da Educação, de resto esperar o resultado final do concurso. Diante deste fato, o censo escolar de 2007, totalizou de modo geral 1.084 (um mil e oitenta e quatro) matrículas, distribuídos da seguinte maneira: 154 na Educação Infantil, 320 matrículas na Primeira Fase do Fundamental, 348 matrículas no primeiro seguimento de Jovens e Adultos, 314 matrículas nas Séries Finais do Ensino Fundamental.

Assim, o problema gerado pela nulidade do concurso somado a baixa taxa de natalidade foram elementos (segundo o secretário), que comprometeu a rede de ensino naquele período, motivos que levou o município a buscar uma solução imediata, a criação de turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) para suprir a baixa nas matrículas. Era hora de chamar os senhores, senhoras e jovens que se encontravam afastados das salas de aulas para recomeçar uma nova trajetória. Com base no resumo do quadro de aproveitamento dos alunos do Ensino Fundamental de Educação de Jovens e Adultos, oito escolas da zona rural e duas na zona urbana passaram a ofertar esta modalidade de ensino. A primeira etapa do ensino de EJA teve 199 alunos matriculados, 109 aprovados, 25 reprovados, e uma evasão de 65 alunos. Na segunda etapa deste segmento foram matriculados 122 alunos, destes 45 foram aprovados, 29 reprovados e 48 evadidos. Podemos perceber que houve um aumento de 93 alunos a mais na rede de ensino em relação a 2006. Agora se fizermos a comparação das matrículas dos anos finais do fundamental do ano 2007 com as matrículas dos anos finais de 2006, iremos perceber uma baixa nas matrículas dos anos finais de 25 alunos.

Significa dizer que a entrada de alunos nos 6º, 7º e 8º anos não compensa a saída dos concluintes (9º anos).

Os dados de 2008, fornecidos pelo Setor de Estatística da Secretaria Educação do Município de Santa Helena-PB, revelou no geral 1.072 matrículas, classificados da seguinte forma: Educação Infantil 139 matrículas, anos iniciais 296, Educação de Jovens e Adultos primeira fase 203, anos finais do ensino fundamental 397 matrículas.

O secretário relatou que para manter a média nas matrículas, foram necessárias algumas medidas. Primeiro, organizar as linhas de estudantes para que o destino final das viagens fossem as escolas do município, já que o ponto de parada dos mesmos era as escolas estaduais. Segundo, promover reuniões com os pais, professores das turmas dos 5ª anos e direções. O colapso da falta de alunos nas séries iniciais das escolas das redes municipais e estaduais gerou concorrência e rivalidade no ano em questão. Terceira medida adotada foi à contratação (o município se preparava para realização do concurso público) de professores qualificados e divulgação das escolas através de eventos.

A criação da sala de informática implantada pelo projeto PROINFO, foi o investimento realizado para aproximar os professores das novas ferramentas digitais. Essa quarta medida adotada pela secretaria resultou em um maior número de matrículas nas séries finais, quando comparamos com o número de matrículas do ano anterior. Nota-se que as medidas resultaram numa entrada maior de alunos nas séries finais do ensino fundamental se comparado ao ano anterior.

Assim sendo, podemos concluir que mesmo os números não sendo tão favoráveis em relação ao acréscimo de matrículas, houve um avanço no que diz respeito a medidas que visem o desenvolvimento da educação na cidade. Os quadros de aproveitamento das escolas nos quatro anos analisados revelam um número de aprovados considerável, visto que existe pouca repetência apontando para uma permanência quase sem evasão, quando se trata do ensino regular.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) das escolas é outro elemento de justificativa do desenvolvimento da educação neste período. “A aprovação de alunos nas Olimpíadas de Matemática e de Língua Portuguesa por anos consequentes é o resultado dos esforços”, comentou o ex-secretário João Cleber (2013). Basta saber

se as escolas exploram todo o material tecnológico disponíveis na instituição para manusear as fontes não escritas em sala de aula, em especial os filmes.

Em se tratando da Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre José de Anchieta existe alguns pontos que merecem destaque. Primeiro, quando do período de estágio 2013.1, sob orientação da professora Rosemere Olímpio de Santana observou-se um ambiente de relacionamento respeitoso entre alunos e corpo docente, sem que a indisciplina venha atrapalhar a rotina da escola. Nada respeitoso é o cumprimento do horário por parte de alguns professores que trabalham em outras escolas, sejam estaduais, ou de municípios vizinhos. O atraso ou a falta dos mesmos provocam uma correria na direção. Todos os professores atualmente são concursados, graduados, especialistas e alguns mestrados. Durante o estágio acompanhei uma reunião de pais, pela lista de presença todos compareceram, direção e coordenação reclamavam do pouco interesse dos alunos em estudar. Professores queixavam-se das notas baixas tiradas pelos alunos.

Como acontece na maioria das escolas públicas brasileiras, verificaram-se professores cansados de suas jornadas exaustivas e insatisfeitos com suas remunerações, profissionais compromissados e outros não. Algumas variáveis nada aprazíveis como a falta de estrutura física da escola, salas de aulas quentes, carteiras desconfortáveis, ausência de pátio, refeitório, cardápio rico em sabores e nutrientes, e uma biblioteca com mais exemplares e melhor estruturadas do que a existente, inexistência de técnicos capacitados para melhor atender no laboratório de informática existente compromete o bom funcionamento da escola.

Os desafios fazem parte da pasta de qualquer secretário, comentou João Cleber (2003), “um município no porte de Santa Helena-PB, com coeficiente de 0.6, somado ao baixo índice de matrículas, não pode ficar atrelado apenas à questão financeira, embora seja essencial, mas, o acompanhamento sistemático de ações voltadas para o ato de ensinar resulta em melhorias significativas, quando se quer fazer.” Como bem citou o secretário precisamos de desafios e empenho para melhorar nosso sistema educacional, o uso de diferentes linguagens de mídia em sala de aula facilita a aprendizagem e provoca mudanças significativas no cotidiano da escola.

A educação de uma maneira geral na cidade de Santa Helena-PB, entre 2005 a 2008 foi regular, notamos alguns avanços e problemas no ensino nada que uma boa

gestão não possa solucionar. No entanto nos próximos capítulos voltaremos a tentar entender o filme como construtor da realidade tendo como fundamentação as principais teorias do cinema. Em seguida buscaremos responder as seguintes questões: Os professores de História Santa-helenenses da E.M.E.F Padre José de Anchieta estão capacitados para lidar com esses equipamentos tecnológicos? Como os professores da E.M.E.F Padre José de Anchieta utilizam o filme em sala de aula? A fim de tentarmos entender como os docentes se apropriam do filme em sala de aula.

CAPITULO II

HISTÓRIA EM CENA: O CINEMA COMO FONTE PARA OS HISTORIADORES

Neste capítulo tentaremos entender o filme como um instrumento pedagógico, tendo como subsidio três áreas que se interligam para melhorar a educação vigente: Ensino, Cinema e História. Sendo assim buscaremos analisar o filme como fonte histórica, entendendo que o mesmo traz consigo a representação e o discurso da época no qual foi produzido. É preciso primeiramente fazer uma reflexão sobre as teorias de cinema, suas mutações e os diferentes formatos que o mesmo tem alcançado no decorrer do tempo.

2.1 O SURGIMENTO DO CINEMA COMO TÉCNICA E ARTE

Entre as primeiras linhas de pesquisas necessárias para o desenvolvimento do cinema destacamos o livro de Georges Sadoul “**Historia do Cinema Mundial**” que apresenta os primeiros estudos, trabalhos e instrumentos desenvolvidos por físicos em laboratórios para o prenuncio do cinema. Em 1830 já havia a Roda de Faraday³construída por um físico britânico. Jonh Herschel neste mesmo período criou um brinquedo óptico a empregar desenhos. O Taumatrópio de 1825 criado por Fitton e o doutor Paris “é um simples disco de papelão contendo na face e no verso dois desenhos, que se superpõem aos nossos olhos quando os fazemos girar rapidamente.” (SADOUL, s/d, p.9)

O Fenaquistiscópio construído por Plateau ultrapassou os feitos dos seus contemporâneos, já que seu disco de papelão denteado poderia servir tanto para “a

³“Esse conceito se deve a Michael Faraday (1791-1867). Filho de um pobre ferreiro, Faraday foi aprendiz de encadernador e se auto-instruiu lendo os livros que lhe traziam para encadernar. Converteu-se no maior cientista britânico, famoso por suas brilhantes intuições e por seus populares discursos. Foi ele quem descobriu que movendo-se um ímã perto de um circuito elétrico fechado, a variação do campo magnético que 'abraça' esse circuito, tornava possível 'induzir' uma corrente elétrica nesse circuito. Essa 'indução magnética' tornou-se o princípio do funcionamento dos geradores elétricos, transformadores e muitos outros aparelhos.”

Texto disponível em <http://www.feiradeciencias.com.br/sala22/motor24.asp> acessado em 20 de janeiro de 2014

reconstituição do movimento, a partir de uma série de desenhos fixos, como recompô-lo, pela observação, em uma série de imagens fixas.” (SADOUL, s/d, p. 9). O autor enfoca que Plateau havia estabelecido já em 1833 os princípios do cinema, tanto no que se refere a reprodução quanto a gravação. Em 1834 o inglês Horner criou o Zootrópio que comportava uma faixa de imagens sobre papelão. Para Georges Sadoul o prenúncio do filme. O cinema, entretanto, só apareceria de fato com a invenção da fotografia.

A primeira fotografia de Niepce, por volta de 1823, **A Mesa Posta**, exigira catorze horas de pose. Os primeiros daguerreótipos foram naturezas mortas ou paisagens, pois o tempo de pose necessário em 1839 ainda ultrapassava meia hora. Essa demora não causava surpresa: a fotografia era para todos uma nova forma do desenho, o modo de fixar quimicamente as imagens das câmaras escuras (**câmera obscura**) empregadas pelos artistas desde o início da Renascença (SADOUL, s/d, p.10).

Em 1840 o tempo de pose já estava reduzido a vinte minutos, foi neste período que apareceram os primeiros retratos de modelos maquiados “imóveis, transpirando ao sol intenso, e conservando obrigatoriamente os olhos fechados. Logo, bastaram apenas um ou dois minutos” (SADOUL, s/d, p.10). Em 1872, aparece as primeiras filmagens efetuadas pelo inglês Muybrige que constrói o seguinte dispositivo:

Ao longo de uma pista, onde corriam cavalos, alinhavam-se vinte e quatro cabinas, câmaras escuras, nas quais vinte e quatro operadores preparavam, ao sinal de um apito, vinte e quatro placas de colódio úmido, pois que nesse processo as placas, secando ao cabo de alguns minutos, deixam de ser sensíveis. Carregados os vinte e quatro aparelhos, lançavam-se na pista os cavalos, que se fotografavam por si ao romperem cordões dispostos no seu percurso (SADOUL, s/d, p. 10).

Os trabalhos continuam com Marey e com o auxílio do Cronofotógrafo de placa fixa em 1882 que será transformado em Cronofotógrafo de placa móvel e pela adaptação dos rolos de película Kodak. Sadoul mostra que as primeiras filmagens sobre

película acontecem em outubro de 1888. Neste mesmo ano Reynaud construiu o “Teatro Óptico (empregando fitas perfuradas) com o auxílio do qual pôde fazer, a partir de 1892 e durante quase dez anos, no Museu Grévin de Paris, as primeiras representações públicas longas de desenhos animados em cores, projetadas em tela.” (SADOUL, s/d, p.12) este inventor já empregaria a técnica do desenho animado moderno. Nesta mesma época Edison criou o filme moderno de 35 mm com quatro pares de perfurações por imagens.

Todavia essas invenções só seriam notadas juntamente com o seu criador se conseguissem um maior número de representações públicas e pagas, pois as projeções em sua maioria eram passadas em laboratórios. Em 1895 essas representações multiplicaram-se com realizadores quase sempre desconhecidos, provocando segundo o autor muitas controvérsias sobre a invenção do cinema. Entre todos os espetáculos o que obteve mais êxito foi o do Cinematógrafo Lumière.

Construira um cronofotografo, empregando, para move-lo, o Excêntrico de Hornblauer, e uma película de formato Edison produzida em Lião. Depois de várias demonstrações públicas, a partir de março de 1865, Lumière mandou construir o seu Cinematógrafo-que era ao mesmo tempo Câmara, projetor e copiador nas oficinas dirigidas por Carpentier, obtendo assim um aparelho muito superior aos de todos os seus concorrentes. Sua perfeição técnica e a sensacional novidade dos assuntos dos filmes asseguraram-lhe um triunfo universal (SADOUL, s/d, p.14).

Sadoul (s/d, p.14) afirma que o cinema só sairá do laboratório em 1896. “Lumière, Méliès, Pathé e Gaumont na França, Edison e a Biograph nos Estados Unidos, William Paul em Londres, haviam lançado as bases da indústria cinematográfica, e todas as noites milhares de pessoas comprimiam-se nas salas escuras”.

Louis Lumière foi o primeiro cinegrafista de atualidades ao filmar, em junho de 1895, os membros do Congresso de Fotografia descendo de um barco em Neuville-sur-Saône. Le Débarquement des Congressistes (O Desembarque dos Congressistas) foi-lhes projetado vinte e quatro horas mais tarde, assim como um colóquio entre o astrônomo Janssen e o Sr. Langrange, prefeito de Neuville. Durante a Projeção. Langrange,

escondido atrás da tela, repetiu suas palavras. Primeira e ingênua tentativa de cinema falado (SADOUL, s/d, p.22).

Com relação ao aparecimento dos primeiros filmes, Louis Lumière tem também sua contribuição. Em 1895 produziu alguns filmes, usando a técnica do instantâneo e utilizando-se da técnica da composição e enquadramento dos assuntos. Depois de dezoito meses os espectadores abandonam o Cinematógrafo, com o intuito de empregar o mesmo recurso de sua arte mais próxima: o teatro, o recurso de contar histórias. Foi o que fez Georges Méliès. Neste primeiro momento do cinema como também foi no passado do teatro escolheram A paixão de Cristo como o primeiro grande drama.

Empregando a trucagem em seus trabalhos Georges Méliès constrói em 1897 um estúdio em Montreuil Paris.

Com Méliès, a “fotografia espírita” transformou-se na sobre impressão. Ele utilizou também a fotografia compósita, a dupla exposição ou a exposição múltipla, e a “máscara” ou a magia negra, segundo a antiga gíria dos estúdios. Essas trucagens foram utilizadas como “ersatz” de certos processos teatrais, que não se podiam empregar em Montreuil em virtude da falta de maquinaria (SADOUL, s/d, p.29).

Atrelado a estética do teatro, Georges Méliès diz Sadoul nunca empregou a montagem com mudanças de planos, seus filmes compostos de quadros, não mudam de pontos de vistas. Segundo Sadoul 1897 também foi o ano de crise do cinema mundial, o plágio foi seu principal motivo, os filmes foram expulsos da cidade e passou a ser mostrado nas feiras e quermesses. Depois disto Méliès alcançou seu apogeu com Voyage dans La Lune (Viagem à lua) que também deu vitória a encenação e permitiu a abertura do primeiro cinema permanente em Los Angeles. Segundo Sadoul, Georges Méliès salvou o cinema inventando a encenação em uma época que o cinema agonizava.

2.2 TEORIAS FORMATIVAS

As primeiras teorias sobre cinema foram dos cinematográficos: Hugo Mustenberg, Rudolf Arheim, Sergei Eisenstein e Bela Balázs que faziam parte da tradição formativa e entendiam o cinema como um fenômeno mental capaz de dar sentido as imagens através da psique humana. O autor James Dudley Andrew no livro **As Principas Teorias do Cinema** publicado em 2002 destaca como importante: a matéria prima, os métodos, as técnicas, as formas, os modelos e os objetivos do cinema.

Segundo o autor o cinema cresceu em volta dos grandes ramos da cultura popular e teve certa dificuldade em adquirir sua forma individual própria, os seus principais teóricos sempre lutaram para dar ao cinema o status de arte. As primeiras teorias sobre cinema foram para este autor mais anúncios do que propriamente pesquisas científicas, simpatizantes do cinema resistiram a uma época difícil em que o cinema não era considerado arte.

O teórico Vachel Lindsay foi o primeiro norte-americano a publicar uma teoria do cinema (*The Art of the Moving Picture*, 1916), e mostrou especificamente que o cinema se beneficiava das propriedades de todas as outras artes, inclusive a arquitetura (ANDREW, 2002, p. 21).

O texto “Das Teorias do Cinema à análise Filmica”, André Ramos França (2002) enfatiza que o cinema só deixou de ser uma “vulgar diversão circense” entre os anos de 1920-1935 passando a ser aceito como forma de arte séria. A partir deste momento o cinema passa a ser discutido. Ainda no período formativo, na década de 1960, o interesse acadêmico por este novo veículo aumentou. As obras produzidas neste período são em sua grande maioria voltadas para as técnicas e efeitos na feitura de um filme.

É portanto desta abordagem que surgem as conhecidas noções de “linguagem do cinema”, “gramática do cinema”, muito em voga neste período e que tratavam o conjunto dos recursos e características técnicas do cinema como um leque de efeitos pré-determinados à disposição do cineasta, que então lançaria mão deles de acordo com a história que quisesse contar e com a maneira com que quisesse conduzir a narrativa. É evidente que tal perspectiva somente diminui, limita e apequena as capacidades expressivas do cinema, na medida que se constitui como um conjunto de fórmulas prontas a serem aplicadas de acordo com o objetivo (FRANÇA, 2002, p. 17).

Neste contexto, Andrew escreveu que em 1929 o número de publicações dedicadas a teoria do cinema era bastante considerável e visto como uma “poderosa forma de arte”. Na França o cinema se desenvolveu, tanto tecnicamente como historicamente, foi neste país que os irmãos Ampère inventaram as primeiras câmaras. Muitos filmes franceses⁴ foram marcos para a propagação do cinema como forma de arte. Na França há um maior destaque para as escolas vanguardistas (cubismo, expressionismo, dadaísmo e o futurismo) também chamadas de Avant-Garde; este momento ficou dividido em três partes. No primeiro momento, o cinema autônomo, independente das outras artes. Com destaque para os filmes de Louis Delluc: “Fièvre” (1922), “La Femme de NullePart” (1922) e “L’Inondation” (1924). A segunda parte trata do âmbito comercial, para isso a narrativa literária, o uso técnico da câmera e a superposição eram bastante usados. As principais obras são: “La Souriante Madame Beudet”(1922), de GermaineDulac e “La Chute de La Maison Usher” (1928), de Jean Epstein. E por fim a última parte que é a mais importante fase, a conhecida Escola de Paris que se destaca na época por sua originalidade, os principais destaques são: René Clair com “Paris quiDort”(1924) e “Entr’act” (1924), de Francis Picabia.

O cinema Francês também se destaca por movimentos como o realismo poético⁵ de 1930 a 1940. Este movimento enfatiza o papel do roteirista, embora estes não fossem reconhecidos profissionalmente, os temas abordados eram em sua maioria a realidade socio-econômica da época através de melodramas policiais de fundo pessimista. Outro movimento de destaque é o nouvelle vague⁶ no fim da década de 1950 que busca mostrar filmes caracterizados por novas expressões de novos autores que queriam quebrar as regras dos filmes que eram tipicamente comerciais.

Na Alemanha a indústria do cinema institucional vivia movimento expressionista⁷, cujo estilo se caracterizava pela distorção de cenários e personagens utilizando-se da maquiagem e da fotografia para mostrar a forma que esses produtores

⁴ Texto disponível em <http://www.cinematicos.tv/2012/04/o-cinema-frances-e-o-corte-seguindo.html> acessado em 27 de dezembro de 2013

⁵ Texto disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/Realismo_po%C3%A9tico_franc%C3%AAs acessado em 27 de dezembro de 2013

⁶ Texto disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/Nouvelle_vague acessado em 27 de dezembro de 2013

⁷ Texto disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/Expressionismo_alem%C3%A3o acessado em 27 de dezembro de 2013.

viam o mundo como forma de se opor ao racionalismo e ao trabalho mecânico advindos do nazismo.

Na Rússia na Escola Estatal de Cinema surgiram entusiasmadas discussões sobre cinema. Lev Kuleshov, Dziga Vertov, V.I. Pudovkin e Sergei Einstein são nomes deste período. Antonio Costa em seu livro **Comprender o cinema** (2003) cita Kuleshov como um estudioso das leis constitutivas da comunicação fílmica e da linguagem cinematográfica, o autor também cita outros teóricos como Jakobson, Skolovskii e Tynianov que contribuíram com suas pesquisas sobre comunicação literária e teorias ligadas a vanguarda cinematográfica.

Ao mesmo tempo em que elaboravam uma espécie de gramática da comunicação visual baseada essencialmente na montagem, os cineastas russos participavam de um movimento político que acreditava na possibilidade de libertar a arte da condição de separação e isolamento na qual a havia colocado a cultura “burguesa” e de fazer dela um dos elementos propulsores da construção de uma nova sociedade. Em tal projeto foi atribuído um papel de primeiro plano ao cinema, enquanto meio capaz não só de refletir as modificações da experiência perceptiva introduzidas pela técnica e pelas diferentes condições de vida da sociedade industrializada, mas de refazer ele próprio, em sentido revolucionário, as concepções de espaço e de tempo (COSTA, 2003, p.78)

Além destas teorias, podemos destacar Hugo Munsterberg, Rudolf Arnheim, Sergei Eisenstein e Béla Balázs pensadores sobre o cinema e sua ação social.

Segundo Andrew (2002), Hugo Munsterberg em seus estudos enfatiza a recepção do espectador e o seu papel na hora que o mesmo vê o filme. Para este teórico o cinema não tinha significado se não tivesse a narração, quando colocado em funcionamento, a capacidade narrativa de nossas mentes nos ajuda a dar vida ao filme. Portanto o processo defendido por Munsterberg dependia dos significados da narrativa na mente do espectador.

A introdução de Munsterberg culmina com uma apologia a capacidade narrativa do cinema. Conta a lenda de um jovem cineasta submetido, em seus primeiros anos, à escravizadora documentação de

peças teatrais, libertando-se, inevitável mas heroicamente, para encontrar seu próprio destino como veículo da narrativa. Esse veículo ele chamou, na linguagem de sua época, de “peça cinematográfica” (Photoplay) (ANDREW, 2002, p. 26).

Segundo Andrew para Munsterberg há sempre uma relação entre uma parte do conjunto e o todo, entre figura e fundo sendo a mente capaz de resolver este problema organizando este campo. Andrew também destaca que na teoria de Munsterberg a tecnologia implicitamente reconhece e trabalha seus efeitos na própria mente. “A complexa maquinaria (câmeras, projetores e toda parafernália de processamento) que produz fotografias paradas intermitentes foi desenvolvida para trabalhar diretamente sobre a matéria prima da mente. O resultado é o filme.” (ANDREW, 2002, p. 28).

Sendo assim, todo processo cinemático se dá pelo processo mental. Para Munsterberg é a mente que cria uma realidade. O aspecto fenomênico torna o cinema um objeto de experiências:

Munsterberg afirma: “Registrar emoções deve ser o objetivo central da peça cinematográfica”. Como os materiais do cinema são os recursos da mente, a forma do cinema não é o veículo do mundo, mas da mente. Sua base não reside na tecnologia, mas na vida mental (ANDREW, 2002, p. 29).

Andrew resume a teoria de Munsterberg da seguinte maneira:

A peça cinematográfica conta-nos uma história humana ultrapassando as formas do mundo exterior – a saber, espaço, tempo e causalidade – e ajustando os acontecimentos às formas do mundo interior- a saber, atenção, memória, imaginação e emoção [...] [Estes acontecimentos] alcançam isolamento total do mundo prático através da perfeita unidade de enredo e forma pictórica (ANDREW, 2002, p. 34).

Posteriormente, Rudolf Arnheim, se interessou pelo cinema, seus trabalhos tiveram mais influência do que os de Munsteberg. Com a publicação do seu livro: **Film as Art** em 1932. Arnheim acreditava que o filme não poderia ser uma obra de arte e sim uma versão deformada desta, pois o artista não tem a capacidade de manipular a

realidade, possui somente a capacidade de representar com elementos técnicos limitados a realidade. Tais elementos não estão disponíveis no mundo são apenas produções humanas, as imagens, por exemplo, são artefatos que construirão um filme e não a própria realidade.

A posição de Arnheim aqui é próxima da de Munsterberg, pois os aspectos enumerados não são tanto desvios da realidade, mas da nossa experiência do real. Vindo como vem da psicologia gestaltista, que enfatiza conjuntos em relação a partes, padrões em relação a sensações isoladas, Arnheim considera a experiência cinematográfica irreal. Na realidade, ela produz muitos fatos visuais em celulóide exatamente como eles seriam vistos pela retina, mas nosso sentimento com relação à realidade é muito mais profundo do que seu componente retiniano (ANDREW, 2002, p.36).

Desta maneira, a teoria de Arnheim segundo Andrew, é negativa, nela se defende que devemos “suprimir o processo filmico da representação em favor do processo artístico de expressão” (ANDREW, 2002, p.39). Ainda segundo este teórico há especificidades filmicas que não veremos na percepção real tais como: Câmara lenta, fotografia parada, distorções entre outros. O cinema mudo é que seria a perfeita forma de arte, pois o seu sistema técnico o afastava de uma representação. O som e cores tornavam os filmes mais próximos da realidade. Segundo Andrew (2002, p. 41)

Do ponto de vista de Arnheim, as peculiaridades do veículo estavam sendo desenfaturadas. A forma cinematográfica, em vez de unificar um grupo variado de sistemas de sinais (iluminação, interpretação, montagem, composição), tomara-se na década de 1920 uma espécie de saco de lavanderia contendo imitações da realidade. Uma forma moderna, excepcionalmente versátil, foi trocada por uma forma que só era capaz de enfatizar um elemento, a fala, transformando o cinema numa espécie impura de substituto do teatro.

Arnheim então conclui sua teoria mostrando que “o objetivo da arte é perceber e expressar as forças gerais da existência” (ANDREW, 2002, p.44). A produção artística

consiste na interação entre o homem e a natureza é neste equilíbrio de forças obtido pela mente que se consegue expressar os aspectos do mundo.

Outro especialista do cinema é o teórico Sergei Eisenstein, sua cultura e formação (Psicologia, antropologia e teatro) refletem nos seus trabalhos. O teatro Kabuji japonês foi um dos que influenciaram suas teorias. Seu ensaio original “The Unexpect” em **Film Form** começa: “Recebemos a visita do teatro Kabuqui...”, e continua uma teoria da imagem cinematográfica que o atingiu enquanto assistia a esse teatro.” (ANDREW, 2002, p.47). A visão de Eisenstein colocava o cineasta com um forte papel no cinema capaz de organizar os materiais que servissem para alcançar seus propósitos. Estes propósitos seriam os planos que segundo Andrew se organizavam de maneira individual em blocos. No entanto como nos mostra Andrew (2002, p. 47)

[...] sua concepção sobre o material básico do veículo evoluiu da crença de que o plano era o bloco de construção básico do cinema (uma crença que Vsevolod Pudovkin nunca transcendeu) a uma concepção mais completa, a da “atração”. Este último conceito é muito menos mecanicista que o do plano, pois leva em conta a atividade da mente dos espectadores, não apenas o desejo do diretor. No entanto, Eisenstein nunca abandonou completamente o determinismo de seus primeiros pontos de vista e a esperança de que o diretor, através de uma estruturação calculada de atrações, pudesse moldar os processos mentais do espectador.

A partícula elementar do cinema para Eisenstein era diferente de um tom ou de um som e para dar ao cineasta o mesmo poder do compositor ou do pintor era necessário neutralizar os planos que por sua vez eram também isolados para se tornarem elementos básicos que seriam combinados pelo diretor quando necessário. Eisenstein também criou um sistema de elementos iguais: iluminação, história, composição que deveriam estar interligadas para afastar o filme das narrações realistas. “Para Eisenstein, ver um filme é como ser sacudido por uma cadeia continua de choques vindos de cada um dos vários elementos do espetáculo cinematográfico, não apenas do enredo” (ANDREW, 2002, p. 21). Na sua teoria Eisenstein sempre procurou manter os elementos sob o comando do cineasta para que estes não agissem por conta própria. A montagem transformaria estes elementos em um filme.

A montagem segundo Eisenstein em seu livro “O Sentido do Filme (2002)”, é uma ferramenta do cinema que o produtor poderia manipular as imagens e criar seus conceitos. O autor mostra que alguns criadores de filmes às vezes descartam a montagem, se esquecendo que suas funções são fundamentais para o desenvolvimento das cenas. Eisenstein enfoca que os produtores de filmes deveriam através da montagem ressaltar a importância e o papel de toda obra de arte: “a necessidade da exposição coerente e orgânica do tema, do material, da trama, da ação, do movimento interno da seqüência cinematográfica e de sua ação dramática como um todo” (ANDREW, 2002, p.13).

É preciso também destacar o aspecto emocional da história visto que, no ato da narrativa várias coisas foram omitidas pelos mestres do cinema. A teoria de Eisenstein se volta para uma das características que para este autor é essencial no cinema: criar novos conceitos através da justaposição de dois fatos, fenômenos ou objetos. O autor mostra que estamos sempre deduzindo algo quando colocamos objetos isolados lado a lado. “Por exemplo, tomemos um túmulo, justaposto a uma mulher de luto chorando ao lado, e dificilmente alguém deixará de concluir: Uma Viúva.” (EISENSTEIN, 2002, p.14). Deste modo segundo esta teoria: uma platéia cinematográfica também faz uma inferência aos pedaços de filmes, isto gera falsas deduções e conclusões. No caso do exemplo da viúva Eisenstein (2002, p.16) mostra o seguinte:

A mulher, [...] é uma representação, o luto que ela veste é uma representação- isto é, ambos estão plasticamente representados. Mas “uma viúva”, que surge da justaposição de duas representações, não é plasticamente uma representação - mas uma nova idéia, um novo conceito, uma nova imagem.

O erro ou distorção segundo o autor consiste na falta de atenção dada à análise do material justaposto e isto conseqüentemente levou o declínio da montagem. Neste caso a montagem se distancia do estilo cinematográfico real e se aproxima do naturalista e existe como algo não-relacionado, uma representação.

Andrew (2002, p. 57) faz um paralelo psicológico entre o psicólogo infantil Piaget e a teoria de Eisenstein:

Eisenstein não usou o vocabulário de Piaget, mas podemos dizer que ele queria que o cinema ressuscitasse o discurso interior. Queria que o fluxo do discurso interior fosse ativado pela montagem e desenvolvido em direção a um evento emocionalmente significativo através da justaposição visual. Pelo termo de Piaget, queria que o cinema se tornasse ou produzisse um “sincretismo global de inferências transdutivas individuais”.

Na década de 1930 Eisenstein tentou ultrapassar a montagem simples, pois concluiu que somente os planos de justaposição não determinariam o impacto de um filme na sua totalidade. Analisando os códigos subsidiários Eisenstein constatou que somente se concentrava nas justaposições de dominantes e esqueciam os “estímulos secundários” que também são necessários dentro de um filme. Andrew (2002, p. 61) mostra o que pensa Eisenstein:

O filme funcionou como máquina, utilizando combustível confiável (atrações), energizado para criar uma corrente estável de movimento (montagem), desenvolvendo um significado dramático controlado e total (enredo, tom, personagem etc.), levando em direção a um destino inevitável (a idéia ou tema final).

O autor nos mostra que para entender a concepção de Eisenstein sobre a “descoberta do tema” é preciso também entender que para este teórico estes não existem facilmente na natureza se contrapondo assim aos teóricos orgânicos que se inspiram na pura observação do meio. Para Eisenstein a natureza e a história devem ser transformadas pela mente.

Para analisar a história do cinema do ponto de vista, “cinema enquanto arte”, recorreremos aos formalistas, entre eles o conceituado teórico Béla Balázs que reuniu todos os seus ensaios sobre cinema no livro **Theory of the Film** (1952). Sua linha de pesquisa tem um viés marxista, visto que a infra estrutura econômica seria a base de sustentação desta nova arte.

Devido a fatores econômicos o cinema precisou procurar novos assuntos e temas e isto exigiu a utilização de novas técnicas tais como o primeiro plano e montagem. A matéria prima utilizada nos filmes para Balázs era o “assunto filmico”, tema que seria

recolhido do mundo, mas não seria exatamente a realidade, moldado corretamente pelas formas técnicas para só então ser transformado em cinema. Para esclarecer a sua teoria Balázs exemplifica: “Um romance, um pintor e um diretor de cinema podem estar presentes ao mesmo evento histórico, mas cada um transformará esse evento a seu próprio modo, determinado em grande parte pelo seu veículo” (ANDREW, 2002, p. 80).

Desta maneira o assunto filmico que poderia ser encontrado em outras obras poderia ser transformado em cinema. Para Balázs a recomendação eram obras medíocres para não haver competição com outra forma artística. Um roteiro bem realizado era central para este teórico, pois este já se tornaria arte independente.

Assim como consideramos as peças de Shakespeare plenamente realizadas, mesmo quando não são produzidas, do mesmo modo Balázs achava que o roteiro cinematográfico concluído poderia, eventualmente, ser lido como uma completa transformação da realidade. Nisso ele certamente contradiz a maioria dos outros teóricos. Ao mesmo tempo em que isso, sem dúvida, é um importante aspecto de sua teoria global, ilustra a crença única de Balázs de que a matéria-prima do cinema não é algo que permaneça em repouso para ser usado por qualquer um. A matéria prima cinemática existe apenas para aqueles que tem talento e a energia para procurá-la em sua experiência (ANDREW, 2002, p. 81).

As técnicas cinematográficas seriam utilizadas por Balázs nos assuntos filmicos ou temas cinemáticos e estas deveriam utilizar o formalismo e afastar o realismo de suas produções, pois este teórico acreditava que o artista distorce e deforma a realidade e pode até mesmo ampliar os padrões visuais na mente do espectador. Assim sendo, percebe-se neste ponto certo afastamento da corrente formalista e uma aproximação do pensamento realista na medida em que faz comparações entre o cinema e a experiência do espectador.

2.3 TEORIAS REALISTAS

As teorias realistas foram desenvolvidas principalmente por dois teóricos Kracauer e Bazim durante o século XX. Eles tinha o intuito de contestar os cineastas da

escola formativa. Segundo Andrew (2002, p. 91) esta teoria “está intimamente ligada ao senso da função social da arte”

Siegfried Kracauer era averso aos teóricos anteriores que tinha interesse pela forma artística dos filmes. Em se tratando da técnica usada no cinema do ponto de vista de Kracauer, o cineasta tem que empregá-las de uma maneira apropriada de um modo justo, pois para este teórico o cinema é “um instrumento científico criado para explorar alguns níveis ou tipos particulares de realidade” (ANDREW, 2002, p.95). A matéria prima para Kracauer é o mundo visível, aquele que pode ser fotografado. O teórico realista também divide o modo do cinema em duas propriedades: a básica e a técnica. A primeira propriedade são fotografias inteiramente realista e que serve para ser o conteúdo da obra fílmica. Já a segunda, propriedades técnicas, incluem os recursos utilizados pelo diretor tais como: montagem, efeitos óticos que servem segundo Kracauer como instrumentos de apoio. Desta maneira Andrew (2002, p. 95) nos mostra mais claramente a concepção de Kracauer

O mundo existe como fotografado ou como fotografável, e esse mundo é a matéria-prima disponível ao cineasta. Ao se recusar a questionar as propriedades básicas (isto é, fotográficas) da cinematografia, ele rejeita irremediavelmente a teoria formativa, que demarca um mundo de diferença (e um mundo de arte em potencial) entre a realidade visível e as fotografias em movimentos que capturam de seu modo peculiar. Para eles, a fotografia é técnica; para Kracauer, é quase uma determinada parte da natureza.

Kracauer segundo Andrew, colocou-se contra as teorias de cinemas anteriores e questionou o “cinema como arte” pois para ele o cinema perde seu caráter singular quando se aproxima da arte que é uma expressão humana e trata imaginativamente seu material. Ao contrário disto o cinema deveria dar significado ao mundo. Na abordagem dos gêneros sem enredo Kracauer divide da seguinte maneira os filmes: “experimental” que trabalha com materiais não presentes na natureza, imagens criadas e os “filme de fato” que são os que apresentam o verdadeiro documentário (cine jornais e filmes educativos). Já nos filmes com enredo ele apela para o conceito de equilíbrio quando se trata de uma imagem cinematográfica: a posição realista que busca registrar o objeto completamente e a formativa que busca dar-lhe significado. Andrew (2002, p. 109) resume o ponto de vista de Kracauer nos seguintes termos:

Kracauer provavelmente estava consciente de que, não importa quantos exemplos desse sobre a questão, permaneceria para sempre incapaz de provar suas afirmações iniciais: (1) que o cinema é mais um produto da fotografia do que dos processos de montagem ou outros processos formativos; (2) que a fotografia é em primeiro lugar e antes de tudo um processo ligado aos objetos que registra, em vez de um processo que transforma esses objetos; e (3) que o cinema deve, em consequência, servir aos objetos e eventos que seus equipamentos permitem capturar; isto é, que deveria ser formalmente (seu termo é “composicionalmente”) realista porque é imagisticamente realista

Portanto o objetivo do cinema para Kracauer era reaproximar o homem com o mundo (o real), já que é capaz de promover uma conexão direta com o seu espectador.

Outro importante teórico que se enquadra na teoria realista segundo Andrew (2002) é André Bazin. Em 1951 lançou **Cahiers du Cinéma** citada como a publicação mais influente e crítica da história do cinema.

Bazin entendia o cinema como a arte do real, mas diferentemente de Kracauer, entendia que o cinema precisava e dependia de uma realidade visual e espacial. “O cinema é antes de tudo a arte do real porque registra a espacialidade dos objetos e os espaço por eles ocupado” (ANDREW, 2002, p.115).

A fotografia para Bazin era um instrumento capaz de produzir dois tipos de sensações realistas. Uma se dá pelo fato da câmera registrar o espaço dos objetos e a outra capacidade é um procedimento mecânico, ou seja, onde o homem não intervém sendo portando um registro fiel da realidade.

A matéria prima do cinema porém não seria a realidade mas o desenho que esta deixa no celulóide quando se aciona a camera. Andrew (2002, p. 117) resume:

Bazin, como Kracauer, achava que a realidade bruta está no cerne do apelo do cinema; mas, diferentemente de Kracauer, tentou de forma desesperada mostrar de que modo funciona. Concluiu que a matéria-prima do cinema não é a própria realidade, mas o desenho deixado pela realidade no celulóide.

Bazin criticou o ponto de vista que afirmava que apenas filmes abstratos seriam cinematográficos e elogiou várias técnicas e filmes que tinham sido negligenciados pela teoria formativa. Ele acreditava que o cinema poderia usar a imagem limpa sem

alterações técnicas, como figurino, linguagem, luzes etc, que nos leva para um universo abstrato. Para Andrew (2002, p. 126) “Disso segue uma conclusão central da teoria de Bazin, de que a visão de um artista deveria ser determinada pela seleção que ele faz da realidade, não por sua transformação dessa realidade.”

No processo de representação para se fazer um filme Bazin enfoca duas categorias chamadas respectivamente de “plasticidade da imagem” e “recursos da montagem” que mostram a abordagem realista. Para a primeira categoria Bazin aborda as técnicas que para ele aproximam a percepção do filme para o mundo natural como som, cor e tela. Para Bazin, segundo Andrew (2002, p. 128)

A verdadeira expressão cinematográfica não é produto de um uso respeitado das idiossincrasias do veículo, mas, em vez disso, um valor obtido quando se usa o veículo de modo realista, embora seletivo. O estilo não precisa alterar a realidade, mas deve escolher apresentar determinados aspectos dela.

A segunda categoria mencionada acima ressalta os recursos de montagem que são subdivididas em duas formas: a primeira chamada por Andrew de montagem atmosférica que representam os eventos que não acontecem de fato diante da câmera são montagens que são representadas principalmente pelo cinema mudo. O segundo tipo de montagem “a psicológica” são planos que são previamente selecionados pelo diretor e colocados numa sequência para procurar simular a atenção do espectador e geralmente são imperceptíveis na tela. Se contrapondo depois a estes dois tipos de montagem Bazin propõe a técnica da profundidade de campo. Como mostra Andrew (2002, p. 129)

Bazin opôs a esses tipos de montagem a chamada técnica da “profundidade de campo”. que permite a uma ação desenvolver-se durante longo período de tempo e em vários planos espaciais. Como o foco permanece nitido desde as lentes da câmera até o infinito, o diretor tem a opção de construir inter-relações dramáticas dentro do enquadramento (isso é chamado de mise-en-scène), em vez de entre os enquadramentos. Bazin prefere tal filmagem de profundidade de campo as construções de montagem por três razões: é inerentemente mais realista. Alguns eventos demandam esse tratamento mais

realista, e confronta nosso modo psicológico normal de processar eventos, chocando-nos dessa forma com uma realidade que frequentemente não conseguimos reconhecer.

Para Bazin o cinema realista deveria preservar uma realidade psicológica mais profunda, ou seja, deixar o espectador escolher sua própria interpretação do evento. Bazin cita William Wyler que proporcionou ao seu espectador uma ampla quantidade de informações e o deixou a vontade para escolher sua própria perspectiva. Por isso que sua teoria enfoca o plano geral como método padrão para conceber o cinema. Portanto como mostra Andrew o realismo cinematográfico para Bazin consiste no afastamento do artista da matéria prima e isto é proporcionado pela fotografia. O teórico também acreditava que o cinema poderia proporcionar duradouras relações sociais através da comum compreensão não-ideológica da terra.

Essas teorias são importantes para se entender o cinema não apenas como arte e técnica, mas também, como um instrumento científico capaz de explorar a realidade do mundo. Dentro desse enfoque, o filme vem sendo trabalhado no cotidiano escolar como material de apoio por parte dos professores com o intuito de aproximar determinados conteúdos da realidade dos alunos. Neste sentido o filme vem ocupando cada vez mais espaço da vida escolar das crianças e dos adolescentes, assim não importa o gênero cinematográfico interessa a correlação com os assuntos estudados, podemos concluir, que as abordagens teóricas relatadas neste capítulo fundamentam e orientam o uso do filme em sala de aula como um recurso pedagógico para o trabalho do professor.

O nosso estudo agora nos remete as tendências teóricas francesas que foram incorporadas através dos cineclubes, da Escola Nacional de Cinema, revistas de cinema entre outros. As teorias ditas contemporâneas se ampliaram nas salas de aulas universitárias com alunos dispostos a pesquisar o cinema em suas teses, essa transição do cineclubes para a universidade sofreu influências segundo de Jean Mitry e Christian Metz que fizeram importantes trabalhos sobre cinema.

Mitry escreveu uma teoria moderna baseados nos filmes dos anos de 1920, sua inclinação pela história também é visível na sua teoria e foi um dos primeiros professores universitário de cinema na França, Canadá e Estados Unidos. O estudo de Mitry é minucioso, cada aspecto e problema do cinema merece cuidadosa pesquisa

evitando assim fórmulas. A matéria prima para Mitry segundo Andrew (2002) é a imagem que se dá de uma percepção imediata sem transformações, a sua existência se dá lado a lado com o mundo que representa e pelo fato de ter sido escolhida por uma pessoa para surgir na tela e lhe dar significado, ou seja, a versão do mundo do cineasta. Enfatiza Andrew (2002, p. 155) segundo o pensamento de Mitry

No cinema, outra pessoa está nos dizendo para olhar para esta ou aquela parte do mundo, dizendo-nos além disso que deveríamos dar uma olhada “significativa”. Embora, em certo sentido, seja o mundo que ainda está falando conosco de sua maneira usual, o fato de alguém autorizar essa significação é suficiente para nos dizer que não estamos na realidade, mas na versão do mundo de outra pessoa.

O enquadramento da tela é uma das possibilidades, pois este procedimento tanto esconde a realidade selecionando seus elementos como os organiza dentro do quadro. Segundo Andrew (2002) a característica da imagem cinematográfica para Mitry é diferente do mundo que a representa, pois ela pode ser trabalhada pelos esquemas mentais do cineasta, essa energia psicológica nos faz perceber a sequência de imagens como se fosse um continuum. Ainda segundo a teoria de Mitry “ao inter-relacionar os objetos que seus sentidos lhe constroem, o homem confere à realidade uma ordem e uma lógica (ANDREW, 2002, p. 157). Por isso que em sua teoria Mitry sustenta que a imagem cinematográfica sempre é associada à uma narrativa.

Mitry também questiona a forma imprópria de se relacionar filme e música, o mesmo enfoca que o cinema não é “uma forma artística digital”. Desta maneira o teórico substitui a analogia musical pela literária como mostra Andrew (2002, p. 160) “O ritmo fílmico tem muitos dos mesmos poderes e problemas que o ritmo da prosa. Ambos dependem, em primeiro lugar, de suas representações, e não de uma série finita de tons matematicamente puros, como na música”.

Mitry enfatiza que temos somente um instrumento: o efeito de montagem que não desempenha a tarefa de linguagem e nem transmite conceitos. Seguindo essa linha de pensamento o autor destaca “o desejo de Eisenstein de filmar **O capital** está condenado desde o início” (ANDREW, 2002, p. 162).

Por outro lado Mitry se distancia de Bazin e se aproxima de Eisenstein e apoia uma montagem mais reflexiva que consiste em outra linha significativa dado à história contada pelo cineasta de forma narrativa, desde que se baseie em nossa percepção do mundo. “O cineasta é livre para combinar os planos mesmo de acordo com alguma implicação distante que os una, desde que esses planos sejam partes naturais do mundo que está sendo filmado” (ANDREW, 2002, p. 164).

Para Mitry, falando estruturalmente do cinema, em natureza está bem mais próximo do romance este que desde o século XVIII estimulava a curiosidade das pessoas por retratar as coisas do mundo com misturas de cenas, comentários e descrições. Então Mitry deduz que a organização cinematográfica é como um romance, livre.

Mitry argumenta vigorosamente que o material básico do cinema nada tem a ver com a linguagem. Se o cinema se torna uma linguagem, não é a linguagem que falamos, mas a linguagem da arte ou da poesia. Com isso ele quer dizer que o cineasta pode elevar suas imagens à expressão significativa e dirigida através do sistema cuidadosamente controlado de implicações que desenvolve através de sua câmara, de seu som, e acima de tudo, de sua montagem (ANDREW, 2002, p.168).

Metz ao contrário, se preocupou em tratar cientificamente o cinema o estudando de uma forma sistematizada, sua forma chamada de “semiótica” tem o intuito de descrever os significados exatos das teorias do cinema. Enfatiza Andrew (2002) que suas teorias serão como pesquisas específicas com problemas específicos dividida em duas grandes partes: a filmica que trabalha com a parte social, ou seja, diretamente com a platéia (tecnologia, produção) e a cinemática que consiste naquilo que é restrito apenas aos filmes.

Para Metz, a matéria-prima do cinema são os canais de informação, aqueles que prestamos atenção quando assistimos a um filme. Andrew (2002) os distribui da seguinte maneira:

1. Imagens que são fotográficas, em movimento e múltiplas;
2. Traços gráficos que incluem todo o material que é lido, em off;

3. Discurso gravado;
4. Música gravada;
5. Barulho ou efeitos sonoros gravados.

Para Metz o semiótico deverá estar preparado para estudar todos esses cinco canais. Ao se apoiar na linguística Metz tenta achar um ponto em que cinema e linguagem poderiam ser semelhantes. Investigou inicialmente as relações de significante e significado e chegou à seguinte conclusão contrária a linguagem verbal:

Os significantes do cinema são intimamente ligados aos seus significados: as imagens são representações realistas e os sons, reproduções exatas daquilo que se referem. Não é possível separar os significantes do cinema sem desmembrar seus significados ao mesmo tempo. Uma fotografia de um homem rindo não pode ser modulada internamente para lhe permitir agir diferentemente com outras fotografias do modo como pode a palavra "rir". (ANDREW, 2002, p.176).

Metz também menciona que o cinema dificilmente vai recorrer a gramática, pois as regras cinemáticas não são tão complexas quanto a linguagem verbal. No entanto existem termos como (código, mensagem, sistema, texto, estrutura, paradigma) que ficarão disponíveis ao teórico do cinema quando estes estão com o intuito de fazer urgir a comunicação.

Os semióticos falam infinitamente de códigos. Um código nada mais é que a relação lógica que permite que uma mensagem seja entendida. Códigos não existem em filmes; em vez disso, eles são as regras que permitem as mensagens de um filme. São de fato construções dos semióticos que, depois de estudar grupos de filmes, formulam as regras em ação (os códigos) nesses filmes. Assim, os códigos têm uma existência real que não é uma existência física (ANDREW, 2002, p.179).

As características de tais códigos sugeridas por Andrew se dividem em três partes: Especificidade (códigos não encontrados em outras formas de expressão

Exemplo: Montagem acelerada), generalidade (presentes em todos os filmes podendo ter diferentes significados) e os subcódigos (diversidades de códigos que buscam resolver os problemas da criação de certos significados). Cabe lembrar aqui que o texto (desenvolvimento da obra) para Metz também influi sobre os códigos determinado ou mudando o seu significado.

Desta maneira segundo Andrew (2002, p.183)

A nova investigação científica dos trabalhos internos do cinema pode ser agora esboçada. O semiótico, como teórico vai cuidadosamente libertar cada código que encontrar operando no cinema. Vai explicá-lo, prestando atenção ao seu nível de especificidade, ao seu grau de generalização e à sua interação com outros códigos.

Metz acredita que as imagens sempre estão integradas a códigos socioculturais e que o cinema convencional repete inconscientemente uma cultura burguesa. Devemos segundo este teórico insistir numa nova realidade, uma nova cultura que não pertença a determinadas classes sociais. O cinema poderá ajudar a criar essa nova visão de mundo. Neste caso segundo Andrew (2002, p.190) “A semiótica desempenha função fundamental nesse plano, pois nos permite ver além do cinema vulgar do passado e em direção ao vasto domínio de significados não-tentados e reprimidos”.

E por fim, temos os fenomenologistas Amédée Ayfre e Henri Agel. Segundo Andrew a fenomenologia exprimiu neste século uma “arte como liberdade” e provou ser uma rica base psicológica que serviu como base para teorias de psicologia, arte, música e literatura. Porém o estudo do cinema nunca foi sistematizado.

Segundo esses autores a verdade sobre a obra de arte só será acessível através da experiência de fruição que não poderá ser reduzida nem a lógica e muito menos através da análise. Esta concepção aparece no pensamento de Merleau-Ponty vejamos a seguir:

O fenomenologista, especialmente Merleau-Ponty, acredita que as atividades primárias, e especialmente a arte, são passagens que levam para fora dos labirintos inúteis da lógica e para dentro das riquezas da experiência. Essas atividades deixam a natureza realizar-se na

imaginação do homem tirar suas próprias conclusões na natureza. A arte é um gesto formal que organiza nossos corpos e nossas imaginações em resposta à experiência básica. A razão nunca pode substituir esse gesto, apesar de poder descrevê-lo e falar dele (ANDREW, 2002, p.195).

Andrew (2002) cita Agel e mostra o seu pensamento baseado nas analogias e correspondências que o espectador vivencia ao assistir um filme. Agel comenta em seus textos que os semióticos valorizam somente o significado em se tratando de cinema tendo Eisenstein como teórico principal, esquecendo-se de outros cineastas como Flaherty, Dreyer, Mizoguchi, Rossellini e Renoir, que nos permite outros sentidos em suas imagens variadas proporcionadas pelos variados significados da natureza.

Para Agel, a semiótica, como teoria e métodos analíticos, apóia um cinema que analisa o mundo, enquanto a fenomenologia nos oferece uma “poética” que valoriza os grandes filmes sobre a vida, a unidade, o acordo e a síntese. Apenas esses últimos podem nos proporcionar uma rápida percepção das leis transcedentes que silenciosamente organizam nossa visão cotidiana, nossa experiência cotidiana (ANDREW, 2002, p.196).

Ayfre ainda consegue encontrar uma sintonia entre imaginação e razão que para este teórico poderá ampliar nosso conhecimento e a forma de expressar-mos o mundo. Esta possibilidade segundo Andrew gera a possibilidade de censura ou uso indevido de tais imagens. E assistir um filme para o fenomenologista é interpretar os signos da natureza mediante nossas próprias perspectivas.

Portanto as teorias expostas acima auxiliam o professor a perceber nos filmes a multiplicidades de sentidos ou veridades contidas nas imagens cinematográficas. No cotidiano escolar o professor deverá mostrar para os alunos que um filme não representa apenas um puro registro de documentação do real cotidiano, mas também, uma manifestação da imaginação. As teorias formativas compreendem cinema como um fenômeno mental capaz de dar sentido as imagens através da psique humana.

Já os Realistas, defendiam a reprodução da realidade através do fotograma, mecanismo capaz de reportar com precisão o tempo e espaço situado à frente da lente. Nós professores conhecedores dessa abordagem, possamos esclarecer aos alunos que por mais que nos aproximamos da realidade, os filmes serão sempre representações, recheadas de ficção, ação, romance, efeitos especiais, etc. Adequado dessas teorias o

professor poderá direcionar melhor o olhar do espectador (aluno) para aquilo que deseja apontar como importante no processo de ensino aprendizagem. Assim sendo, o Cinema surge como um instrumento de apoio pedagógico, utilizado pelo professor de História no cotidiano escolar. Neste sentido, será que os professores de História santa-helenense se apropriam desse instrumento de maneira correta?

CAPÍTULO III

O FILME COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE HISTÓRIA EM SANTA HELENA

Neste capítulo, irei apresentar as observações e os dados coletados nas entrevistas realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre José de Anchieta. O uso do questionário como metodologia especificamente se deu pela importância que ele representa para área das ciências sociais, que trabalha não somente com a experiência, mas também com levantamentos amostrais. E por ser um instrumento de pesquisa de caráter científico os dados destacados aqui foram traduzidos em números, opiniões e informações conforme análise dos conteúdos das questões.

Se partirmos do pressuposto das ideias positivistas no sistema educacional brasileiro para entendermos a utilização do filme como recurso didático na prática do professor de história, logo perceberemos a consolidação da escrita como ferramenta obrigatória para aquisição do saber. Notaremos ainda, o professor como figura central desse processo de ensino aprendizagem, fazendo da sua oralidade uma única ferramenta de transmissão do saber. A partir da década de 1930, novos debates surgiram em relação ao processo educacional brasileiro, meio a isso tudo, nasceu na França uma nova corrente historiográfica da História, que procurava substituir os relatos dos acontecimentos por análises mais apurados dos fatos. O texto de Marcos Silva (2006) “Além das coisas e do imediato: cultura material, História Imediata e ensino de História”, enfatiza que desde a criação da “Escola dos Annales” que a história tem como fonte de pesquisa quaisquer fazeres humanos, podendo o professor trabalhar com dois universos: o da cultura material e a História Imediata.

No plano de História Imediata, muitos exemplos de Cultura Material se encontram na própria sala de aula e nos corredores e arredores da escola: corpos humanos, roupas, móveis, equipamentos esportivos, alimentos [...] Esta infinidade é restrita, considerando-se a infinidade de outras experiências que lhe são contemporâneas. O conhecimento Histórico ganha muito quando incorpora o imediato em seu universo, mas perde mais se ficar restrito a este mundo, como presente contínuo. Um de seus objetivos pode ser sair deste círculo vicioso, permitindo a

compreensão de experiências sociais em diferentes temporalidades (SILVA, 2006, p.3).

O texto “A construção de uma Didática da História: algumas idéias sobre a utilização de filmes no ensino” de Katia Maria Abud (2003) ressalta o cinema como um dos meios de comunicação mais utilizados pelos professores em sala de aula, devido a vários fatores, desde a acessibilidade das fitas de vídeo que podem ser encontradas nas locadoras ou mesmo, materiais encontrados nas próprias escolas. A autora também destaca as políticas públicas adotadas pelo governo, que têm fornecido aparelhos eletrônicos como televisão e vídeo e cassete/DVD.

Desta maneira afirma Abud (2003, p.127)

A História, como disciplina escolar, também é histórica. Isto é, também ela, como campo de conhecimento, passa por mudanças e transformações que a fazem filha do seu tempo. As novas abordagens, os novos objetos, outras fontes, outras linguagens foram se incorporando ao ensino de História. As novas tendências e as correntes historiográficas que entendem a História como construção, aliadas a concepções que envolvem o processo de ensino-aprendizagem, provocaram transformações bastante profundas na construção da História como conhecimento escolar. Tais transformações produziram modificações na Didática da História e provocaram uma reformulação na prática pedagógica.

Postulado em seu pensamento destacamos a produção fílmica que passou a ter importância na construção do pensamento histórico a partir da década de 1970. Marc Ferro citado por Abud ressalta que o cinema nasceu depois da História quando este já tinha “hierarquizado suas fontes”, ou seja, o filme não estava entre os documentos consagrados pelos homens de Estado e diplomatas que se responsabilizavam pela sociedade. “A recusa inconsciente dos historiadores em aceitar a importância dos que não detinham o poder, fez com que o filme não estivesse entre os documentos a serem transformados em monumentos.” (ABUD, 2003, p.128)

O filme só passou a ser aceito como documento depois do abandono da concepção de História da escola metódica. Em oposição a esta linha de pensamento,

surgia no mesmo período em que os Annales iniciavam uma renovação na produção historiográfica, novas ideias no desenvolvimento educacional que se opunha ao ensino tradicional, era preciso novos métodos educacionais para uma sociedade que passava por uma série de transformações.

Sendo assim afirma Abud, a Escola Nova aponta as novas tecnologias como recurso didático. No Brasil os recursos visuais, em especial o cinema foram sugeridos como propostas para o ensino. Todavia as propostas foram controladas pela lei nº 378, de 13/1/1937 que criou o Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE). Destaca Abud (2003, p.129)

[...] As produções do cinema educativo, que tinham como finalidade instruir a juventude sobre a nossa história, acatavam os princípios da História oficial, e se por um lado pareciam servir aos objetivos da Escola Nova, por outro ajudavam a sacramentar mitos nacionais.

Desta maneira manteve-se durante muito tempo um “conservadorismo” em relação à produção histórica que também transpareciam nos filmes. No entanto, com os novas possibilidades de estudo as produções fílmicas foram ganhando espaço em sala de aula por ser um tipo de fonte que não é passiva, isto quer dizer que a leitura de imagens:

Provocam uma atividade psíquica intensa feita de seleções, de relações entre elementos da mesma obra, mas também com outras imagens e com representações criadas e expressas por outras formas de linguagem. A imagem fílmica situa-se em relação à outra, ausente, que se relaciona com a realidade que se supõe representada (ABUD, 2003, p.130).

Os filmes promovem diversas experiências de aprendizagem, o enredo a trama os personagens representam e constroem a partir de sua própria linguagem um contexto histórico. Por isso é preciso está atento quando se usa este material em atividades didáticas para não torná-lo um instrumento ilustrativo que serve somente para reafirmar

a fala do professor, ao contrário disto, o professor pode valer-se deste instrumento como um transmissor e intermediário do conhecimento. O filme, como qualquer outra fonte precisa ser explorado e entendido, todos nós educadores devemos procurar novas reflexões e estar sempre atentos e dispostos a inserir e discutir novas práticas pedagógicas.

Os atuais métodos de ensino, mencionados no livro **Ensino de História: Fundamentos e Métodos** da autora Circe Maria Fernandes Bittencourt, devem se articular para inserir na escola as novas tecnologias para só assim interagir com as novas gerações de alunos que convivem diariamente com informações obtidas por sons e imagens. Isto provoca, segundo a autora, mudanças significativas na escolarização. Além da televisão principal meio de transmissão, os computadores e novos suportes eletrônicos tem oferecido aos alunos novas formas de comunicação cada vez mais pessoal e interativa. Por outro lado é preciso que o professor esteja atento quando estas informações produzidas pela “mídia televisiva” chegam à sala de aula para que estas informações não se tornem meras reproduções é preciso transformá-las em objetos de estudo. Desta maneira Bittencourt (2008) destaca

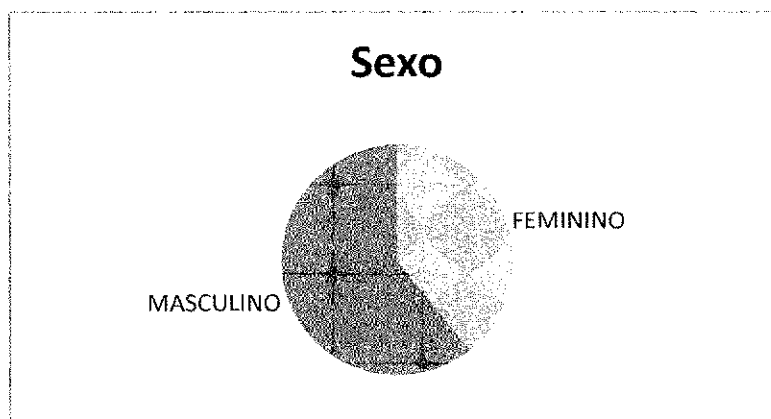
O uso de computadores, programas televisivos, filmes, jogos de videogame corresponde a uma realidade da vida moderna com a qual crianças e jovens tem total identificação, e tais suportes merecem atenção redobrada e métodos rigorosos que formulem práticas de uso não alienado.

Na visão da autora as produções modernas como os filmes retratam e reconstróem o passado revivendo guerras, batalhas e outras variadas representações. Os registros obtidos por este meio não resgatam o conteúdo tal qual aconteceu mais nos transmiti informações preciosas para o entendimento de uma história.

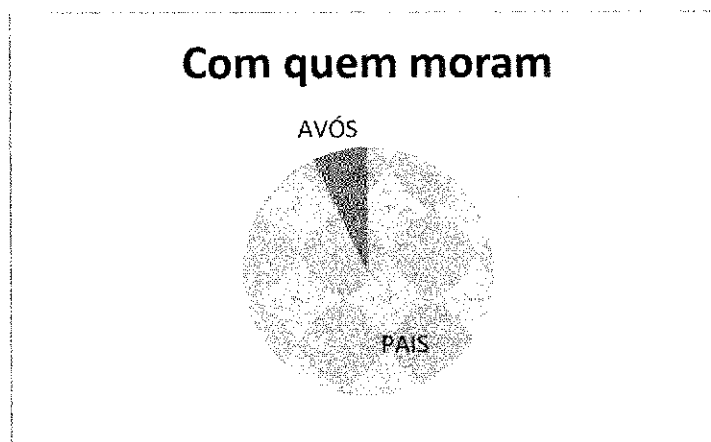
3.1 A INSERÇÃO DO FILME COMO MATERIAL DIDÁTICO EM SALA DE AULA: VISÃO DO ALUNO

Os questionários foram entregues nas turmas de alunos do Ensino Fundamental II, abrangendo todas as séries do 6º ao 9º ano. As perguntas aplicadas foram de múltipla escolha, dando ao aluno o direito de escolher e marcar mais de uma opção, algumas destas perguntas foram abertas (verificar anexo) oportunizando o aluno a expressar-se livremente. O questionário foi dividido em três partes com as perguntas ordenadas de acordo com os objetivos de cada ponto de interesse, ficando assim dividido “elementos de identificação do entrevistado”, “A escola” e o “uso do filme em sala de aula”.

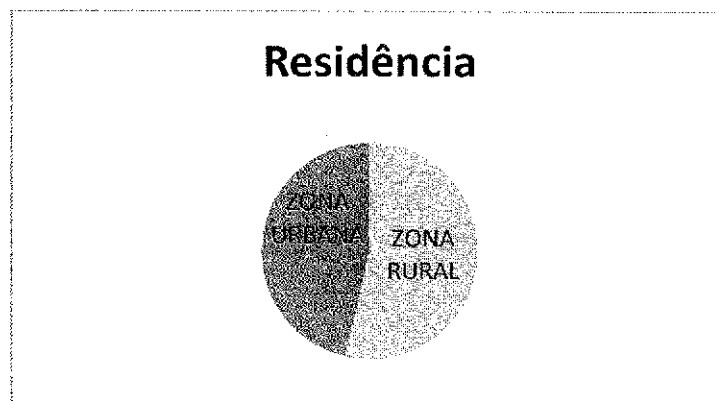
Assim sendo, a primeira parte de aplicação do questionário revelou os seguintes resultados. Do montante de 28 alunos entrevistados 39,28% eram do sexo feminino e 60,71% representavam o sexo masculino com idade entre 10 a 17 anos. Ver gráfico abaixo:



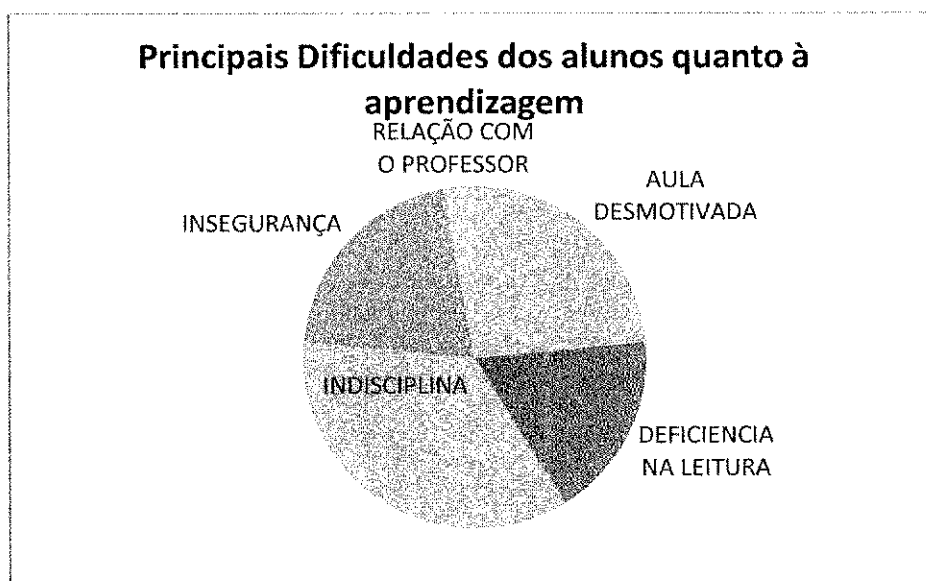
Somente um dos alunos entrevistados está fora da faixa etária (20 anos) correspondente ao ensino fundamental II. A pesquisa revelou que maior parte dos meninos e meninas entrevistados precisamente 92,85%, mora com os pais e irmãos. Curiosamente 2 (dois) alunos 7,14% moram com os avós como mostra o gráfico abaixo:



A pesquisa revelou que a maioria dos alunos entrevistados, cerca de 53,57% residem na zona rural e 46,42% vivem na zona urbana.



O questionário buscou conhecer às principais dificuldades encontradas pelos alunos em relação a sua própria aprendizagem. O resultado revela a insatisfação dos alunos em relação à prática dos professores em sala de aula. Cerca de 28,54% dos alunos entrevistados marcaram a opção: A aula é desmotivada. A pesquisa mostrou ainda, que 21,42% dos alunos entrevistados apresentam deficiência no processo de leitura e escrita. Chamou a atenção os 42,85% dos entrevistados, que apontaram a indisciplina como fator negativo para o ambiente escolar. Já, 25% dos entrevistados, apontaram a falta de segurança por parte do professor na maneira de expor seus conteúdos em sala de aula como fator negativo. Ainda foi constatada por escrito uma única insatisfação quanto à relação do aluno com o professor.

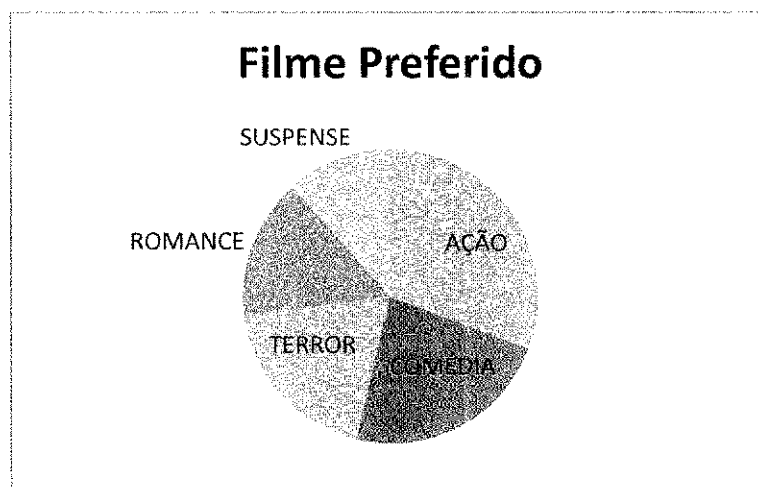


A questão em relação ao “gosto dos alunos pelos programas de televisão”, revelou números consideráveis quanto aos filmes, programas esportivos e novelas sendo

que ambos empataram em 57,14% na preferência dos entrevistados. Apenas 28,54% demonstraram interesse pelas notícias dos telejornais. Somente 1 dos entrevistados 3,57% mencionou gosto pelos desenhos animados. Um dado relevante para nossa pesquisa é o interesse do alunado pelos filmes, isso nos mostra e confirma que este recurso é aceito e deve ser utilizado como material didático em sala de aula.

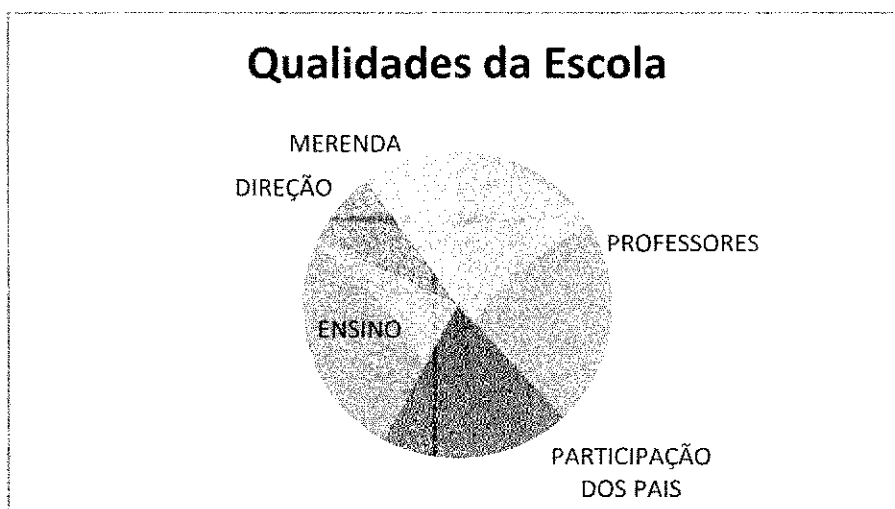


A letra C do questionário citado acima tem a seguinte pergunta: Meu tipo de filme preferido é? Na percepção dos alunos entrevistados 57,14% preferem filmes de ação, outra parte dos entrevistados 42,85% gostam de filme de comédias. Outros revelaram interesses 35,71% pelos filmes de terror, já 28,54% dos alunos entrevistados revelaram interesse pelos filmes de romance. Restando uma minoria 21,42% para os filmes de suspense e cerca de 17,85% marcaram a opção outro. Analisando os dados acima, percebe-se um grande interesse dos alunos pelos filmes de ação e comédia, assim sendo, cabe aos professores selecionar para o conteúdo trabalhado os estilos de maior preferência dos alunos.

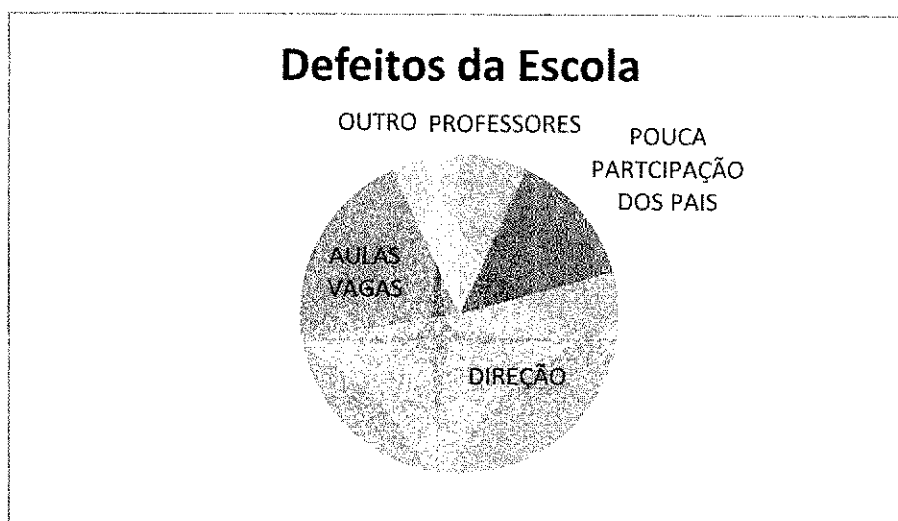


A segunda parte do questionário buscava caracterizar a escola na ótica discente. A pergunta inicial busca encontrar respostas quanto às qualidades da instituição pesquisada. O resultado sobre esse ponto mostrou que 67,85% dos alunos entrevistados afirmaram que a escola tem bons professores. Na visão de 35,71% dos entrevistados os pais participam ativamente das atividades desenvolvidas pela escola. Já 42,85% dos alunos entrevistados estão satisfeitos com a qualidade do ensino oferecido pela instituição.

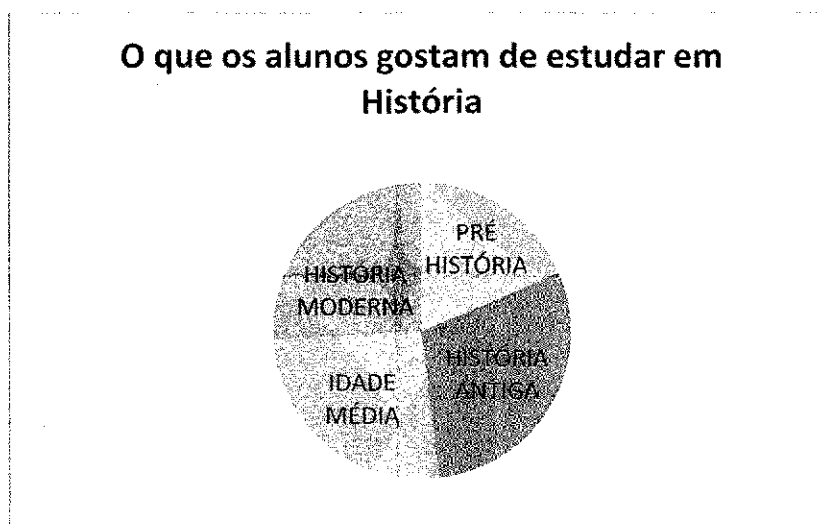
A pesquisa revelou que apenas estão satisfeitos com a qualidade do trabalho desenvolvido pela direção 14,28% dos alunos entrevistados. Apenas 14,28% dos entrevistados estão satisfeitos com a qualidade da merenda escolar oferecida pela escola. Através dos dados podemos constatar que os alunos em sua grande maioria aprovam o trabalho desenvolvido pelos professores.



A pergunta que se refere aos defeitos da escola indicou aspectos negativos em relação à direção escolar, um percentual de 53,57%. Já 21,42% dos alunos entrevistados apontaram como ponto negativo o problema das aulas vagas. Apenas 14,28% dos entrevistados afirmaram negativamente a pouca participação dos pais nas atividades da escola. 7,14% dos alunos entrevistados revelaram como defeito da escola o quadro de professores. E 7,14% dos alunos entrevistados marcaram a opção outro.



Na terceira questão perguntamos aos alunos: O que você gosta de estudar em História? As respostas apresentadas revelaram que 50% dos alunos gostam de estudar na disciplina de História a parte de História moderna e Idade Média. Outro número considerável dos entrevistados 57,14% gostam de estudar a parte referente à História Antiga. Enquanto que outros 35,71% dos alunos gostam de estudar Pré-História. Cabe ressaltar que 3,57%, correspondente a 1 aluno entrevistado deixou de responder a esta questão.

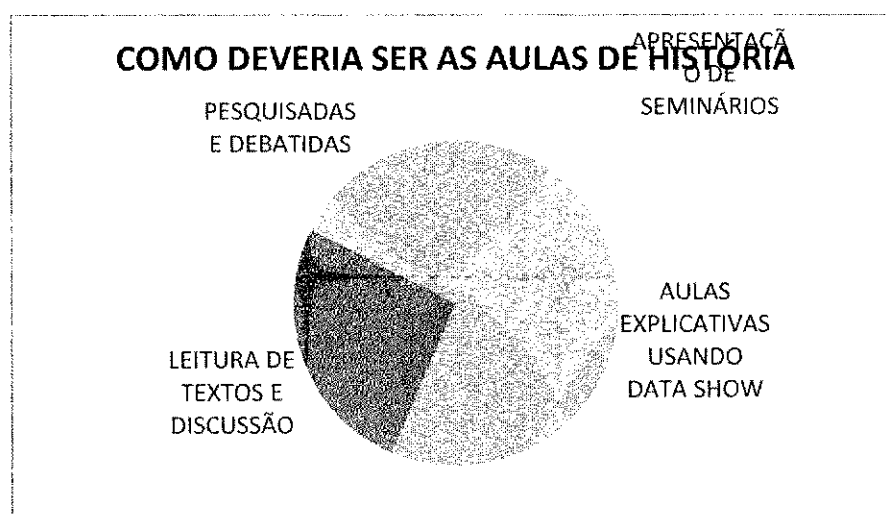


Na quarta pergunta do tema abordado, buscou-se saber o que os alunos não gostam de estudar na disciplina História. O resultado mostrou que 32,14% dos alunos não gostam do conteúdo de História Moderna. Por outro lado 21,42% dos alunos são resistentes ao conteúdo da Pré História. Já 25% dos entrevistados não gostam da Idade Média. Enquanto que 14,28% não se identificam com História Antiga. A pesquisa

revela ainda que 5 dos alunos entrevistados, cerca de 17,85% do percentual marcaram a opção outro e comentaram não haver resistência a nenhum conteúdo de História.

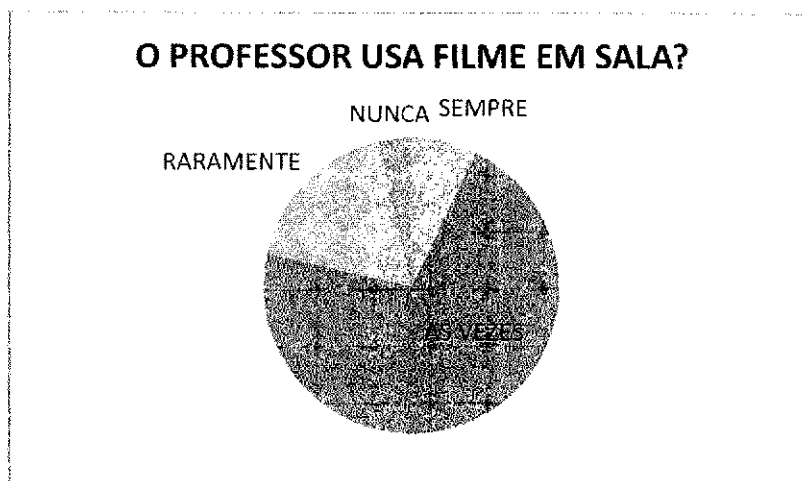


A pergunta de número 5 do questionário procura saber do aluno como deveria ser as aulas de História. Os dados revelados neste item apontam que 46,42% dos entrevistados preferem aulas explicativas usando data show, 21,42% afirmaram que as aulas deveriam ser com leitura de textos e discussão. Enquanto isso 17,85% afirmaram que a aula deveria se basear na pesquisa e debate. Já 14,28% dos entrevistados têm preferência por apresentação de Seminários. Cabe destacar aqui a preferência dos alunos por aulas que sejam mais interativas com o uso de equipamentos que utilize a imagem como um, dentre os recursos a serem utilizados pelos professores em sala de aula

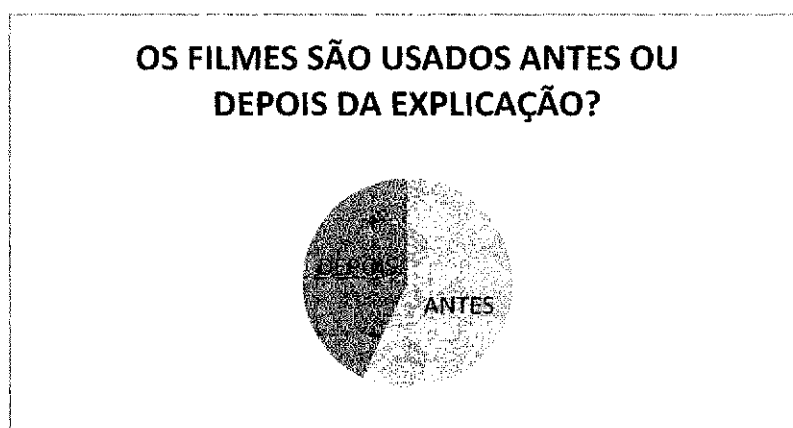


A terceira e última parte do questionário procura analisar o uso do filme em sala de aula. A pergunta de número 6 começa fazendo a seguinte interrogação: O Professor usa filmes em sala de aula? O resultado do teste aplicado apresentou 71,42% dos alunos

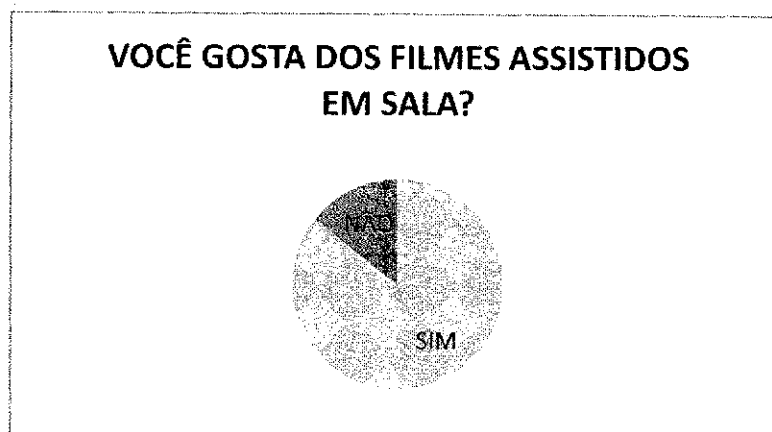
afirmando que às vezes o docente utilizava este recurso, enquanto que 17,85% dos entrevistados responderam que raramente, e 7,14% dos alunos entrevistados responderam que Sempre e apenas 3,57% responderam que nunca utilizava o filme em sala de aula. Nesta parte da pesquisa constatamos que os professores de História da Escola Padre José de Anchieta não utilizam o filme como um dos principais recursos em sala de aula.



A sétima pergunta tem o intuito de descobrir se os filmes são usados antes ou depois da explicação do conteúdo. Os dados revelados neste item apontam que 57,14% usam o filme antes da explicação dos conteúdos trabalhados em sala. Já 42,85% dos entrevistados responderam que usam o filme depois da explicação.

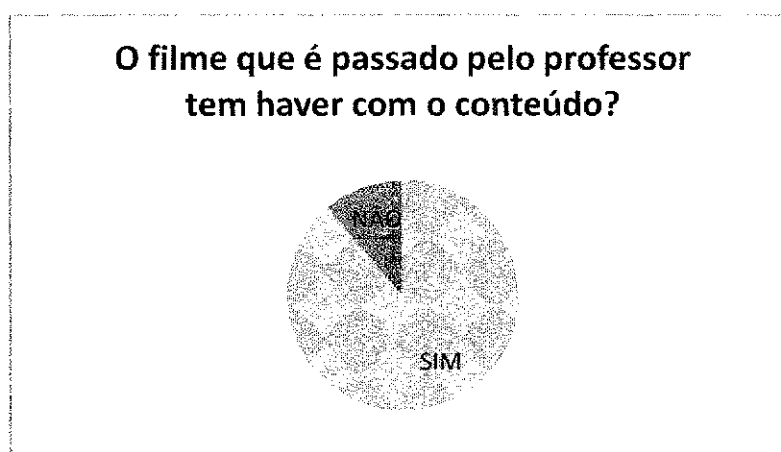


A oitava pergunta está relacionada ao gosto dos alunos quanto aos filmes assistidos em sala de aula. Os dados coletados neste item indicam que 85,71% gostam dos filmes apresentados pelos professores na sala de aula. Apenas 14,28% não gostam dos filmes passados em sala de aula.



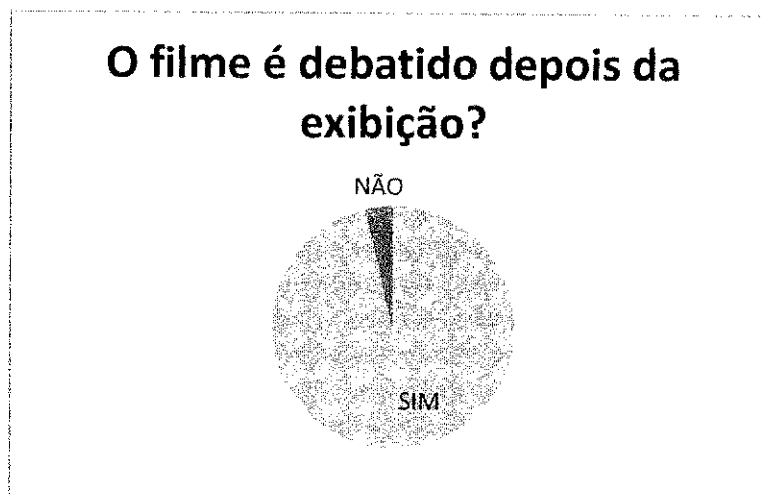
Os motivos expressos pelos alunos quanto ao gosto pelos filmes apresentados em sala se dá em razão dos debates, o que para eles facilita a aprendizagem ajudando a entender melhor o assunto. Por sua vez, os que não gostam dos filmes trabalhados em sala de aula manifestaram desinteresse alegando que os mesmos são ruins e sem graça.

Da questão de número nove até a décima sétima as perguntas referem-se a metodologia utilizada pelos professores em relação ao uso dos filmes em sala de aula. Para isso perguntou-se: O filme que é passado pelo professor tem relação com o conteúdo ministrado? Das respostas obtidas 85,71% afirmam que o filme tem relação com o conteúdo. Enquanto que 10,71% afirmaram não existir relação do filme com o conteúdo. Os dados revelados nesta questão é uma informação positiva para a escola, visto que, a maioria dos alunos revelaram que o professor tem a preocupação de relacionar o filme ao conteúdo estudado.

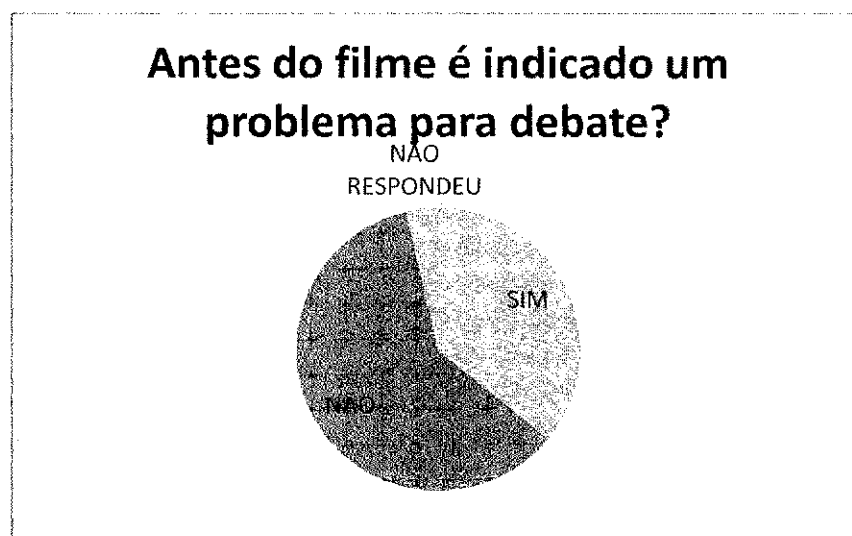


Na pergunta seguinte procurou-se saber se o filme é debatido depois da exibição. Os alunos em sua grande maioria 92,85% responderam que sim, existe debate após exibição. E somente 3,57% dos entrevistados responderam que não. Outra parte 3,57%

não respondeu esta questão. Outro aspecto positivo em relação a metodologia do professor é debater os filmes utilizados em sala de aula. Ver gráfico abaixo:

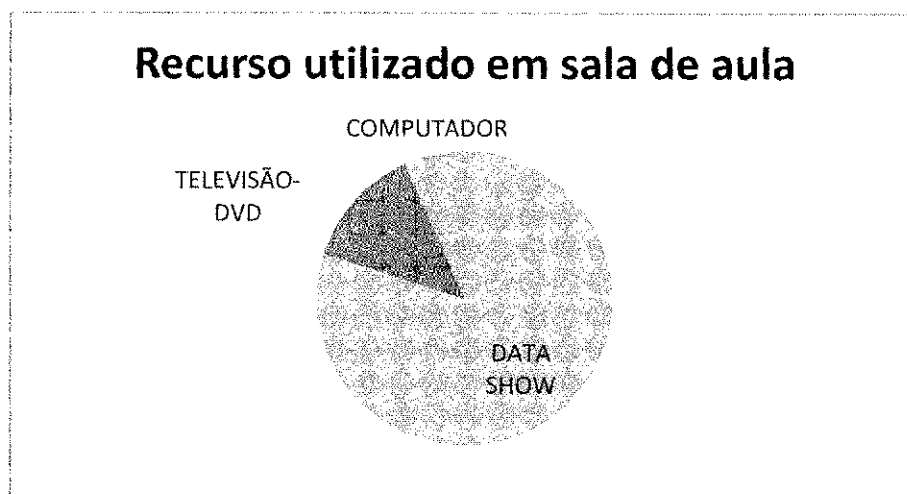


O questionário buscava saber se antes da apresentação do filme era proposta pelo professor uma questão problema para debate. O resultado revelou que apenas 35,71% afirmaram que sim. Enquanto que 60,71% dos discentes responderam não haver nenhuma questão para debate. Um dos alunos deixou de responder esta questão. Os dados analisados nos revelam que os professores em sua maioria não utilizam uma questão problema para debate antes de apresentar o filme. Isso indica que não existe um planejamento para o uso do filme como um recurso didático e pedagógico contextualizado com o assunto trabalhado.



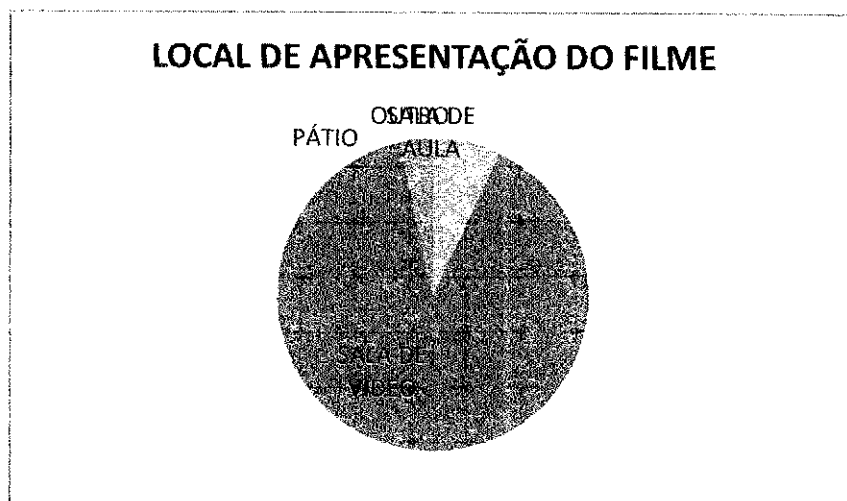
A pergunta seguinte procura saber como é exibido o filme em sala de aula, ou seja, qual é o recurso didático utilizado pelo professor? A maior parte dos alunos entrevistados 82,71%, afirmaram que os professores adotaram o Projetor Multimídia –

patenteado - MEC executado - Positivo, como principal recurso didático para exibição dos filmes em sala de aula. Apenas 14,28% dos entrevistados apontaram a Televisão-dvd como recurso didático utilizado para exibição dos filmes. Apenas, 7,14% dos alunos afirmaram na pesquisa o uso do computador em sala de aula como recurso didático para exibir filmes. Isso indica que a portabilidade e a praticidade do Projetor Multimídia do MEC, substituiu o uso de ferramenta como: Notebooks, Netbooks, tablets e computadores convencionais quando adquiridos pelos professores para uso individual.



Analisando os dados acima, verifica-se que o Programa Nacional de Tecnologia Educacional PROINFO, Portaria nº 522/MEC, de 9 de abril de 1997 e regulamentado pelo Decreto 6.300, de 12 de dezembro de 2007, para promover o uso pedagógico de tecnologias de informática e comunicações na rede pública de Ensino Fundamental e Médio vem atendendo as necessidades das escolas públicas do nosso país em se tratando de suporte tecnológico, uma vez que o “XTUDO” nome dado pelos professores ao data show é o mais utilizado na exibição dos filmes.

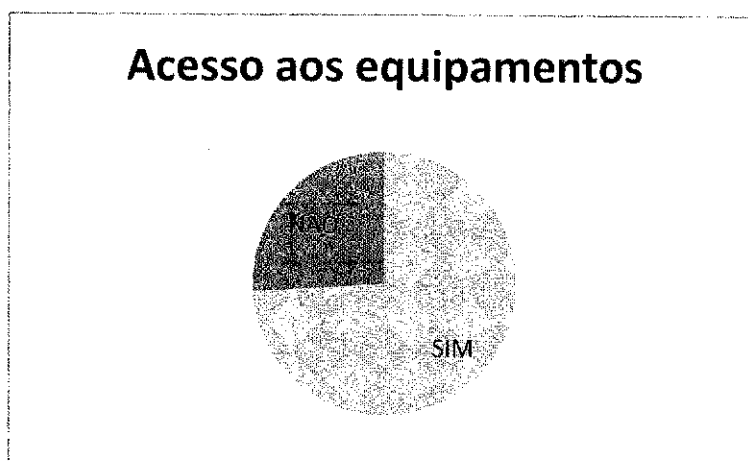
Em relação à pergunta aonde é apresentado o filme, pesquisa revelou que 92,85% dos alunos, assistem aos filmes trabalhados pelos professores na sala de vídeo da escola. Enquanto que apenas 7,14% dos alunos afirmaram assistir aos filmes apresentados pelos professores na própria sala de aula da escola. Outra parte dos alunos entrevistados 3,57% (1 aluno) marcou a opção outro.



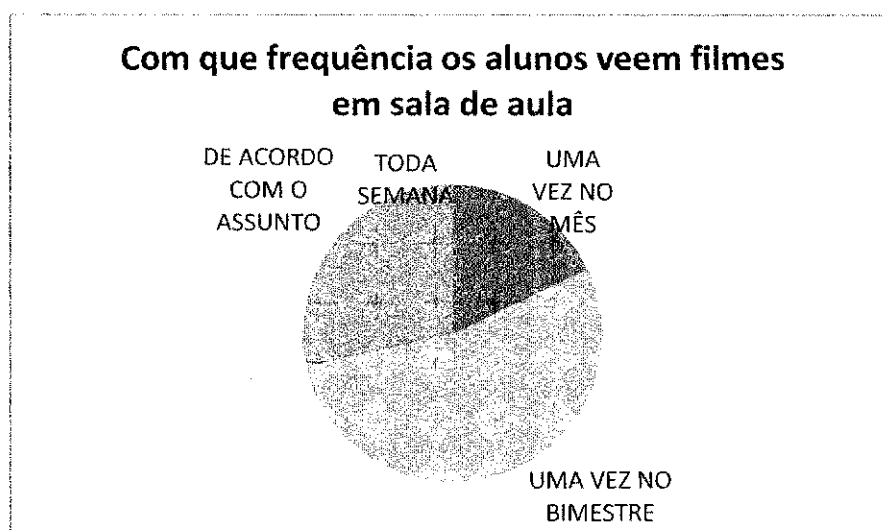
Em relação ao agendamento do equipamento 82,14% dos alunos afirmaram que o aparelho data show é agendado pelos professores na secretaria da escola. Enquanto que 17,85% dos entrevistados afirmaram não haver necessidade de agendamento. Esta informação revela que existe procura dessa ferramenta tecnológica pelos professores.



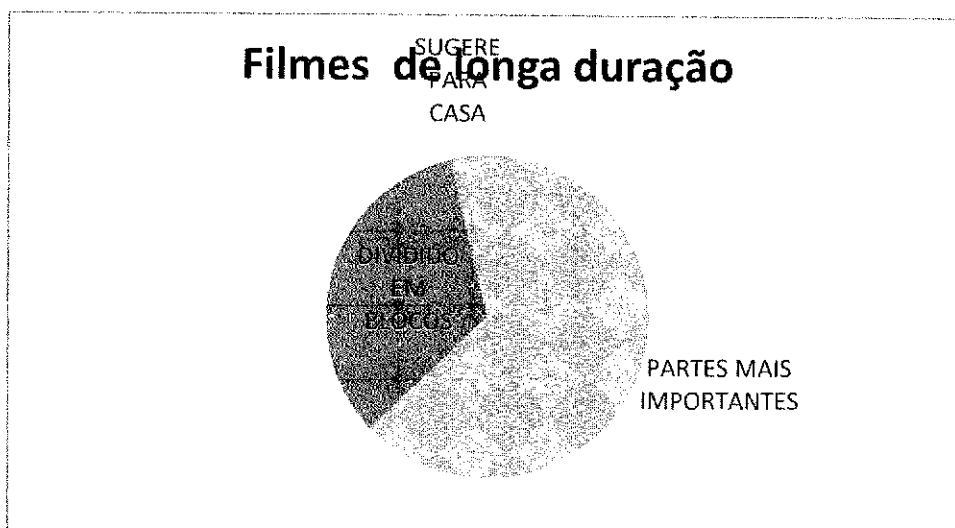
Em relação à questão se os aparelhos estão ou não acessíveis ao professor? Os questionários indicam que para 71,42% todos os equipamentos estão à disposição dos professores e apenas para 25% estes equipamentos estão guardados, isolados do corpo docente. Ao que parece, esses professores em questão estão encontrando algumas dificuldades em lidar com essas novas mídias.



Ainda em relação ao tema abordado perguntou-se para os entrevistados: Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de História? O resultado apontou que 53,57% dos alunos veem uma vez no bimestre, outra parte dos entrevistados, no caso 28,54%, revelaram que só viam de acordo com o assunto estudado. Enquanto que 17,85% afirmaram ver uma vez por mês. Notamos uma baixa frequência de uso deste recurso em sala de aula.



Em relação aos filmes de longa duração trabalhados em sala a pesquisa apontou que 60,71% dos alunos entrevistados afirmaram que o professor mostra as partes que ele acha mais importante. Enquanto que 35,71% da pesquisa apontaram que o professor mostra todas as partes divididas em blocos e somente 3,57% afirmaram que o professor sugere para casa. Um dos alunos entrevistados não respondeu esta questão.



A última pergunta do questionário do aluno, questão de número 18 (dezoito), pede para os alunos citarem os filmes que mais gostaram de assistir em sala de aula na disciplina História. A pesquisa revelou que os filmes mais apontados pelos alunos foram: Gigante de aço, Os Croods, Era do gelo, Os três Mosqueteiros, Desafiando gigante, a Pré-história, 2012, Cabra Cega, Senhor das Armas, Amor sem fronteiras, Lágrimas do Sol, Homem de Ferro, Circulo de Fogo e Guerra Fria. Os filmes apontados na pesquisa revelam em parte, falta de contexto dos mesmos com a disciplina de História.

Resta saber como os professores veem os filmes que passam na escola. Este é o assunto do tópico abaixo.

3.2 A INSERÇÃO DO FILME COMO MATERIAL DIDÁTICO EM SALA DE AULA: VISÃO DO PROFESSOR

Considerou-se o universo de 3 professores de História, cada um deles será representado nos dados com um percentual de 33,33%. Os professores entrevistados são lotados no Ensino Fundamental II da Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre José de Anchieta. Aplicou-se um questionário com intuito de identificar se os professores utilizavam filmes como recurso didático nas aulas de história. As perguntas elaboradas no questionário eram de múltipla escolha, o professor tinha o direito de escolher e marcar mais de uma opção. Alternativas abertas também foram abordadas no questionário para que os professores tivessem oportunidades de se expressarem livremente como foi permitida aos discentes.

Quando perguntados sobre as principais dificuldades encontradas no processo de ensino aprendizagem, 100%, dos professores entrevistados responderam a não realização do plano de aula como principal dificuldade. Analisando esta questão conclui-se que os professores sabem e reconhecem que uma aula deve ser planejada antes de ser levados para a sala, improvisos dificulta e atrapalha o processo de ensino aprendizagem. Mas, mesmo assim, ocorreram situações na escola onde filmes aparentemente sem correlação com os conteúdos de História foram apresentados.

A letra B do campo em questão tem como objetivo descobrir o que não deveria faltar nas aulas dos professores entrevistados e os resultados da pesquisa revelaram que 66,66% participantes disseram que não poderiam faltar em suas aulas às dinâmicas. Enquanto isso 33,33%, responderam que não deveria faltar em suas aulas os questionamentos escritos. Outra parte dos participantes, 33,33% revelou que o livro didático é essencial para suas aulas. Por outro lado 33,33% dos apontou o estudo de mapas como algo que não pode faltar. Houve um interesse maior por parte dos entrevistados pelo uso da dinâmica como recurso metodológico, isto pode indicar um interesse maior por parte dos alunos quanto à aplicação de novas metodologias.

A pergunta de número 5 do questionário procurou saber como melhor seria a aula de História. Os dados revelados neste item apontam que 33,33% para as aulas explicativas questionadas. Já 33,33% dos entrevistados apontam as aulas com leitura e discussão. Um dos professores entrevistados comentou que a aula deve ser uma compilação de todas as alternativas. Para esta questão notamos que os professores entrevistados possuem metodologias diferentes para trabalhar a disciplina História.

A terceira parte do questionário procura analisar o uso do filme em sala de aula. A pergunta de número 4 faz a seguinte interrogação: Você usa filmes em sala de aula? O resultado do teste aplicado afirma que 100% dos professores entrevistados às vezes utilizam filmes em sala de aula. Esta questão confirma os dados revelados na entrevista dos alunos que também responderam que somente as vezes o professor usa este recurso na sala de aula.

A quinta Pergunta tem o intuito de descobrir se os filmes são usados antes ou depois da explicação do conteúdo. Os dados revelados neste item apontam que 66,66% usam o filme durante a explicação dos conteúdos trabalhados em sala. Já 33,33% dos entrevistados responderam que usam o filme depois da explicação.

A sexta pergunta tem como objetivo descobrir se o professor gosta de passar filmes em sala de aula. Os dados coletados neste item afirmam que 100% dos professores gostam de usar este recurso em sala de aula. Um dos professores fez a seguinte ressalva: Que há necessidade de um planejamento que abarque: pertinência ao tema, tempo e público alvo.

É preciso destacar que os dados separados dos alunos e professores pouco nos ajuda a entender o verdadeiro uso dos filmes na E.M.E.F. Padre José de Anchieta. No tópico a seguir buscaremos justamente analisar e confrontar, onde for possível, estas duas perspectivas.

3.3 METODOLOGIA APLICADA NA OPINIÃO DE PROFESSORES E ALUNOS

Encontramos opiniões distintas no quesito conexão do filme apresentado com o tema abordado em sala de aula. Das respostas obtidas 100% responderam que havia relação do filme com o conteúdo trabalhado. Já na opinião da maioria dos alunos o filme e o conteúdo estudado se relacionavam. Por outro lado 7,14% dos alunos disseram não haver relação alguma com os conteúdos.

Buscamos saber se havia debate após exibição dos filmes e 100% dos professores responderam que sim, existe debate após exibição. Os alunos em sua grande maioria 92,85% responderam também que sim. Agora 7,14% dos alunos entrevistados divergiram das demais opiniões. Esta divergência indicaria o que? Podemos pensar várias possibilidades como falta de atenção; desinteresse; os discentes não entenderam o sentido do “debate”. Estas questões podem ser respondidas em outras pesquisas, mas não é o nosso objetivo aqui. O questionário buscava saber na pergunta de número nove se antes da apresentação do filme era proposta pelo professor uma questão problema para debate. O resultado revelou que 33,33% às vezes indicavam um problema para debate. Enquanto que 33,33% dos professores responderam que sempre indicava uma questão problema para debate. Outra parte 33,33% deixou essa pergunta sem resposta. Os dados analisados nos revelam que os professores em sua maioria não utilizam uma questão problema para debate antes de apresentar os filmes. Isto indica que não existe um planejamento para o uso do filme como um recurso didático e pedagógico contextualizado com o assunto trabalhado. De acordo com a resposta de mais da metade dos alunos os professores não utilizavam nenhuma questão para debate antes dos filmes.

Outra pergunta procurou saber qual recurso áudio visual era utilizado pelo professor na hora de exibição do filme. 100% dos professores entrevistados disseram usar o data show como principal recurso para exibição dos filmes. Os alunos também disseram que o aparelho eletrônico mais usado pelos professores na exibição de filmes em sala de aula era o data show.

Em relação a pergunta aonde era apresentado os filmes. O resultado mostrou que 66,66% dos professores utilizam a sala de vídeo para apresentação. Apenas 1 destes docentes (33,33%) utilizam a sala de aula. Para a maior parte dos alunos a sala de vídeo

é o principal lugar para a exibição de filmes. Já outra parte dos alunos disseram que os professores utilizam a sala de aula como um lugar alternativo para exibição dos filmes.

Quanto ao agendamento do equipamento 66,66% dos professores afirmaram que o aparelho é agendado na secretaria da escola. Novamente um único docente (33,33%) entrevistado afirma não haver necessidade de agendamento. Neste ponto existe uma concordância entre as duas versões. Esta questão revela no mínimo duas posturas administrativas diferenciadas para profissionais distintos. Dois professores precisam agendar o equipamento ou a sala de vídeo, enquanto outro usa o equipamento quando quer. Por outro lado, é preciso questionar: este docente que não sabe se precisa agendar os espaços/equipamentos de exibição de filmes planeja sua ação pedagógica? Ou simplesmente passa o filme quando bem lhe aprouver? Como não temos objetivo nem dados para responder esta questão, fica para pesquisas futuras.

Em relação aos aparelhos se estão ou não acessíveis ao professor? Todos responderam que sim. Neste caso, constatamos entre as versões em questão que os aparelhos eletrônicos estão de fácil acesso e disponível para uso.

Ainda em relação ao tema abordado perguntou-se para os entrevistados: Com que frequência você passa filmes em sala na disciplina de História? Cem por cento (100%) dos professores revelaram que só passavam o filme de acordo com o assunto estudado, ou seja, nem sempre, depende do conteúdo. Comparando com as respostas dos alunos percebemos opiniões distintas. 25% dos alunos afirmaram que a frequência de exibição de filmes na sala depende do conteúdo estudado. Outra parte dos alunos entrevistados revelou que a frequência era por bimestre. Isso indica a possibilidade da falta de planejamento, ou seja, fazer uma seleção dos filmes de acordo com os assuntos trabalhados.

Em relação aos filmes de longa duração trabalhados em sala aula pelo professor, 33,33% dos professores entrevistados afirmaram que mostram as partes mais importantes. Outros 33,33% revelaram que mostram todas as partes divididas em blocos e os outros 33,33% dos professores, sugerem aos alunos assistir em casa. Isso indica as diferentes metodologias adotadas por cada professor entrevistado, quando comparado com a versão dos alunos encontramos diferentes opiniões no quesito longa duração abrindo espaços para futuros estudos.

A pergunta do questionário de número 16 procurava saber se o interesse dos alunos pelos filmes. O resultado obtido revelou que 66,66% dos professores entrevistados, afirmam que os alunos interessam-se pelos filmes. Outros 33,33% responderam que às vezes havia o interesse dos alunos para assistir os filmes. Comparando a versões dos alunos, um indicativo de que o uso de filmes como recurso pedagógico desperta o interesse dos alunos.

A pergunta de número 17 pedia para os professores citar um dos filmes que eles mais gostam de passar em sala de aula. Citaram: Tróia, Gladiador, Coração Valente, Cruzadas e Homens de Honra. Os filmes Croods e X-mam foram citados e também comentados: os Croods citado por um dos professores entrevistados mostra as representações da Pré-História e X-man Primeira Classe trabalha com a crise dos mísseis e a guerra fria. Vale ressaltar nesta questão que a lista de filmes relacionados acima, citados pelos professores não foram mencionados pelos alunos entrevistados, com exceção dos filmes Croods e X-man. Diante dos dados podemos supor as seguintes proposições: que não é hábito dos professores trabalhar com os filmes apontados ou estes não são os filmes preferidos dos alunos.

A última pergunta do questionário pede que os professores deem sua opinião em relação as novas tecnologias que rodeiam o mundo dos jovens. Se elas devem ser trabalhadas em sala de aula ou devem ser simplesmente ignoradas pelos docentes? O comentário de um dos docentes foi “as novas tecnologias devem ser uma ferramenta pedagógica, até porque as políticas públicas em educação já disponibilizam para o aluno, como é o caso do tablet educacional”. Enquanto isso outro professor enfatizou que as novas tecnologias “devem ser trabalhadas e utilizadas como instrumento para o ensino-aprendizagem”. O terceiro docente destacou que hoje a tecnologia é um dos componentes para uma educação de qualidade onde os jovens usam as tecnologias com mais facilidade, acessam blogs e e-mail.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa desenvolvida, constatamos que de modo geral, a Educação na cidade de Santa Helena-PB foi satisfatória em se tratando de aprovação e reprovação e insatisfatória quanto às entradas e saídas dos alunos da rede municipal de ensino. Percebemos que houve avanços e permanências no ensino fundamental regular e na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). De acordo com os números de aprovados, repetentes e evadidos do ensino fundamental regular a educação do município avançou, alcançando a média nacional do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, 4,0.

Por outro lado, a Educação de Jovens e Adultos atingiu taxas altas de evasão e repetência. Por consequência o município procurou traçar metas específicas para essa modalidade de ensino em função do valor aluno ano.

Pelos resultados apresentados durante o estágio supervisionado, observamos que a Escola Municipal de Ensino Fundamental e Nível Médio Padre José de Anchieta apresentou problemas nada aprazíveis quanto à sua estrutura física, deixando muito a desejar em relação aos espaços recreativos, refeitório e sistema de ventilação. Uma variável que chamou atenção durante o período de observação foi o ambiente de respeito envolvendo o corpo docente os alunos da escola, depois das entrevistas verificamos que a indisciplina foi na opinião dos alunos o maior defeito da escola.

Reconhecemos que a instalação da sala de internet-vídeo, e o curso que ensinou aos professores a manipularem as novas tecnologias do sistema operacional Linux, como importantes medidas administrativas e pedagógicas, sinalizando a entrada das escolas municipais na era da informação e do mundo da digitalização.

Constatamos também que todo o corpo docente é concursado e graduado em suas respectivas áreas de atuação e a grande maioria está em especialização, revelando uma indicação preponderante para a qualidade do ensino oferecido.

Diante desses indicadores de avanços o relatório final concluiu que a E.M.E.F. Padre José de Anchieta passava por problemas de estrutura física. Os espaços para recreação são inadequados, sistema de ventilação precário, além da inexistência de local

adequado para as refeições necessárias. Todos esses elementos em nada contribuem para o bom funcionamento da educação contemporânea.

Entre tantas transformações e as diversas formas e linguagens de aquisição do conhecimento encontra-se o cinema, um poderoso instrumento de apoio pedagógico para o trabalho em sala de aula do professor de História. Assim, a análise monográfica centraliza-se na apropriação do filme em sala de aula, por parte dos professores de História.

A partir dos dados obtidos, verificamos que os professores embora utilizem o filme como recurso, não o utiliza de forma correta e que este enquanto elemento pedagógico não está entre os principais meios metodológicos.

Os dados mostraram também que os alunos revelaram grande interesse na apresentação dos filmes e que para eles havia relação para com o assunto abordado em sala de aula.

Entretanto, a relação dos filmes citados pelos alunos em parte não demonstra isso: Gigante de aço, Os Croods, Era do gelo, Os três Mosqueteiros, Desafiando gigante, a Pré-história, 2012, Cabra Cega, Senhor das Armas, Amor Sem Fronteiras, Lágrimas do Sol, Homem de Ferro, Circulo de Fogo e Guerra Fria. Aparentemente percebemos a falta de relação de alguns filmes para com os conteúdos. Os Croods, por exemplo, foi apresentado em duas turmas: 6º e 7º anos, conforme mostra o levantamento do questionário. Desafiando Gigantes foi apresentado nas turmas do 7º e 8º anos, conforme dados do questionário. Os Três Mosqueteiros foram citados pelos alunos das turmas do 6º, 7º e 8º anos, ou seja, o uso do mesmo filme para todas as turmas induz acreditar na falta de planejamento. Os professores não relacionam os filmes aos devidos anos e conteúdos respectivamente. Isso leva a imaginar que os filmes foram usados para preencher aulas vagas ou puro entretenimento. Os questionários revelaram ainda, que não existe uma questão problema para debate antes da apresentação do filme, mas sim um debate após os filmes apresentados.

A forma incorreta de aplicar o filme em sala de aula talvez ocorra por conta da formação tradicional dos professores, acostumados a valorizar o livro como principal recurso pedagógico. A cultura escolar presente na prática docente reproduz vícios. Um deles é o de valorizar a memorização. Dentro deste contexto, podemos dizer também

que a produção fílmica está rodeada de valores e costumes característicos próprios de uma sociedade, a utilização em sala de aula poderá ser trabalhada em uma estrutura plural, capaz de compreender a organização sócio-cultural através dos hábitos, valores simbólicos e imaginários.

O livro “Compreender o Cinema” de Antonio Costa (2003) nos mostra que os pesquisadores aprenderam a dirigir-se para campos e terrenos inexplorados, assuntos que ficam marginalizados diante daquilo que é considerado “cenário da história”, ou seja, a história política. Dentro desta perspectiva o autor chama a atenção para o estudo da invenção e difusão do cinema, que foram por muito tempo assuntos tidos como secundários.

A “magia” do cinema determinou formas de fruição espetaculares que recobriram os aspectos mais comuns da vida de cada dia, fundamentando-se no fascínio pelas técnicas de reprodução e de animações das imagens. Estendendo o espetáculo até a esfera do cotidiano, o cinema levou o público a desfrutar o espetáculo de si mesmo. Isto não significa que o cinema não tenha continuado a conceder um lugar privilegiado ao “cenário do poder” (soberanos, desfiles, exibições de pompas ou de eficiência tecnológica serão os temas preferidos das primeiras atualidades cinematográficas, não importando se eram “verdadeiras” ou “reconstruídas”); significa que foram explorados, segundo uma lógica de máxima extensão, os “poderes da cena” e da “magia” tecnológica (COSTA, 2003, p.49).

É preciso também buscar e analisar o não dito. No livro **A invenção do cotidiano**, Michel de Certeau aponta essas características, mostra que as experiências do homem ordinário são muitas das vezes ocultadas pela racionalidade dominante. O livro expõe as práticas culturais do lado mais fraco da sociedade: o da recepção anônima.

[...] a análise das imagens difundidas pela televisão (representações) e dos tempos passados diante do aparelho (comportamento) deve ser completada pelo estudo daquilo que o consumidor cultural “fabrica” durante essas horas e com essas imagens. O mesmo se diga no que diz respeito ao uso do espaço urbano, dos produtos comprados no

supermercado ou dos relatos e legendas que o jornal distribui(CERTEAU,1998,p.38).

Para este autor é preciso entender como estes “espectadores” conseguem assimilar e manipular aquilo que é repassado através de educadores e vulgarizadores, pois as “representações” passadas por estes não são as mesmas para os seus usuários. Desta maneira é preciso e se torna necessário a análise da manipulação feita pelos usuários para só assim perceber a diferença entre a produção da imagem e a percepção por seus espectadores secundários.

Sendo assim Cearteau mostra que as práticas cotidianas como: falar, ler, fazer compras e etc são “Artes de Fazer” que não se deixam aprisionar pelos ditos dominantes e que também representa a vitória dos fracos sobre os fortes, mostrando e refutando as teses comuns(aquelas em que há valorização política e evidência dos grandes feitos “heroicos” da humanidade).Neste caso ocasionando a massificação dos comportamentos. Desta mesma maneira acontece com os alunos em sala de aula, é preciso demonstrar que o filme carrega personagens e cenários que representam os pensamentos, o discurso e a construção da classe dominante de certa época, há muita coisa que fica ocultada que precisa ser analisada por professores e alunos. Cearteau mostra que a produção é algo racionalizado, centralizado, impostos por uma ordem econômica dominante, enquanto que a fabricação é uma produção escondida.

Deste modo só será possível perceber estas ideias entendendo o filme como representação da realidade. O professor de História ao repassar produções cinematográficas em sala de aula terá que observar o que está por trás de cada encenação, pois a utilização de novas tecnologias em sala de aula exige do professor um profundo entendimento de como lidar com essas fontes.

A autora do livro **Ensino de História: Fundamentos e Métodos** Circe Bittencourt destaca as variedades de marcas e registros deixados pela humanidade no decorrer do tempo. Para ela objetos de museu, imagens, fotografias, músicas e filmes poderão ser novos instrumentos de trabalho para o professor em sala de aula desde que apresentados com o seu devido método de análise.

Será preciso transformar os simples objetos em documentos ou material didático que servirão como fonte de análise, interpretação e crítica pelo alunado. Para o uso de imagens em sala de aula se faz necessário o conhecimento das produções tecnológicas provenientes dos aparelhos eletrônicos, pois cada um possui sua especificidade: alguns já são criados como material didático e outros vão ser ainda transformados, como no caso dos filmes e fotos.

Bittencourt (2008, p.360) nos mostra o problema:

[...] central que se apresenta para os professores é o tratamento metodológico que esse acervo iconográfico exige, para que não se limite a ser usado apenas como ilustração para um tema ou como recurso para seduzir o aluno acostumado com a profusão de imagens e sons do mundo audiovisual.

Sobre o uso do filme em sala de aula a autora aponta vários elementos que devem ser trabalhados na análise e na sua interpretação. O primeiro passo do professor é descobrir a preferência e a experiência dos alunos como espectadores: fazendo uma reflexão sobre os próprios filmes que eles assistem. Em seguida a análise do filme segue com a leitura interna: conteúdos, personagens, lugares. Depois é feita a análise do contexto externo: País, ano e etc. A reflexão sobre o vídeo, deve ser considerado pelo ponto de vista do controle das cenas inadequadas, e pela repetição daquelas consideradas como mais importantes.

Uma proposta mais complexa foi apresentada por Carlos Vesentini. Para esse historiador, os filmes podem ser considerados como textos e, nessa condição, podem sofrer recortes e ser apresentados não integralmente aos alunos, mas apenas as partes que mais interessam ao tema tratado. (BITTENCOURT, 2008, p.377).

Neste sentido, se faz necessário o professor do componente curricular-História conhecer e compreender a fundamentação teórica sobre a história do cinema, pois só assim, lhe será útil para sua prática pedagógica, como ferramenta de intervenção no desenvolvimento das competências e habilidades cognitivas do aluno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDREW, James Dudley. **As principais teorias do cinema: uma introdução**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2002.

BAZIN, André. **O Cinema: ensaios**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

BERNARDET, Jean Claude. **Brasil em Tempo de Cinema: ensino sobre o cinemabrasileiro de 1958 a 1966**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BURCH, Noel. **Praxis do Cinema**. Lisboa: Editorial Estampa 1973.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes do fazer**. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

COSTA, Antônio. **Compreender o Cinema**. 2 ed. São Paulo: Globo, 2003.

EISENSTEIN, Sergei. **O Sentido do Filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2002.

FONSECA, Selva Guimarães. **Caminhos da história ensinada**. Campinas: Papyrus, 1993.

FONSECA, Thais Nívia de Lima e. **História & ensino de História**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FRANÇA, André Ramos. **Das teorias do Cinema à análise fílmica**. Salvador, 2002. 157f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e culturas Contemporâneas)- Faculdade de Comunicação- Universidade Federal da Bahia.

GEADA, Eduardo. **Cinema e Transfiguração**. Lisboa: Horizonte, 1978.

GOMES, Paulo Emilio Sales. **Cinema: Trajetória no subdesenvolvimento**. 2 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARTINS, Macel. **A linguagem cinematográfica**. Lisboa Portugal: Dina Livro, 2005.

MASCARELLO, Fernando (Org.) **História do cinema mundial**. Campinas-SP: Papyrus, 2006.

MOREIRA, Claudia Regina Baukat Silveira e VASCONCELOS. **Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de história**. Curitiba: Ibpex, 2007.

PENAFRIA, Manuela; MARTINS, Índia Maria. **Estéticas do Digital: cinema e tecnologia**. Local: Labcom, 2007

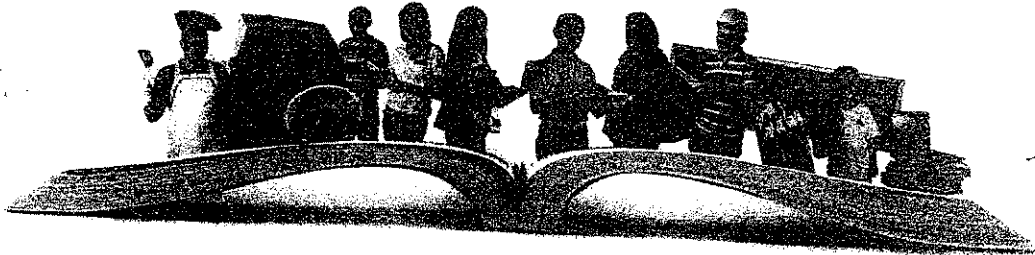
QUIRINO, Raiza Ramalho Diniz. **O fantasma de um cangaceiro e o assassinato de um Herói: Santa Helena em 1927, nas falas do “Rei do Cordel**. Cajazeiras, 2013. 78f
Monografia (Graduação em História) UFCG, Universidade Federal de Campina Grande

SADOUL, Géorges. **História do Cinema Mundial: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Martins, 1963.

VITORIANO, Sara. **Santa Helena do passado ao presente**, s/d.

ANEXOS

REDE ESTADUAL DE ENSINO



Secretaria de Estado
da Educação



GOVERNO
DA PARAÍBA

**MATRIZ CURRICULAR PARA O I SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL
 MODALIDADE EJA**

41 SEMANAS - 207 DIAS LETIVOS - ANO 2014

| B A S E N A C I O N A L C O M U M | NÚCLEOS CURRICULARES | DISCIPLINAS | 1º SEGMENTO - 210 DIAS LETIVOS/41 SEMANAS | |
|---|---|-------------------|--|---------|
| | | | 1ª FASE | 2ª FASE |
| | | | | |
| | LINGUAGENS CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS | Língua Portuguesa | ENSINO POR ATIVIDADE EM AULAS DIÁRIAS | |
| | | Arte | | |
| | MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS | Matemática | | |
| | CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS | Ciências | | |
| | CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS | História | | |
| | | Geografia | | |
| | Total de aulas semanais | | 15 | 15 |
| | Total de módulos aulas anuais | | 615 | 615 |
| | Total geral de aulas 60" | | 1230 | |

**MATRIZ CURRICULAR PARA O II SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL
 MODALIDADE EJA**

22 SEMANAS - AULAS DE 45 MINUTOS - ANO 2014

| B A S E N A C I O N A L C O M U M | NÚCLEOS CURRICULARES | DISCIPLINAS | 2º SEGMENTO - SEMESTRE DE 21 SEMANAS | | | | Nº de aulas por disciplina |
|---|---|-------------------|--------------------------------------|------------|------------|------------|----------------------------------|
| | | | 5ª Série | 6ª série | 7ª série | 8ª série | |
| L | LÍNGUAGENS CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS | Língua Portuguesa | 6 | 6 | 6 | 6 | 528 |
| | | Arte | 1 | 1 | 1 | 1 | 68 |
| | | SUBTOTAL | 7 | 7 | 7 | 7 | 616 |
| C | CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS | Ciências | 4 | 4 | 4 | 4 | 352 |
| | | Matemática | 6 | 6 | 6 | 6 | 528 |
| | | SUBTOTAL | 10 | 10 | 10 | 10 | 880 |
| C | CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS | História | 3 | 3 | 3 | 3 | 264 |
| | | Geografia | 3 | 3 | 3 | 3 | 264 |
| | | SUBTOTAL | 6 | 6 | 6 | 6 | 528 |
| P | PARTE DIVERSIFICADA | Língua Inglesa | 2 | 2 | 2 | 2 | 176 |
| | | SUBTOTAL | 2 | 2 | 2 | 2 | 176 |
| Total aulas semanais | | | 25 | 25 | 25 | 25 | |
| Total de módulos aulas semestrais | | | 550 | 550 | 550 | 550 | 2.200 |
| Total geral de aulas 60' | | | 413 | 413 | 413 | 413 | 1.652 |

MATRIZ CURRICULAR PARA O ENSINO DE NÍVEL MÉDIO - Modalidade EJA

22 SEMANAS - AULAS DE 45 MINUTOS - ANO 2014

| B A S E N A C I O N A L C O M U M | NÚCLEOS CURRICULARES | DISCIPLINAS | CARGA HORÁRIA SEMANAL | | | Nº de aulas por disciplina |
|---|---------------------------------------|-------------------|---|------------|------------|----------------------------------|
| | | | 1º ANO | 2º ANO | 3º ANO | |
| L | LÍNGUAGENS CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS | Língua Portuguesa | 5 | 6 | 5 | 352 |
| | | Arte | 1 | | | 22 |
| | | SUBTOTAL | 6 | 6 | 5 | 374 |
| M | MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS | Matemática | 5 | 5 | 5 | 330 |
| | | SUBTOTAL | 5 | 5 | 5 | 330 |
| | | C | CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS | Biologia | 2 | 2 |
| Física | 2 | | | 2 | 2 | 132 |
| Química | 2 | | | 2 | 2 | 132 |
| SUBTOTAL | 6 | 6 | 6 | 396 | | |
| C | CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS | História | 2 | 2 | 3 | 154 |
| | | Geografia | 2 | 2 | 2 | 132 |
| | | Filosofia | 1 | 1 | 1 | 66 |
| | | Sociologia | 1 | 1 | 1 | 66 |
| | | SUBTOTAL | 6 | 6 | 7 | 418 |
| P | PARTE DIVERSIFICADA | Língua Inglesa | 2 | 2 | 2 | 132 |
| SUBTOTAL | | 2 | 2 | 2 | 132 | |
| Total de aulas semanais | | | 25 | 25 | 25 | |
| Total de módulos aulas semestrais | | | 550 | 550 | 550 | 1.650 |
| Total geral de aulas 60' | | | 413 | 413 | 413 | 1.239 |



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes na sala de aula (professor)

Nome da escola:

Data de realização da entrevista: ____ / ____ / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino Feminino ()

B) Idade: 39

C) Ano e turma que você ensina: _____

Formação:

() Ensino superior completo

() Superior incompleto

() Especialização

mestrado

H) Onde reside:

Zona urbana () Zona rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para ensinar quando:

() Não pesquiso sobre o assunto

Não faço plano de aula

() Não avalio meu planejamento

() Não avalio a metodologia aplicada

() Outro

B) O que não deveria faltar na minha aula:

- Dinâmicas
 - Questionamentos escritos
 - Livro didático
 - Estudo de mapas
 - Outros
-
-
-

C) O aluno bom pra mim é:

- Passivo
 - Ativo
 - Crítico
 - Outro
-
-
-

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola:

- O ambiente educativo
- Prática pedagógica e avaliação
- Ensino e aprendizagem da leitura e da escrita
- Acesso e permanência dos alunos na escola
- Gestão democrática
- Outro

1. Quais os defeitos dessa escola?

- Alto índice de reprovação
- Indisciplina e as aulas vagas
- Gestão centralizada
- Muito distante da comunidade escolar
- Dificuldade quanto a leitura e escrita
- Outro

Comentário _____

2. Do que você mais gosta de ensinar em história?

- Contemporânea
- Idade média
- Antiga
- Pré-História
- Outro

O que você não gosta de ensinar em história?

- Contemporânea
- Idade Média
- Antiga
- Pré-História
- Outro

Ocho que não se deve fragmentar o conteúdo histórico por ser um desenvolvimento de acontecimentos antigos, mas, isso é importante

3. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- Explicativas questionadas
- Expositivas através de data show
- Leitura e discussão

Outro

Comentário

*Dive por uma compilação de todos os
alternativos propostos neste item.*

Sobre o uso do filme em sala de aula

4. Você usa filmes em sala de aula?

Sempre As vezes Raramente Nunca

5. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes Durante Depois

6. Você gosta de passar filmes em sala de aula?

Sim* Não

7. O filme que é passado se conecta ao conteúdo?

Sim Não

8. O filme é debatido depois da exibição?

Não da tempo Fica pra depois É debatido

9. Antes do filme é indicado um problema para debate

Sempre As vezes Raramente Nunca

10. Como é passado o filme em sala de aula?

Data show Televisão Computador Não é passado

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPUS BRASIA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
GRUPO 1 - LÍNGUA
CALABREUS - PÁDUA

*Necessidade de um planejamento que abarque pertinências, os tempos
tempo
Público etc.*

Sala de aula () Sala de vídeo () Pátio da escola () Indicado pra casa

12. O aparelho utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria?

() Sempre As vezes () Raramente () Nunca

13. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor? Porque

Sim () Não

14. Com que frequência voce passa filmes em sala na disciplina de história

() Toda semana () Uma vez por mês () Uma vez no bimestre

De acordo com conteúdo

15. Como você trabalha com os filmes de longa duração

Mostra todas as partes divididas em blocos

() Mostra as partes mais importantes

() Recomenda-se pra casa

16. Os alunos se interessam pelos filmes

() Sempre As vezes () Raramente () Nunca

17. Cite um dos filmes que você sempre passa em sala de aula.

X-MAN PRIMEIRA CLASSE - Trabalho com o filme sobre a crise dos míssis e a guerra fria.

18. Qual a sua opinião em relação as novas tecnologias que rodeiam o mundo dos jovens! Elas devem ser trabalhadas em sala de aula ou devem ser simplesmente ignoradas pelos docentes!

Deve ser desenvolvido, pedagógico, até porque as políticas públicas com educação já despossibilizam para o aluno, como é o caso da Tabela educacional.

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Joacata Denis Lopes Lima, portador (a) do RG 2791099 e CPF 07375378410, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 29/11/2013, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 29 de Novembro 2013.

Assinatura:

Nome:

End.:

CPF:

Joacata Denis Lopes Lima
Joacata Denis Lopes Lima
Rua Joaquim Alves
99839983415



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes na sala de aula (professor)

Nome da escola:

Padre José de Anchieta

Data de realização da entrevista: 02/ Dezembro / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino () Feminino

B) Idade: 28 anos

C) Ano e turma que você ensina: 6º, 7º e 8º Ano

Formação:

Ensino superior completo

() Superior incompleto

() Especialização

() mestrado

H) Onde reside:

() Zona urbana

Zona rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para ensinar quando:

() Não pesquiso sobre o assunto

Não faço plano de aula

() Não avalio meu planejamento

() Não avalio a metodologia aplicada

() Outro

B) O que não deveria faltar na minha aula:

Dinâmicas

Questionamentos escritos

Livro didático

Estudo de mapas

Outros

C) O aluno bom pra mim é:

Passivo

Ativo

Crítico

Outro

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola:

O ambiente educativo

Prática pedagógica e avaliação

Ensino e aprendizagem da leitura e da escrita

Acesso e permanência dos alunos na escola

Gestão democrática

Outro

Comentário _____

1. Quais os defeitos dessa escola?

- Alto índice de reprovação
- Indisciplina e as aulas vagas
- Gestão centralizada
- Muito distante da comunidade escolar
- Dificuldade quanto a leitura e escrita
- Outro

Comentário _____

2. Do que você mais gosta de ensinar em história?

- Contemporânea
- Idade média
- Antiga
- Pré-História
- Outro

O que você não gosta de ensinar em história?

- Contemporânea
- Idade Média
- Antiga
- Pré-História
- Outro

3. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- Explicativas questionadas
- Expositivas através de data show
- Leitura e discussão

Pesquisa e apresentação

Outro

Comentário _____

Sobre o uso do filme em sala de aula

4. Você usa filmes em sala de aula?

Sempre As vezes Raramente Nunca

5. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes Durante Depois

6. Você gosta de passar filmes em sala de aula?

Sim Não

7. O filme que é passado se conecta ao conteúdo?

Sim Não

8. O filme é debatido depois da exibição?

Não da tempo Fica pra depois É debatido

9. Antes do filme é indicado um problema para debate

Sempre As vezes Raramente Nunca

10. Como é passado o filme em sala de aula?

Data show Televisão Computador Não é passado

11. Onde é passado o filme

() Sala de aula Sala de vídeo () Pátio da escola () Indicado pra casa

12. O aparelho utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria?

Sempre () As vezes () Raramente () Nunca

13. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor? Porque

Sim () Não

400
40
3

14. Com que frequência voce passa filmes em sala na disciplina de história

() Toda semana () Uma vez por mês () Uma vez no bimestre

De acordo com conteúdo

15. Como você trabalha com os filmes de longa duração

() Mostra todas as partes divididas em blocos

() Mostra as partes mais importantes

Recomenda-se pra casa

16. Os alunos se interessam pelos filmes

Sempre () As vezes () Raramente () Nunca

17. Cite um dos filmes que você sempre passa em sala de aula.

Trícia, Clabador, Zorra valente, Cruzada,

18. Qual a sua opinião em relação as novas tecnologias que rodeiam o mundo dos jovens! Elas devem ser trabalhadas em sala de aula ou devem ser simplesmente ignoradas pelos docentes!

Hoje a tecnologia é um dos componentes para uma educação de qualidade, onde os jovens usam as tecnologias com mais facilidade, a como blogs, e-mail, é importante essas tecnologias, um estudante podendo explorá-las experimentando diferentes possibilidades.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Isroaete Denis Lopes Lima, portador (a) do RG 27 91099 e CPF 073 753 78410, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 29/11/2013; pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 29 de Novembro.2013.

Assinatura: Juliana Dias Parruba

Nome: Juliana Dias Parruba

End.: Sítio Retiro Velho

CPF: 065.372.044.02

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes na sala de aula (professor)

Nome da escola:

Colégio N. S. F. Padre José de Anchieta

Data de realização da entrevista: / / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino () Feminino (X)

B) Idade: 23 anos

C) Ano e turma que você ensina: 6º A, 7º A, 8º A

Formação:

() Ensino superior completo

() Superior incompleto

(X) Especialização

() mestrado

H) Onde reside:

(X) Zona urbana

() Zona rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para ensinar quando:

() Não pesquiso sobre o assunto

(X) Não faço plano de aula

() Não avalio meu planejamento

() Não avalio a metodologia aplicada

() Outro

B) O que não deveria faltar na minha aula:

- Dinâmicas
- Questionamentos escritos
- Livro didático
- Estudo de mapas
- Outros
-
-
-

C) O aluno bom pra mim é:

- Passivo
- Ativo
- Crítico
- Outro
-
-
-

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola:

- O ambiente educativo
- Prática pedagógica e avaliação
- Ensino e aprendizagem da leitura e da escrita
- Acesso e permanência dos alunos na escola
- Gestão democrática
- Outro

Comentário

1. Quais os defeitos dessa escola?

- Alto índice de reprovação
- Indisciplina e as aulas vagas
- Gestão centralizada
- Muito distante da comunidade escolar
- Dificuldade quanto a leitura e escrita
- Outro

Comentário

2. Do que você mais gosta de ensinar em história?

- Contemporânea
 - Idade média
 - Antiga
 - Pré-História
 - Outro
-
-

O que você não gosta de ensinar em história?

- Contemporânea
- Idade Média
- Antiga
- Pré-História
- Outro

Não há o que eu não goste de ensinar em história.

3. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- Explicativas questionadas
- Expositivas através de data show
- Leitura e discussão

Pesquisa e apresentação

Outro

Comentário _____

Sobre o uso do filme em sala de aula

4. Você usa filmes em sala de aula?

Sempre As vezes Raramente Nunca

5. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes Durante Depois

6. Você gosta de passar filmes em sala de aula?

Sim Não

7. O filme que é passado se conecta ao conteúdo?

Sim Não

8. O filme é debatido depois da exibição?

Não da tempo Fica pra depois É debatido

9. Antes do filme é indicado um problema para debate

Sempre As vezes Raramente Nunca

10. Como é passado o filme em sala de aula?

Data show Televisão Computador Não é passado

11. Onde é passado o filme

() Sala de aula () Sala de vídeo () Pátio da escola () Indicado pra casa

12. O aparelho utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria?

() Sempre () As vezes () Raramente () Nunca

13. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor? Porque

() Sim () Não

14. Com que freqüência voce passa filmes em sala na disciplina de história

() Toda semana () Uma vez por mês () Uma vez no bimestre

() De acordo com conteúdo

15. Como você trabalha com os filmes de longa duração

() Mostra todas as partes divididas em blocos

() Mostra as partes mais importantes

() Recomenda-se pra casa

16. Os alunos se interessam pelos filmes

() Sempre () As vezes () Raramente () Nunca

17. Cite um dos filmes que você sempre passa em sala de aula.

Os Ciclos (representações de processos da pré-história)
Homens de honra

18. Qual a sua opinião em relação as novas tecnologias que rodeiam o mundo dos jovens! Elas devem ser trabalhadas em sala de aula ou devem ser simplesmente ignoradas pelos docentes!

Devem ser trabalhadas. Utilizadas como instrumentos para o ensino-aprendizagem

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Jocasta Diniz Kopschirna, portador (a) do RG 2791099 e CPF 0737538410, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 29/11/2013, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 29 de Novembro 2013.

Assinatura: Raiza Ramalho D. Quirino
Nome: Raiza Ramalho D. Quirino
End.: Rua Pedro Muniz de Brito
CPF: 084.098.834-25



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula (Alunos)

Nome da escola:

Padre José de Anchieta

Data de realização da entrevista: 29/08/2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino () Feminino ()

B) Idade: 31

C) Ano e Turma: 5ª TARDE

D) Com quem mora?

com os pais

H) Onde reside:

() Zona Urbana

() Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

() A indisciplina afeta o ambiente escolar

() O professor não apresenta segurança

() Apresento deficiência na leitura

() A aula é desmotivada

() Outro

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAIBA

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

Esporte

Jornal

Novelas

Filmes

Outro

C) Meu tipo de filme preferido é:

Comédia

Ação

Romance

Terror

Suspense

Outro

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

Bons professores

Merenda

Direção

O ensino

Participação dos pais

Outro

2. Quais os defeitos dessa escola?

Aulas vagas

Direção e supervisão

- Os professores
- Pouca participação dos pais
- Outro
-
-
-

3. O que você gosta de estudar em história?

- Pré-História
- História Antiga
- Idade Média
- Modernidade
- Outros
-
-
-

4. O que você não gosta de estudar em história?

- Pré-história
- O mundo antigo
- Idade média
- O mundo atual
- Outros
-
-
-

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- Pesquisadas e debatidas
- Seminários
- Explicativas usando data show
- Leitura de textos e discussão
- Outro
-
-
-

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

- Sempre As vezes Raramente Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

Sim Não

Sim, porque os filmes são muito interessantes.

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

Sim Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

Data show Televisão-dvd Computador

13. A onde é apresentado o filme

Sala de aula Sala de vídeo Pátio da escola Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

Sim Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

Sim Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

Toda semana Uma vez por mês Uma vez no bimestre De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

Mostra todas as partes divididas em blocos

Mostra as partes que ele acha mais importante

Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

Os Gigantes da Terra
de 1958

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Jocasta Diniz Lopes Lima portador (a) do RG 2791099 e CPF 10.737.537.8410, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 29/11/2013, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 29 de Novembro 2013.

Assinatura: Samuel Vieira Martins

Nome: Samuel Vieira Martins

Responsável pelo menor: Sebastião V. Martins

End.: Sítio Potiros

CPF: 045.612.054.89



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula (Alunos)

Nome da escola:

Jose Padre de Anchieta

Data de realização da entrevista: 02 / 12 / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

a) Sexo: Masculino () Feminino (X)

b) Idade: 11 anos

c) Ano e Turma: 6º Ano B

d) Com quem mora?

Pai, mãe e irmão

f) Onde reside:

() Zona Urbana (X) Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

a) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

() A indisciplina afeta o ambiente escolar

() O professor não apresenta segurança

(X) Apresento deficiência na leitura

() A aula é desmotivada

() Outro

() Sempre que posso eu assisto na televisão

Esporte

Jornal

Novelas

Filmes

Outro

c) Meu tipo de filme preferido é:

Comédia

Ação

Romance

Terror

Suspense

Outro

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

Bons professores

Merenda

Direção

O ensino

Participação dos pais

Outro

2. Quais os defeitos dessa escola?

Aulas vagas

Direção e supervisão

- Os professores
 - Pouca participação dos pais
 - Outro
-
-
-

3. O que você gosta de estudar em história?

- Pré-História
 - História Antiga
 - Idade Média
 - Modernidade
 - Outros
-
-
-

4. O que você não gosta de estudar em história?

- Pré-história
 - O mundo antigo
 - Idade média
 - O mundo atual
 - Outros
-
-
-

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- Pesquisadas e debatidas
 - Seminários
 - Explicativas usando data show
 - Leitura de textos e discussão
 - Outro
-
-
-

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

- Sempre
- As vezes
- Raramente
- Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

Sim Não

Porque são interessantes

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

Sim Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

Data show Televisão-dvd Computador

13. A onde é apresentado o filme

Sala de aula Sala de vídeo Pátio da escola Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

Sim Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

Sim Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

Toda semana Uma vez por mês Uma vez no bimestre De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

Mostra todas as partes divididas em blocos

Mostra as partes que ele acha mais importante

Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

Gigante de Aço

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Jocelyne Diniz Lopes Lima, portador (a) do RG 2791099, CPF 073 753 784 10, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 22/12/2013, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 02 de 12 2013.

Assinatura: _____

Nome: Mario Mercia Duarte Costa

Responsável pelo menor: mario de souza f. lima

End.: _____

CPF: 02305484402



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula (Alunos)

Nome da escola:

Jose Padre de Anchieta

Data de realização da entrevista: 02 / 12 / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino () Feminino

B) Idade: 17 anos

C) Ano e Turma: 6º B

D) Com quem mora?

Pai, Mãe, Vô, Sobrinho e irmãs

E) Onde reside:

Zona Urbana

Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

A indisciplina afeta o ambiente escolar

O professor não apresenta segurança

Apresento deficiência na leitura

A aula é desmotivada

Outro

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

Esporte

Jornal

Novelas

Filmes

Outro

C) Meu tipo de filme preferido é:

Comédia

Ação

Romance

Terror

Suspense

Outro

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

Bons professores

Merenda

Direção

O ensino

Participação dos pais

Outro

2. Quais os defeitos dessa escola?

Aulas vagas

Direção e supervisão

- () Os professores
 - () Pouca participação dos pais
 - () Outro
-
-
-

3. O que você gosta de estudar em história?

- () Pré-História
 - História Antiga
 - () Idade Média
 - () Modernidade
 - () Outros
-
-
-

4. O que você não gosta de estudar em história?

- () Pré-história
 - () O mundo antigo
 - Idade média
 - () O mundo atual
 - () Outros
-
-
-

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- () Pesquisadas e debatidas
 - () Seminários
 - () Explicativas usando data show
 - Leitura de textos e discussão
 - () Outro
-
-
-

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

- () Sempre
- As vezes
- () Raramente
- () Nunca

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

Toda semana Uma vez por mês Uma vez no bimestre De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

Mostra todas as partes divididas em blocos

Mostra as partes que ele acha mais importante

Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

Os Geórgicos.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Elizara Roberto Gomes Targino portador (a) do RG 2791099 e CPF 073 753 789 10, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 02/12/2013, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 02 de dezembro 2013.

Assinatura: Elizara Roberto Gomes Targino
Nome: Elizara Roberto Gomes Targino
Responsável pelo menor: _____
End.: Set. de Matrículas
CPF: 965.547.704.53



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula(Alunos)

Nome da escola:

Padre José de Almeida

Data de realização da entrevista: 02/ Dezembro / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino () Feminino ()

B) Idade: 14

C) Ano e Turma: 6 ano

D) Com quem mora?

~~com pai e mãe~~ com minha mãe

H) Onde reside:

() Zona Urbana () Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

() A indisciplina afeta o ambiente escolar

() O professor não apresenta segurança

() Apresento deficiência na leitura

() A aula é desmotivada

() Outro

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

Esporte

Jornal

Novelas

Filmes

Outro

C) Meu tipo de filme preferido é:

Comédia

Ação

Romance

Terror

Suspense

Outro

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

Bons professores

Merenda

Direção

O ensino

Participação dos pais

Outro

2. Quais os defeitos dessa escola?

Aulas vagas

Direção e supervisão

- Os professores
 - Pouca participação dos pais
 - Outro
-
-
-

3. O que você gosta de estudar em história?

- Pré-História
 - História Antiga
 - Idade Média
 - Modernidade
 - Outros
-
-
-

4. O que você não gosta de estudar em história?

- Pré-história
 - O mundo antigo
 - Idade média
 - O mundo atual
 - Outros
-
-
-

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- Pesquisadas e debatidas
 - Seminários
 - Explicativas usando data show
 - Leitura de textos e discussão
 - Outro
-
-
-

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

- Sempre
- As vezes
- Raramente
- Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes () Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

() Sim Não

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

() Sim Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim () Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

() Sim Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

() Data show () Televisão-dvd Computador

13. A onde é apresentado o filme

Sala de aula () Sala de vídeo () Pátio da escola () Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

Sim () Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

Sim () Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

() Toda semana Uma vez por mês () Uma vez no bimestre () De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

() Mostra todas as partes divididas em blocos

Mostra as partes que ele acha mais importante

() Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

Os Cruedes

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Jocasta Diniz Lopes Lima portador (a) do RG 2791099 e CPF 073.753.784/10, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 02/12/2013, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 02 de Dezembro 2013.

Assinatura: Cilene Brito da Silva

Nome: Cilene Brito da Silva

Responsável pelo menor: Rozilide Luiz da Silva

End.: Rua Joaquim Alves

CPF: 043.934.134.58



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula (Alunos)

Nome da escola:

Pobre José de Anchieta

Data de realização da entrevista: 09 / Dezembro / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino () Feminino (X)

B) Idade: 11 anos

C) Ano e Turma: 6º ano

D) Com quem mora?

com meus pais

H) Onde reside:

() Zona Urbana

(X) Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

() A indisciplina afeta o ambiente escolar

() O professor não apresenta segurança

() Apresento deficiência na leitura

(X) A aula é desmotivada

() Outro

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

- Esporte
 - Jornal
 - Novelas
 - Filmes
 - Outro
-
-
-

C) Meu tipo de filme preferido é:

- Comédia
 - Ação
 - Romance
 - Terror
 - Suspense
 - Outro
-
-
-

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

- Bons professores
 - Merenda
 - Direção
 - O ensino
 - Participação dos pais
 - Outro
-
-
-

2. Quais os defeitos dessa escola?

- Aulas vagas
- Direção e supervisão

- Os professores
 - Pouca participação dos pais
 - Outro
-
-
-

3. O que você gosta de estudar em história?

- Pré-História
 - História Antiga
 - Idade Média
 - Modernidade
 - Outros
-
-
-

4. O que você não gosta de estudar em história?

- Pré-história
 - O mundo antigo
 - Idade média
 - O mundo atual
 - Outros
-
-
-

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- Pesquisadas e debatidas
 - Seminários
 - Explicativas usando data show
 - Leitura de textos e discussão
 - Outro
-
-
-

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

- Sempre
- As vezes
- Raramente
- Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes () Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

Sim () Não

por pedermos debater sobre eles

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim () Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim () Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

() Sim Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

Data show () Televisão-dvd () Computador

13. A onde é apresentado o filme

() Sala de aula Sala de vídeo () Pátio da escola Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

Sim () Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

() Sim Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

Toda semana Uma vez por mês Uma vez no bimestre De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

Mostra todas as partes divididas em blocos

Mostra as partes que ele acha mais importante

Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

Os mosqueteiros

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Jocasta Diniz Pires Lima, portador (a) do RG 2791099 e CPF 073 753 784 10, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 02/02/2013, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 02 de 02 2013.

Assinatura: [assinatura]
Nome: Luely Leonardo Martins
Responsável pelo menor: Cícero Batista Leandro
End.: 511 Ave. Muhlada Bonite
CPF: 063478284-30



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula (Alunos)

Nome da escola:

Padre José de Anchieta

Data de realização da entrevista: 02/ Dezembro / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino Feminino ()

B) Idade: 20 anos

C) Ano e Turma: 6º ANO B

D) Com quem mora?

com minha mãe e meu padrasto

H) Onde reside:

Zona Urbana () Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

() A indisciplina afeta o ambiente escolar

() O professor não apresenta segurança

() Apresento deficiência na leitura

A aula é desmotivada

() Outro

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

Esporte

Jornal

Novelas

Filmes

Outro

C) Meu tipo de filme preferido é:

Comédia

Ação

Romance

Terror

Suspense

Outro

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

Bons professores

Merenda

Direção

O ensino

Participação dos pais

Outro

2. Quais os defeitos dessa escola?

Aulas vagas

Direção e supervisão

- Os professores
 - Pouca participação dos pais
 - Outro
-
-
-

3. O que você gosta de estudar em história?

- Pré-História
 - História Antiga
 - Idade Média
 - Modernidade
 - Outros
-
-

4. O que você não gosta de estudar em história?

- Pré-história
 - O mundo antigo
 - Idade média
 - O mundo atual
 - Outros
-
-

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- Pesquisadas e debatidas
 - Seminários
 - Explicativas usando data show
 - Leitura de textos e discussão
 - Outro
-
-

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

- Sempre
- As vezes
- Raramente
- Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes () Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

() Sim Não

Por que é ruim

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim () Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim () Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

() Sim Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

() Data show Televisão-dvd () Computador

13. A onde é apresentado o filme

() Sala de aula Sala de vídeo () Pátio da escola () Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

() Sim Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

Sim () Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

() Toda semana () Uma vez por mês Uma vez no bimestre () De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

Mostra todas as partes divididas em blocos

() Mostra as partes que ele acha mais importante

() Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

Os irmãos

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Isabela Diniz Lopes Lima, portador (a) do RG 2791099 e CPF 07375378410, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 02/12/2013, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 02 de Dezembro 2013.

Assinatura:

Kevin Ferreira da Silva

Nome:

Responsável pelo menor: Cicera Ferreira da Silva

End.:

Muller

CPF:

205420818-30



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula (Alunos)

Nome da escola:

EMEF Padre José de Anchieta

Data de realização da entrevista: 29/ 11 / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino Feminino ()

B) Idade: 11 Anos

C) Ano e Turma: 6º Ano

D) Com quem mora?

Mãe, irmão, mãe e meu pai

H) Onde reside:

() Zona Urbana Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

A indisciplina afeta o ambiente escolar

() O professor não apresenta segurança

() Apresento deficiência na leitura

() A aula é desmotivada

() Outro

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

Esporte

Jornal

Novelas

Filmes

Outro

Jogos

C) Meu tipo de filme preferido é:

Comédia

Ação

Romance

Terror

Suspense

Outro

Di Di

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

Bons professores

Merenda

Direção

O ensino

Participação dos pais

Outro

2. Quais os defeitos dessa escola?

Aulas vagas

Direção e supervisão

- Os professores
 - Pouca participação dos pais
 - Outro
-
-
-

3. O que você gosta de estudar em história?

- Pré-História
 - História Antiga
 - Idade Média
 - Modernidade
 - Outros
-
-
-

4. O que você não gosta de estudar em história?

- Pré-história
 - O mundo antigo
 - Idade média
 - O mundo atual
 - Outros
-
-
-

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- Pesquisadas e debatidas
 - Seminários
 - Explicativas usando data show
 - Leitura de textos e discussão
 - Outro
-
-
-

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

- Sempre
- As vezes
- Raramente
- Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

Sim Não

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

Sim Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

Data show Televisão-dvd Computador

13. A onde é apresentado o filme

Sala de aula Sala de vídeo Pátio da escola Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

Sim Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

Sim Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

Toda semana Uma vez por mês Uma vez no bimestre De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

Mostra todas as partes divididas em blocos

Mostra as partes que ele acha mais importante

Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Jocaste Diniz Lopes Lima, portador (a) do RG 2791099 e CPF 07375378410, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 29/11/2013; pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 29 de NOVEMBRO 2013.

Assinatura: _____

Nome: Jovã Ferreira de Freitas

Responsável pelo menor: Galaciano Ferreira de Brito

End.: Sítio Pê Brames

CPF: 252.033.984-53



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula (Alunos)

Nome da escola:

Padre Luis de Anchieta

Data de realização da entrevista: 29/ novembro / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino Feminino

B) Idade: 12

C) Ano e Turma: 6^oA

D) Com quem mora?

Vol

H) Onde reside:

Zona Urbana Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

A indisciplina afeta o ambiente escolar

O professor não apresenta segurança

Apresento deficiência na leitura

A aula é desmotivada

~~Outro~~

[Handwritten signature]

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

Esporte

Jornal

Novelas

Filmes

Outro

C) Meu tipo de filme preferido é:

Comédia

Ação

Romance

Terror

Suspense

Outro

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

Bons professores

Merenda

Direção

O ensino

Participação dos pais

Outro

2. Quais os defeitos dessa escola?

Aulas vagas

Direção e supervisão

Os professores

Pouca participação dos pais

Outro

3. O que você gosta de estudar em história?

Pré-História

História Antiga

Idade Média

Modernidade

Outros

4. O que você não gosta de estudar em história?

Pré-história

O mundo antigo

Idade média

O mundo atual

Outros

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

Pesquisadas e debatidas

Seminários

Explicativas usando data show

Leitura de textos e discussão

Outro

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

Sempre As vezes Raramente Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

Sim Não

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

Sim Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

Data show Televisão-dvd Computador

13. A onde é apresentado o filme

Sala de aula Sala de vídeo Pátio da escola Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

Sim Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

Sim Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

() Toda semana Uma vez por mês () Uma vez no bimestre () De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

Mostra todas as partes divididas em blocos

() Mostra as partes que ele acha mais importante

() Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

bra do gelo

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Francisca Diniz Lopes Lima, portador (a) do RG 2791099 e CPF 073.753.784-10, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 29/11/2013, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 29 de NOVEMBRO 2013.

Assinatura: Francisca Diniz Lopes Lima

Nome: Francisca Diniz Lopes Lima

Responsável pelo menor: Francisca Rosa

End.: Euclides Gomes Lima

CPF: 047.234.024-70



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula (Alunos)

Nome da escola:

P. José do Anchieta I

Data de realização da entrevista: 29/maio/2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino Feminino

B) Idade: 11 anos

C) Ano e Turma: 6º ano B13.

D) Com quem mora?

Pai, mãe e meus 3 irmãos

H) Onde reside:

Zona Urbana Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

A indisciplina afeta o ambiente escolar

O professor não apresenta segurança

Apresento deficiência na leitura

A aula é desmotivada

Outro

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

Esporte

Jornal

Novelas

Filmes

Outro

comédia e etc

C) Meu tipo de filme preferido é:

Comédia

Ação

Romance

Terror

Suspense

Outro

romântico e etc

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

Bons professores

Merenda

Direção

O ensino

Participação dos pais

Outro

algumas pessoas, vice diretor.

2. Quais os defeitos dessa escola?

Aulas vagas

Direção e supervisão

- Os professores
 - Pouca participação dos pais
 - Outro
-
-
-

3. O que você gosta de estudar em história?

- Pré-História
 - História Antiga
 - Idade Média
 - Modernidade
 - Outros
-
-
-

4. O que você não gosta de estudar em história?

- Pré-história
- O mundo antigo
- Idade média
- O mundo atual
- Outros

Atado + Livro:

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- Pesquisadas e debatidas
 - Seminários
 - Explicativas usando data show
 - Leitura de textos e discussão
 - Outro
-
-
-

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

- Sempre
- As vezes
- Raramente
- Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes () Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

Sim () Não

Por que eles parecem finais muito legais!

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim () Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim () Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

Sim () Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

Data show () Televisão-dvd () Computador

13. A onde é apresentado o filme

() Sala de aula Sala de vídeo () Pátio da escola () Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

Sim () Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

Sim () Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

Toda semana Uma vez por mês Uma vez no bimestre De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

Mostra todas as partes divididas em blocos

Mostra as partes que ele acha mais importante

Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

os creados.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) ci Jacinete Diniz Lopes Lima, portador (a) do RG 2791099 e CPF 07375378410, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 29/11/13, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB 29 de novembro 2013.

Assinatura: Antônio Quaresma Neto

Nome: Antônio Quaresma Neto

Responsável pelo menor: Josefa Quaresma Ferreira Martins

End.: Galhada Bonita S-H

CPF: 024-764-084-09



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula (Alunos)

Nome da escola:

~~Escola~~ P. José de Anchieta

Data de realização da entrevista: 29/ novembro / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino Feminino ()

B) Idade: 12

C) Ano e Turma: 6^o B

D) Com quem mora?

Meus dois avós, minha mãe e meu avô

H) Onde reside:

Zona Urbana () Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

A indisciplina afeta o ambiente escolar

() O professor não apresenta segurança

() Apresento deficiência na leitura

() A aula é desmotivada

() Outro

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

Esporte

Jornal

Novelas

Filmes

Outro

C) Meu tipo de filme preferido é:

Comédia

Ação

Romance

Terror

Suspense

Outro

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

Bons professores

Merenda

Direção

O ensino

Participação dos pais

Outro

2. Quais os defeitos dessa escola?

Aulas vagas

Direção e supervisão

- Os professores
 - Pouca participação dos pais
 - Outro
-
-
-

3. O que você gosta de estudar em história?

- Pré-História
 - História Antiga
 - Idade Média
 - Modernidade
 - Outros
-
-
-

4. O que você não gosta de estudar em história?

- Pré-história
 - O mundo antigo
 - Idade média
 - O mundo atual
 - Outros
-
-
-

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- Pesquisadas e debatidas
 - Seminários
 - Explicativas usando data show
 - Leitura de textos e discussão
 - Outro
-
-
-

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

- Sempre
- As vezes
- Raramente
- Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes () Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

Sim () Não

Porque às vezes os filmes são interessantes e divertidos.

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim () Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim () Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

() Sim Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

Data show () Televisão-dvd () Computador

13. A onde é apresentado o filme

() Sala de aula Sala de vídeo () Pátio da escola () Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

Sim () Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

() Sim Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

Toda semana Uma vez por mês Uma vez no bimestre De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

- Mostra todas as partes divididas em blocos
- Mostra as partes que ele acha mais importante
- Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

Gigantes de aço

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Lucas Diniz Lopes Lima portador (a) do RG 2791099 e CPF 07375378410, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 09/11/2013, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 29 de 11 2013.

Assinatura: Ricardo Abreu de Sousa

Nome: Ricardo Abreu de Sousa

Responsável pelo menor: Carla Bernardo de Sousa

End.: conjunto Vila Nova

CPF: 0492355478



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula (Alunos)

Nome da escola:

Padre José de Anchieta

Data de realização da entrevista: 29/ novembro / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino () Feminino

B) Idade: 12

C) Ano e Turma: 7º ano tarde B.

D) Com quem mora?

Meu Pai mãe e meus irmãos.

F) Onde reside:

() Zona Urbana

Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

A indisciplina afeta o ambiente escolar

() O professor não apresenta segurança

() Apresento deficiência na leitura

A aula é desmotivada

() Outro

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

Esporte

Jornal

Novelas

Filmes

Outro

C) Meu tipo de filme preferido é:

Comédia

Ação

Romance

Terror

Suspense

Outro

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

Bons professores

Merenda

Direção

O ensino

Participação dos pais

Outro

A nice director, e alguns Professores

2. Quais os defeitos dessa escola?

Aulas vagas

Direção e supervisão

- Os professores
- Pouca participação dos pais
- Outro

A diretora.

3. O que você gosta de estudar em história?

- Pré-História
 - História Antiga
 - Idade Média
 - Modernidade
 - Outros
-
-
-

4. O que você não gosta de estudar em história?

- Pré-história
 - O mundo antigo
 - Idade média
 - O mundo atual
 - Outros
-
-
-

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- Pesquisadas e debatidas
 - Seminários
 - Explicativas usando data show
 - Leitura de textos e discussão
 - Outro
-
-
-

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

- Sempre
- As vezes
- Raramente
- Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes () Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

Sim () Não

Sim no obrundemos bastante.

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim () Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim () Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

Sim () Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

Data show () Televisão-dvd () Computador

13. A onde é apresentado o filme

() Sala de aula Sala de vídeo () Pátio da escola () Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

Sim () Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

Sim () Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

() Toda semana () Uma vez por mês Uma vez no bimestre () De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

() Mostra todas as partes divididas em blocos

Mostra as partes que ele acha mais importante

() Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

Os três mosqueteiros
Detalhando um gigante

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Joana Diniz Lopes Lima, portador (a) do RG 2791099 e CPF 07375378410, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 29/11/2013, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 29 de NOVEMBRO 2013.

Assinatura: _____

Nome: Maria Patricia

Responsável pelo menor: Maria Luíza Duarte

End.: Rua Moisés Bonda

CPF: 58875590206



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula (Alunos)

Nome da escola:

Colégio F. Padre José de Anchieta.

Data de realização da entrevista: 02/12 / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino () Feminino ()

B) Idade: 17

C) Ano e Turma: 7º B

D) Com quem mora?

meu pai

H) Onde reside:

() Zona Urbana Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

() A indisciplina afeta o ambiente escolar

() O professor não apresenta segurança

() Apresento deficiência na leitura

A aula é desmotivada

() Outro

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

() Esporte

() Jornal

() Novelas

Filmes

() Outro

C) Meu tipo de filme preferido é:

() Comédia

Ação

() Romance

() Terror

() Suspense

() Outro

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

Bons professores

() Merenda

() Direção

() O ensino

() Participação dos pais

() Outro

2. Quais os defeitos dessa escola?

() Aulas vagas

Direção e supervisão

- Os professores
 - Pouca participação dos pais
 - Outro
-
-
-

3. O que você gosta de estudar em história?

- Pré-História
 - História Antiga
 - Idade Média
 - Modernidade
 - Outros
-
-
-

4. O que você não gosta de estudar em história?

- Pré-história
 - O mundo antigo
 - Idade média
 - O mundo atual
 - Outros
-
-
-

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- Pesquisadas e debatidas
 - Seminários
 - Explicativas usando data show
 - Leitura de textos e discussão
 - Outro
-
-
-

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

- Sempre
- As vezes
- Raramente
- Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

Sim Não

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

Sim Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

Data show Televisão-dvd Computador

13. A onde é apresentado o filme

Sala de aula Sala de vídeo Pátio da escola Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

Sim Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

Sim Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

Toda semana Uma vez por mês Uma vez no bimestre De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

Mostra todas as partes divididas em blocos

Mostra as partes que ele acha mais importante

Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

A *Prehistória*.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Jocasta Diniz Depo Bina, portador (a) do RG 2 791099 e CPF 073 753 789 10, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 02/12/2013; pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 22 de 12 2013.

Assinatura: Francis Johnson Craighall

Nome: Francis Johnson Craighall

Responsável pelo menor: Maria de Fátima J. de Lima

End.: Sitio Jureiro

CPF: 045 413 914 32



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula (Alunos)

Nome da escola:

José Neto nº 07

Data de realização da entrevista: 29/02 / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino Feminino ()

B) Idade: 34 anos

C) Ano e Turma: 07

D) Com quem mora?

Minha Mãe e meu pai e irmão

H) Onde reside:

Zona Urbana () Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

() A indisciplina afeta o ambiente escolar

() O professor não apresenta segurança

Apresento deficiência na leitura

() A aula é desmotivada

() Outro

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

Esporte

Jornal

Novelas

Filmes

Outro

C) Meu tipo de filme preferido é:

Comédia

Ação

Romance

Terror

Suspense

Outro

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

Bons professores

Merenda

Direção

O ensino

Participação dos pais

Outro

2. Quais os defeitos dessa escola?

Aulas vagas

Direção e supervisão

- () Os professores
() Pouca participação dos pais
 Outro

de entender as coisas

3. O que você gosta de estudar em história?

- () Pré-História
() História Antiga
 Idade Média
() Modernidade
() Outros
-
-

4. O que você não gosta de estudar em história?

- () Pré-história
() O mundo antigo
() Idade média
 O mundo atual
() Outros
-
-

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- () Pesquisadas e debatidas
 Seminários
() Explicativas usando data show
() Leitura de textos e discussão
() Outro
-
-

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

- () Sempre () As vezes Raramente () Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes () Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

Sim () Não

Sim porque senti curiosidade

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

() Sim Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

Sim () Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

() Data show Televisão-dvd () Computador

13. A onde é apresentado o filme

() Sala de aula Sala de vídeo () Pátio da escola () Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

() Sim Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

Sim Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

Toda semana Uma vez por mês Uma vez no bimestre De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

Mostra todas as partes divididas em blocos

Mostra as partes que ele acha mais importante

Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

X Da História com o céu e etc.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Jocasta Diniz Lopes Lima, portador (a) do RG 2794099 e CPF 073 753 784 10, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 29/11/2013, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 29 de NOVEMBRO 2013.

Assinatura: _____

Nome: José Neto

Responsável pelo menor: Diomar Ribeiro d. S.

End.: Rua Antonio Soares, 118 Sts Helena

CPF: 806034674-15



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula(Alunos)

Nome da escola:

padre José de Anchieta

Data de realização da entrevista: 29 / novembro 13 / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino Feminino ()

B) Idade: 12 anos

C) Ano e Turma: 7^aA

D) Com quem mora?

com meus pais

H) Onde reside:

Zona Urbana () Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

() A indisciplina afeta o ambiente escolar

() O professor não apresenta segurança

() Apresento deficiência na leitura

() A aula é desmotivada

Outro

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

Esporte

Jornal

Novelas

Filmes

Outro

romances

C) Meu tipo de filme preferido é:

Comédia

Ação

Romance

Terror

Suspense

Outro

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

Bons professores

Merenda

Direção

O ensino

Participação dos pais

Outro

2. Quais os defeitos dessa escola?

Aulas vagas

Direção e supervisão

Os professores

Pouca participação dos pais

Outro

3. O que você gosta de estudar em história?

Pré-História

História Antiga

Idade Média

Modernidade

Outros

4. O que você não gosta de estudar em história?

Pré-história

O mundo antigo

Idade média

O mundo atual

Outros

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

Pesquisadas e debatidas

Seminários

Explicativas usando data show

Leitura de textos e discussão

Outro

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

Sempre As vezes Raramente Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes () Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

() Sim Não

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim () Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim () Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

Sim () Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

Data show () Televisão-dvd () Computador

13. A onde é apresentado o filme

Sala de aula Sala de vídeo () Pátio da escola () Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

() Sim Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

Sim () Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

Toda semana Uma vez por mês Uma vez no bimestre De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

Mostra todas as partes divididas em blocos

Mostra as partes que ele acha mais importante

Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

2012

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Isacete Diniz Lopes Lima, portador (a) do RG 2791099 e CPF 073 753 78410, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 9/11/2013, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 28 de novembro 2013.

Assinatura: Isacete Diniz Lopes Lima

Nome: Isacete Diniz Lopes Lima

Responsável pelo menor: Isaella dos Barros

End.: Rua Euclides Gomes Mineira

CPF: 071.319.279-73



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula (Alunos)

Nome da escola:

Jose de Anchieta

Data de realização da entrevista: 29 / 11 / 2013

Dados de identificação do entrevistado:

) Sexo: Masculino () Feminino

) Idade: 18 Anos

) Ano e Turma: 7º Ano B

) Com quem mora?

Mãe, Pai e irmão

) Onde reside:

) Zona Urbana Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

) A indisciplina afeta o ambiente escolar

O professor não apresenta segurança

) Apresento deficiência na leitura

) A aula é desmotivada

) Outro

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

Esporte

Jornal

Novelas

Filmes

Outro

C) Meu tipo de filme preferido é:

Comédia

Ação

Romance

Terror

Suspense

Outro

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

Bons professores

Merenda

Direção

O ensino

Participação dos pais

Outro

2. Quais os defeitos dessa escola?

Aulas vagas

Direção e supervisão

Os professores

Pouca participação dos pais

Outro

3. O que você gosta de estudar em história?

Pré-História

História Antiga

Idade Média

Modernidade

Outros

4. O que você não gosta de estudar em história?

Pré-história

O mundo antigo

Idade média

O mundo atual

Outros

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

Pesquisadas e debatidas

Seminários

Explicativas usando data show

Leitura de textos e discussão

Outro

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

Sempre

As vezes

Raramente

Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

Sim Não

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

Sim Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

Data show Televisão-dvd Computador

13. A onde é apresentado o filme

Sala de aula Sala de vídeo Pátio da escola Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

Sim Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

Sim Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

Toda semana Uma vez por mês Uma vez no bimestre De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

- Mostra todas as partes divididas em blocos
- Mostra as partes que ele acha mais importante
- Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

O Eretu

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Joacasta Diniz Lopes Lima, portador (a) do RG 2791099 e CPF 07375378910, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 29/11/2013, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 29 de 11 2013.

Assinatura: María Eduarda

Nome: María Eduarda

Responsável pelo menor: Tranislac Eduarda

End.: Sítio Molhada Boneta

CPF: 024149374-38



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula (Alunos)

Nome da escola:

Escola José de Arcoverde

Data de realização da entrevista: 29 / 01 / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino Feminino ()

B) Idade: 20 anos

C) Ano e Turma: 8^o A

D) Com quem mora?

Com mãe e irmãos

H) Onde reside:

() Zona Urbana Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

A indisciplina afeta o ambiente escolar

() O professor não apresenta segurança

() Apresento deficiência na leitura

() A aula é desmotivada

() Outro

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

- Esporte
 - Jornal
 - Novelas
 - Filmes
 - Outro
-
-

C) Meu tipo de filme preferido é:

- Comédia
- Ação
- Romance
- Terror
- Suspense
- Outro

Outro Filme

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

- Bons professores
 - Merenda
 - Direção
 - O ensino
 - Participação dos pais
 - Outro
-
-

2. Quais os defeitos dessa escola?

- Aulas vagas
- Direção e supervisão

- Os professores
 - Pouca participação dos pais
 - Outro
-
-

3. O que você gosta de estudar em história?

- Pré-História
 - História Antiga
 - Idade Média
 - Modernidade
 - Outros
-
-

4. O que você não gosta de estudar em história?

- Pré-história
 - O mundo antigo
 - Idade média
 - O mundo atual
 - Outros
-
-

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- Pesquisadas e debatidas
 - Seminários
 - Explicativas usando data show
 - Leitura de textos e discussão
 - Outro
-
-

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

- Sempre
- As vezes
- Raramente
- Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes () Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

Sim () Não

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim () Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim () Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

Sim () Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

Data show () Televisão-dvd () Computador

13. A onde é apresentado o filme

() Sala de aula Sala de vídeo () Pátio da escola () Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

Sim () Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

Sim () Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

Toda semana Uma vez por mês Uma vez no bimestre De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

- Mostra todas as partes divididas em blocos
- Mostra as partes que ele acha mais importante
- Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Edgley Diniz Lopes Lima, portador (a) do RG 2791099 e CPF 07375378410, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 29/11/2013, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da UFCG, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a UFCG poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 29 de Novembro 2013.

Assinatura: Edgley Diniz Lopes Lima

Nome: Edgley Diniz Lopes Lima

Responsável pelo menor: _____

End.: Sítio São Bento

CPF: 409.055.764-70



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula (Alunos)

Nome da escola:

Paralelo José de Archanjo

Data de realização da entrevista: 29 / 11 / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino () Feminino

B) Idade: 13 anos

C) Ano e Turma: 8º ano tarde

D) Com quem mora?

minha irmã, meu pai e minha mãe e um irmão

H) Onde reside:

() Zona Urbana Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

A indisciplina afeta o ambiente escolar

() O professor não apresenta segurança

() Apresento deficiência na leitura

() A aula é desmotivada

() Outro

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

Esporte

Jornal

Novelas

Filmes

Outro

C) Meu tipo de filme preferido é:

Comédia

Ação

Romance

Terror

Suspense

Outro

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

Bons professores

Merenda

Direção

O ensino

Participação dos pais

Outro

2. Quais os defeitos dessa escola?

Aulas vagas

Direção e supervisão

Os professores

Pouca participação dos pais

Outro

3. O que você gosta de estudar em história?

Pré-História

História Antiga

Idade Média

Modernidade

Outros

4. O que você não gosta de estudar em história?

Pré-história

O mundo antigo

Idade média

O mundo atual

Outros

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

Pesquisadas e debatidas

Seminários

Explicativas usando data show

Leitura de textos e discussão

Outro

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

Sempre As vezes Raramente Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes () Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

() Sim Não

Porque tem uns muito chatos.

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim () Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim () Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

() Sim Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

Data show () Televisão-dvd () Computador

13. A onde é apresentado o filme

() Sala de aula Sala de vídeo () Pátio da escola () Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

Sim () Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

Sim () Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

() Toda semana () Uma vez por mês Uma vez no bimestre () De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

() Mostra todas as partes divididas em blocos

Mostra as partes que ele acha mais importante

() Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

ela nunca passou só as vezes

por ex: Os três mosqueteiros e desafiando o gigante

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Jocaste Diniz Lopes Lima, portador (a) do RG 2791.099 e CPF 073.753.784-10, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 29/11/2013, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 29 de Novembro 2013.

Assinatura: Marina Dayanne

Nome: _____

Responsável pelo menor: Antonio Palma da Dezeno

End.: Rua Marliana Benta

CPF: 024.311.014-60



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula (Alunos)

Nome da escola:

PACHE JOSÉ DE ACHETA

Data de realização da entrevista: 29 / 11 / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino () Feminino (X)

B) Idade: 24 anos

C) Ano e Turma: 9º Ano 1º

D) Com quem mora?

Mãe, pai e uma irmã

H) Onde reside:

(X) Zona Urbana () Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

() A indisciplina afeta o ambiente escolar

(X) O professor não apresenta segurança

() Apresento deficiência na leitura

() A aula é desmotivada

() Outro

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

Esporte

Jornal

Novelas

Filmes

Outro

C) Meu tipo de filme preferido é:

Comédia

Ação

Romance

Terror

Suspense

Outro

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

Bons professores

Merenda

Direção

O ensino

Participação dos pais

Outro

Na direção gosto de tudo menos a direção

2. Quais os defeitos dessa escola?

Aulas vagas

Direção e supervisão

- Os professores
 - Pouca participação dos pais
 - Outro
-
-
-

3. O que você gosta de estudar em história?

- Pré-História
 - História Antiga
 - Idade Média
 - Modernidade
 - Outros
-
-
-

4. O que você não gosta de estudar em história?

- Pré-história
 - O mundo antigo
 - Idade média
 - O mundo atual
 - Outros
-
-
-

Gosto de tudo

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- Pesquisadas e debatidas
 - Seminários
 - Explicativas usando data show
 - Leitura de textos e discussão
 - Outro
-
-
-

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

- Sempre
- As vezes
- Raramente
- Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

Sim Não

depende melhor, não mais a fundo no assunto

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

Sim Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

Data show Televisão-dvd Computador

13. A onde é apresentado o filme

Sala de aula Sala de vídeo Pátio da escola Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

Sim Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

Sim Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

Toda semana Uma vez por mês Uma vez no bimestre De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

Mostra todas as partes divididas em blocos

Mostra as partes que ele acha mais importante

Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

~~18~~ Cobra seja!

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Francisca Diniz Lopes Lima, portador (a) do RG 27 91099 e CPF 07375378410, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 29/11/2013, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 29 de 11 2013.

Assinatura: Francisca Diniz Lopes Lima

Nome: Francisca Diniz Lopes Lima

Responsável pelo menor: Francisco Q. Pampiba

End.: R. Nuzia Ferreira Lima Mota, 45.

CPF: 717.900.313-53



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula (Alunos)

Nome da escola:

E.M.E.F. N. N. M. De José de Anchieta

Data de realização da entrevista: 29 / novembro / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino Feminino

B) Idade: 15

C) Ano e Turma: 9 ano A

D) Com quem mora?

mãe, pai e irmãos

H) Onde reside:

Zona Urbana Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

A indisciplina afeta o ambiente escolar

O professor não apresenta segurança

Apresento deficiência na leitura

A aula é desmotivada

Outro

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

Esporte

Jornal

Novelas

Filmes

Outro

3) Meu tipo de filme preferido é:

Comédia

Ação

Romance

Terror

Suspense

Outro

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

Bons professores

Merenda

Direção

O ensino

Participação dos pais

Outro

2. Quais os defeitos dessa escola?

Aulas vagas

Direção e supervisão

- Os professores
 - Pouca participação dos pais
 - Outro
-
-
-

3. O que você gosta de estudar em história?

- Pré-História
 - História Antiga
 - Idade Média
 - Modernidade
 - Outros
-
-
-

4. O que você não gosta de estudar em história?

- Pré-história
 - O mundo antigo
 - Idade média
 - O mundo atual
 - Outros
-
-
-

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- Pesquisadas e debatidas
 - Seminários
 - Explicativas usando data show
 - Leitura de textos e discussão
 - Outro
-
-
-

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

- Sempre
- As vezes
- Raramente
- Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

Sim Não

Porque é uma forma de melhorar o aprendizado

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

Sim Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

Data show Televisão-dvd Computador

13. A onde é apresentado o filme

Sala de aula Sala de vídeo Pátio da escola Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

Sim Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

Sim Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

Toda semana Uma vez por mês Uma vez no bimestre De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

Mostra todas as partes divididas em blocos

Mostra as partes que ele acha mais importante

Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

Amor sem fronteiras, senhora das carmas e Lágrimas de Sol

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Alcassata Diniz Lopes Lima, portador (a) do RG 2791099, e CPF 073 753 784 10, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 29/11/2013; pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme exposto na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 29 de Novembro.2013.

Assinatura:

Nome: Alyio Lima Barroso

Responsável pelo menor: Neti Ferreira de Barosa

End.: Rua Antonie Pinta Damalho

CPF: 703 048 554 80

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula(Alunos)

Nome da escola:

Padre Jose de Anchieta

Data de realização da entrevista: 29 / 11 / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino () Feminino (X)

B) Idade: 19 ANOS

C) Ano e Turma: 9º ANO B

D) Com quem mora?

Pai e mãe separados

H) Onde reside:

(X) Zona Urbana () Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

(X) A indisciplina afeta o ambiente escolar

() O professor não apresenta segurança

() Apresento deficiência na leitura

(X) A aula é desmotivada

() Outro

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAIBA

Esporte

Jornal

Novelas

Filmes

Outro

C) Meu tipo de filme preferido é:

Comédia

Ação

Romance

Terror

Suspense

Outro

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

Bons professores

Merenda

Direção

O ensino

Participação dos pais

Outro

2. Quais os defeitos dessa escola?

Aulas vagas

Direção e supervisão

- Os professores
 - Pouca participação dos pais
 - Outro
-
-
-

3. O que você gosta de estudar em história?

- Pré-História
 - História Antiga
 - Idade Média
 - Modernidade
 - Outros
-
-
-

4. O que você não gosta de estudar em história?

- Pré-história
 - O mundo antigo
 - Idade média
 - O mundo atual
 - Outros
-
-
-

NENHUM UM

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- Pesquisadas e debatidas
 - Seminários
 - Explicativas usando data show
 - Leitura de textos e discussão
 - Outro
-
-
-

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

- Sempre
- As vezes
- Raramente
- Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

Sim Não

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

Sim Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

Data show Televisão-dvd Computador

13. A onde é apresentado o filme

Sala de aula Sala de vídeo Pátio da escola Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

Sim Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

Sim Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

Toda semana Uma vez por mês Uma vez no bimestre De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

Mostra todas as partes divididas em blocos

Mostra as partes que ele acha mais importante

Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

OS FILMES DE MUITA AÇÃO

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Jocasta Dinez Lopes Lima, portador (a) do RG 2791 099 e CPF 073.753.784-10, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 29/11/2013, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 29 de 11 2013.

Assinatura: Daisy Alves Dornalita

Nome: Daisy Alves Dornalita

Responsável pelo menor: Martilza Parreira Gomes Lucas

End.: Rua. Joana Freireira de Sousa

CPF: 044.496.214-09



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula(Alunos)

Nome da escola:

E. M. E. J. N. N. M. Padre José de Anchieta

Data de realização da entrevista: 29 / 11 / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino () Feminino ()

B) Idade: 34 anos

C) Ano e Turma: 9º Ano B

D) Com quem mora?

Meus pais.

H) Onde reside:

() Zona Urbana () Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

() A indisciplina afeta o ambiente escolar

() O professor não apresenta segurança

() Apresento deficiência na leitura

() A aula é desmotivada

() Outro

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

Esporte

Jornal

Novelas

Filmes

Outro

C) Meu tipo de filme preferido é:

Comédia

Ação

Romance

Terror

Suspense

Outro

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

Bons professores

Merenda

Direção

O ensino

Participação dos pais

Outro

2. Quais os defeitos dessa escola?

Aulas vagas

Direção e supervisão

- Os professores
 - Pouca participação dos pais
 - Outro
-
-
-

3. O que você gosta de estudar em história?

- Pré-História
 - História Antiga
 - Idade Média
 - Modernidade
 - Outros
-
-
-

4. O que você não gosta de estudar em história?

- Pré-história
 - O mundo antigo
 - Idade média
 - O mundo atual
 - Outros
-
-
-

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- Pesquisadas e debatidas
 - Seminários
 - Explicativas usando data show
 - Leitura de textos e discussão
 - Outro
-
-
-

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

- Sempre
- As vezes
- Raramente
- Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes () Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

Sim () Não

Por que e sem graça.

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim () Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

() Sim () Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

() Sim () Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

Data show () Televisão-dvd () Computador

13. A onde é apresentado o filme

() Sala de aula Sala de vídeo () Pátio da escola () Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

Sim () Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

() Sim Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

Toda semana Uma vez por mês Uma vez no bimestre De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

Mostra todas as partes divididas em blocos

Mostra as partes que ele acha mais importante

Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

Senhor dos Anjos, Amor sem fronteira, Lágrimas de sel.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Jocasta Diniz Soares Larra, portador (a) do RG 2791099 e CPF 07375378910, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 29/11/2013, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 29 de NOVEMBRO 2013.

Assinatura: Vera Lúcia Tavares Dias

Nome: Henrique Bolim Rodrigues Dias

Responsável pelo menor: Vera Lúcia Tavares Dias

End.: Rua Joaquim Alves de Oliveira

CPF: 039.928.314-50



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula(Alunos)

Nome da escola:

P. de A. de S. ...

Data de realização da entrevista: 29/03 / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino () Feminino ()

B) Idade: 19

C) Ano e Turma: 9º ANO B

D) Com quem mora?

1 Mãe, 1 Pai, 1 irmão

H) Onde reside:

Zona Urbana () Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

() A indisciplina afeta o ambiente escolar

() O professor não apresenta segurança

Apresento deficiência na leitura

() A aula é desmotivada

() Outro

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

Esporte

Jornal

Novelas

Filmes

Outro

C) Meu tipo de filme preferido é:

Comédia

Ação

Romance

Terror

Suspense

Outro

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

Bons professores

Merenda

Direção

O ensino

Participação dos pais

Outro

2. Quais os defeitos dessa escola?

Aulas vagas

Direção e supervisão

- Os professores
 - Pouca participação dos pais
 - Outro
-
-
-

3. O que você gosta de estudar em história?

- Pré-História
 - História Antiga
 - Idade Média
 - Modernidade
 - Outros
-
-
-

4. O que você não gosta de estudar em história?

- Pré-história
 - O mundo antigo
 - Idade média
 - O mundo atual
 - Outros
-
-
-

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- Pesquisadas e debatidas
 - Seminários
 - Explicativas usando data show
 - Leitura de textos e discussão
 - Outro
-
-
-

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

- Sempre
- As vezes
- Raramente
- Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes () Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

Sim () Não

Alguns dos alunos gostam participar mais

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim () Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim () Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

Sim () Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

Data show () Televisão-dvd () Computador

13. A onde é apresentado o filme

() Sala de aula Sala de vídeo () Pátio da escola () Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

Sim () Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

Sim () Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

Toda semana Uma vez por mês Uma vez no bimestre De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

Mostra todas as partes divididas em blocos

Mostra as partes que ele acha mais importante

Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

Os 10 Mandamentos

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Isacosta Diniz Lopes Lima, portador (a) do RG 2791099 e CPF 07375378410, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 29/11/2013, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 29 de 11 2013.

Assinatura: x Antônio Roberto Gomes Neto

Nome: Antônio Roberto Gomes Neto

Responsável pelo menor: x Maria de Socorro Quaresma Romão

End.: Rua Otávio Benedito de Souza

CPF: 04414339435



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula (Alunos)

Nome da escola: pachê José de Anchieta

~~_____~~

Data de realização da entrevista: 29 / 11 / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino () Feminino

B) Idade: 14 Anos

C) Ano e Turma: 9º Ano A

D) Com quem mora?

Com meu pai, minha mãe e meu irmão.

H) Onde reside:

Zona Urbana () Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

A indisciplina afeta o ambiente escolar

() O professor não apresenta segurança

() Apresento deficiência na leitura

() A aula é desmotivada

() Outro

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

Esporte

Jornal

Novelas

Filmes

Outro

C) Meu tipo de filme preferido é:

Comédia

Ação

Romance

Terror

Suspense

Outro

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

Bons professores

Merenda

Direção

O ensino

Participação dos pais

Outro

2. Quais os defeitos dessa escola?

Aulas vagas

Direção e supervisão

- Os professores
 - Pouca participação dos pais
 - Outro
-
-

3. O que você gosta de estudar em história?

- Pré-História
 - História Antiga
 - Idade Média
 - Modernidade
 - Outros
-
-

4. O que você não gosta de estudar em história?

- Pré-história
- O mundo antigo
- Idade média
- O mundo atual
- Outros

nenhum

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- Pesquisadas e debatidas
 - Seminários
 - Explicativas usando data show
 - Leitura de textos e discussão
 - Outro
-
-

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

- Sempre
- As vezes
- Raramente
- Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

Sim Não

Porque são bons.

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

Sim Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

Data show Televisão-dvd Computador

13. A onde é apresentado o filme

Sala de aula Sala de vídeo Pátio da escola Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

Sim Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

Sim Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

Toda semana Uma vez por mês Uma vez no bimestre De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

Mostra todas as partes divididas em blocos

Mostra as partes que ele acha mais importante

Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

Olhos-cegos.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Joacasta Diniz Lopes Lima, portador (a) do RG 2791099 e CPF 07375378410, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 29/11/13, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 29 de novembro 2013.

Assinatura: Andressa Martins

Nome: Marica Andressa Martins Perhácia

Responsável pelo menor: Francilma Ferreira Pereira

End.: R. Otaciro Benedito de Salpa

CPF: 03783603455



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula(Alunos)

Nome da escola:

Escola Pe. José de Anchieta

Data de realização da entrevista: 02 / 12 / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino () Feminino

B) Idade: 15 Anos

C) Ano e Turma: 9ª Ano (A)

D) Com quem mora?

com meus pais

H) Onde reside:

Zona Urbana () Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

() A indisciplina afeta o ambiente escolar

O professor não apresenta segurança

() Apresento deficiência na leitura

() A aula é desmotivada

() Outro

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

Esporte

Jornal

Novelas

Filmes

Outro

C) Meu tipo de filme preferido é:

Comédia

Ação

Romance

Terror

Suspense

Outro

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

Bons professores

Merenda

Direção

O ensino

Participação dos pais

Outro

2. Quais os defeitos dessa escola?

Aulas vagas

Direção e supervisão

- () Os professores
(X) Pouca participação dos pais
() Outro
-
-
-

3. O que você gosta de estudar em história?

- () Pré-História
() História Antiga
(X) Idade Média
() Modernidade
() Outros
-
-
-

4. O que você não gosta de estudar em história?

- () Pré-história
() O mundo antigo
() Idade média
(X) O mundo atual
() Outros
-
-
-

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- () Pesquisadas e debatidas
() Seminários
(X) Explicativas usando data show
() Leitura de textos e discussão
() Outro
-
-
-

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

- () Sempre (X) As vezes () Raramente () Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

Sim Não

Porque nos ajuda a entender melhor as coisas.

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

Sim Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

Data show Televisão-dvd Computador

13. A onde é apresentado o filme

Sala de aula Sala de vídeo Pátio da escola Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

Sim Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

Sim Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

() Toda semana () Uma vez por mês (X) Uma vez no bimestre () De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

(X) Mostra todas as partes divididas em blocos

() Mostra as partes que ele acha mais importante

() Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

Corina-Corina, Gigantes de aço, A Inocência de Mal.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Jocasta Diniz Lopes Lima, portador (a) do RG 2791099 e CPF 07375388410, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 02/12/2013, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 02 de 12 2013.

Assinatura: Kelly Rayanne Lima Simião

Nome: Kelly Rayanne Lima Simião

Responsável pelo menor: Yfferia de Fátima de Lins

End.: R. Joaquim Alves

CPF: 570.554.404-91



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula (Alunos)

Nome da escola:

Data de realização da entrevista: 29 / NOVENBRTO / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino Feminino ()

B) Idade: 16

C) Ano e Turma: 2013 9ª ANO A

D) Com quem mora?

MEUS PAIS E IRMÃOS

H) Onde reside:

() Zona Urbana Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

A indisciplina afeta o ambiente escolar

() O professor não apresenta segurança

Apresento deficiência na leitura

() A aula é desmotivada

() Outro

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

Esporte

Jornal

Novelas

Filmes

Outro

C) Meu tipo de filme preferido é:

Comédia

Ação

Romance

Terror

Suspense

Outro

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

Bons professores

Merenda

Direção

O ensino

Participação dos pais

Outro

2. Quais os defeitos dessa escola?

Aulas vagas

Direção e supervisão

- () Os professores
 - () Pouca participação dos pais
 - () Outro
-
-
-

3. O que você gosta de estudar em história?

- Pré-História
 - História Antiga
 - Idade Média
 - Modernidade
 - () Outros
-
-
-

4. O que você não gosta de estudar em história?

- () Pré-história
- () O mundo antigo
- () Idade média
- () O mundo atual
- () Outros

NENHUM

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- () Pesquisadas e debatidas
 - () Seminários
 - Explicativas usando data show
 - () Leitura de textos e discussão
 - () Outro
-
-
-

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

- () Sempre
- () As vezes
- Raramente
- () Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

Sim Não

PORQUE É BOM

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

Sim Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

Data show Televisão-dvd Computador

13. A onde é apresentado o filme

Sala de aula Sala de vídeo Pátio da escola Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

Sim Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

Sim Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

Toda semana Uma vez por mês Uma vez no bimestre De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

Mostra todas as partes divididas em blocos

Mostra as partes que ele acha mais importante

Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

A CABRA CEGA.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Francisca Dany Lopes Lima, portador (a) do RG 27 91099 e CPF 07375378410, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 29/11/2013, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 29 de NOVEMBRO 2013.

Assinatura: Guilherme Verissimo Quaresma

Nome: Guilherme Verissimo Quaresma

Responsável pelo menor: Francisca Edialuza Ferreira

End.: Rua Projatada

CPF: 038.146.444.09



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula (Alunos)

Nome da escola:

E. M. E. F. Padre José de Anchieta

Data de realização da entrevista: 02/12 / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino Feminino ()

B) Idade: 13

C) Ano e Turma: 9º ano B

D) Com quem mora?

Meus pais

H) Onde reside:

Zona Urbana () Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

() A indisciplina afeta o ambiente escolar

O professor não apresenta segurança

() Apresento deficiência na leitura

() A aula é desmotivada

() Outro

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

Esporte

Jornal

Novelas

Filmes

Outro

C) Meu tipo de filme preferido é:

Comédia

Ação

Romance

Terror

Suspense

Outro

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

Bons professores

Merenda

Direção

O ensino

Participação dos pais

Outro

2. Quais os defeitos dessa escola?

Aulas vagas

Direção e supervisão

- Os professores
 - Pouca participação dos pais
 - Outro
-
-
-

3. O que você gosta de estudar em história?

- Pré-História
 - História Antiga
 - Idade Média
 - Modernidade
 - Outros
-
-
-

4. O que você não gosta de estudar em história?

- Pré-história
 - O mundo antigo
 - Idade média
 - O mundo atual
 - Outros
-
-
-

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- Pesquisadas e debatidas
 - Seminários
 - Explicativas usando data show
 - Leitura de textos e discussão
 - Outro
-
-
-

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

- Sempre
- As vezes
- Raramente
- Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes () Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

Sim () Não

Por que ajudam o entendimento do assunto

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim () Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim () Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

() Sim Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

Data show () Televisão-dvd () Computador

13. A onde é apresentado o filme

() Sala de aula Sala de vídeo () Pátio da escola () Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

Sim () Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

Sim () Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

Toda semana Uma vez por mês Uma vez no bimestre De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

Mostra todas as partes divididas em blocos

Mostra as partes que ele acha mais importante

Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

Cabra cega

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Zyôcata Diniz Rodrigues Lima, portador (a) do RG 2791099 e CPF 07375378416, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 02/12/2013, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 02 de Dezembro 2013.

Assinatura: Joãoilson Elias Carneiro

Nome: _____

Responsável pelo menor: Joana Carolina

End.: Rua Euclides Gomes Pereira

CPF: 036.433.394.45



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula(Alunos)

Nome da escola:

Em. E. Z. Padre João de Anchieta.

Data de realização da entrevista: 02/12 /2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino () Feminino ()

B) Idade: 24

C) Ano e Turma: 9ºA

D) Com quem mora?

com meus pais.

H) Onde reside:

() Zona Urbana () Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

() A indisciplina afeta o ambiente escolar

() O professor não apresenta segurança

() Apresento deficiência na leitura

() A aula é desmotivada

() Outro

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

- Esporte
 - Jornal
 - Novelas
 - Filmes
 - Outro
-
-
-

C) Meu tipo de filme preferido é:

- Comédia
 - Ação
 - Romance
 - Terror
 - Suspense
 - Outro
-
-
-

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?

- Bons professores
 - Merenda
 - Direção
 - O ensino
 - Participação dos pais
 - Outro
-
-
-

2. Quais os defeitos dessa escola?

- Aulas vagas
- Direção e supervisão

- Os professores
 - Pouca participação dos pais
 - Outro
-
-
-

3. O que você gosta de estudar em história?

- Pré-História
 - História Antiga
 - Idade Média
 - Modernidade
 - Outros
-
-
-

4. O que você não gosta de estudar em história?

- Pré-história
 - O mundo antigo
 - Idade média
 - O mundo atual
 - Outros
-
-
-

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- Pesquisadas e debatidas
 - Seminários
 - Explicativas usando data show
 - Leitura de textos e discussão
 - Outro
-
-
-

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

- Sempre
- As vezes
- Raramente
- Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes () Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

Sim () Não

Por que *sim* mais fácil de explicar os assuntos estudados

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim () Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim () Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

Sim () Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

Data show () Televisão-dvd () Computador

13. A onde é apresentado o filme

() Sala de aula Sala de vídeo () Pátio da escola () Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

Sim () Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

Sim () Não

16. Com que frequência você vê filmes em sala na disciplina de história

() Toda semana () Uma vez por mês () Uma vez no bimestre (x) De acordo com assunto estudado

17. Como o professor trabalha com os filmes de longa duração

() Mostra todas as partes divididas em blocos

(x) Mostra as partes que ele acha mais importante

() Sugere pra casa

18. Cite um dos filmes que você gostou de ter assistido em sala.

O Zilone sobre a guerra civil

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Jocasta Diniz Lopes Lima, portador (a) do RG 2791099 e CPF 07375378410, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exposições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 02/12/13, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exposições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 02 de Dezembro 2013.

Assinatura: Maria Sanchez P. Martins

Nome: _____

Responsável pelo menor: M^o do Socorro Pannaíba Martins

End.: _____

CPF: 03368986490



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Questionário de opinião sobre o uso de filmes em sala de aula(Alunos)

Nome da escola:

Padre José de Anchieta

Data de realização da entrevista: 29 / Novembro / 2013

Elementos de identificação do entrevistado:

A) Sexo: Masculino () Feminino ()

B) Idade: 16

C) Ano e Turma: 9 ano A

D) Com quem mora?

com meu pai

H) Onde reside:

() Zona Urbana () Zona Rural

Respostas rápidas sobre você:

A) Eu tenho dificuldade para aprender quando:

() A indisciplina afeta o ambiente escolar

() O professor não apresenta segurança

() Apresento deficiência na leitura

() A aula é desmotivada

() Outro

eu tenho dificuldade com os professores

B) Sempre que posso eu assisto na televisão

Esporte

Jomal

Novelas

Filmes

Outro

C) Meu tipo de filme preferido é:

Comédia

Ação

Romance

Terror

Suspense

Outro

A escola:

1. Quais as qualidades dessa escola?...

Bons professores

Merenda

Direção

O ensino

Participação dos pais

Outro

2. Quais os defeitos dessa escola?

Aulas vagas

Direção e supervisão

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

- Os professores
 - Pouca participação dos pais
 - Outro
-
-
-

3. O que você gosta de estudar em história?

- Pré-História
 - História Antiga
 - Idade Média
 - Modernidade
 - Outros
-
-
-

4. O que você não gosta de estudar em história?

- Pré-história
 - O mundo antigo
 - Idade média
 - O mundo atual
 - Outros
-
-
-

5. Como você acha que deveria ser as aulas de história?

- Pesquisadas e debatidas
 - Seminários
 - Explicativas usando data show
 - Leitura de textos e discussão
 - Outro
-
-
-

Sobre o uso do filme em sala de aula

6. O professor usa filmes em sala de aula?

- Sempre As vezes Raramente Nunca

7. Os filmes são usados antes ou depois da explicação?

Antes () Depois

8. Você gosta dos filmes assistidos em sala de aula? Por que?

Sim () Não

9. O filme que é passado pelo professor tem haver com o conteúdo?

Sim () Não

10. O filme é debatido depois da exibição?

Sim () Não

11. Antes do filme é indicado um problema para debate

Sim () Não

12. O filme é apresentado em sala utilizando-se de qual recurso:

Data show () Televisão-dvd () Computador

13. A onde é apresentado o filme

() Sala de aula Sala de vídeo () Pátio da escola () Outros

14. O aparelho para ser utilizado pelo professor tem que ser agendado na secretaria da escola

() Sim Não

15. Os aparelhos estão todos acessíveis ao professor?

Sim () Não

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Jocasta Diniz Lopes Lima, portador (a) do RG 2 791 099 e CPF 073753 78450, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **Universidade Federal de Campina Grande - UFCG**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 29/11/2013, pelo aluno (a) da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compactdisc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital videodisc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **UFCG**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a **UFCG** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Cajazeiras, PB, 29 de NOVEMBRO 2013.

Assinatura: Emanuel Wagner Gomes Diniz
Nome: Emanuel Wagner Gomes Diniz
Responsável pelo menor: Wagner Gomes Diniz
End.: R. João Ferreira de Sousa
CPF: 034493934-02